





# CONTEÚDO

VOLUME I/II	Pág.
<b>1 - APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>1.1</b>
<b>2 - ABRANGÊNCIA.....</b>	<b>2.1</b>
<b>2.1 - ÁREAS OBJETO DO INVENTÁRIO .....</b>	<b>2.1</b>
<b>2.2 - OBJETIVOS.....</b>	<b>2.3</b>
<b>2.1 - CARACTERIZAÇÃO DA VEGETAÇÃO.....</b>	<b>2.3</b>
2.1.1 - ÁREAS DE PASTAGEM.....	2.3
2.1.2 - VEGETAÇÃO SECUNDÁRIA .....	2.3
2.1.3 - FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA COM PALMEIRA.....	2.3
<b>3 - METODOLOGIA .....</b>	<b>3.1</b>
<b>3.1 - ÁREAS COM FLORESTA.....</b>	<b>3.1</b>
3.1.1 - SISTEMA DE AMOSTRAGEM .....	3.1
3.1.2 - INSTALAÇÃO DAS UNIDADES AMOSTRAIS.....	3.3
<b>3.2 - ÁREAS COM PASTAGEM.....</b>	<b>3.3</b>
<b>3.3 - COLETA DE DADOS .....</b>	<b>3.3</b>
3.3.1 - NÚMERO DA ÁRVORE.....	3.4
3.3.2 - NOME VULGAR .....	3.4
3.3.3 - CIRCUNFERÊNCIA À ALTURA DO PEITO (CAP) .....	3.4
3.3.4 - ALTURA COMERCIAL .....	3.5
3.3.5 - CLASSE DE QUALIDADE DA ÁRVORE .....	3.6
3.3.6 - CLASSE DE QUALIDADE DE FUSTE (QF) .....	3.7
3.3.7 - FORMA DE VIDA .....	3.7
<b>3.4 - PROCESSAMENTO DOS DADOS .....</b>	<b>3.7</b>
3.4.1 - GRUPOS DE VALOR DA MADEIRA .....	3.7
3.4.2 - CONSISTÊNCIA DOS DADOS.....	3.8
3.4.3 - TRATAMENTO DOS DADOS.....	3.8

3.4.4 - ESTRUTURAÇÃO DO BANCO DE DADOS .....	3.9
3.4.5 - CONTROLE .....	3.9
3.4.6 - CONSISTÊNCIA .....	3.9
3.4.7 - PROCESSAMENTO.....	3.9
<b>3.5 - ANÁLISE ESTATÍSTICA .....</b>	<b>3.13</b>
3.5.1 - ESPÉCIES RARAS E AMEAÇADAS.....	3.17
<b>3.6 - LEVANTAMENTO FLORÍSTICO .....</b>	<b>3.17</b>
3.6.1 - IDENTIFICAÇÃO, COLETA E HERBORIZAÇÃO DO MATERIAL BOTÂNICO .....	3.17
3.6.2 - FORMAS DE VIDA OU ESPECTRO BIOLÓGICO .....	3.17
<b>3.7 - ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO.....</b>	<b>3.18</b>
<b>4 - RESULTADOS .....</b>	<b>4.1</b>
<b>4.1 - LISTA DE ESPÉCIES DO INVENTÁRIO .....</b>	<b>4.1</b>
<b>4.2 - RESULTADOS GLOBAIS.....</b>	<b>4.13</b>
4.2.1 - VOLUME .....	4.13
4.2.2 - VOLUME EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP) .....	4.24
4.2.3 - ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO OU PROTEGIDAS.....	4.25
4.2.4 - RESULTADOS DENDROMÉTRICOS .....	4.25
4.2.5 - BIOMASSA .....	4.26
4.2.6 - VOLUME COMERCIAL (DAP ≥ 30 CM) .....	4.26
<b>4.3 - RESULTADOS AMOSTRAGEM.....</b>	<b>4.27</b>
4.3.1 - NÍVEL ARBÓREO - FITOSSOCIOLOGIA .....	4.27
4.3.2 - NÍVEL DE REGENERAÇÃO .....	4.37
<b>4.4 - ANÁLISE ESTATÍSTICA .....</b>	<b>4.45</b>
<b>4.1 - LEVANTAMENTO FLORÍSTICO.....</b>	<b>4.47</b>
<b>5 - REFERÊNCIAS .....</b>	<b>5.1</b>

## **ANEXOS**

VOLUME II/II

ANEXO I - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA – ART

ANEXO II - MAPA

ANEXO III - COORDENADAS DE LOCALIZAÇÃO E RESULTADOS POR AMOSTRAS

ANEXO IV - RESULTADOS PARA FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA COM PALMEIRAS

ANEXO V - RESULTADOS PARA VEGETAÇÃO SECUNDÁRIA

ANEXO VI - RESULTADOS PARA ÁREAS DE PASTAGEM

ANEXO VII - FOTOS

ANEXO VIII - BANCO DE DADOS DO INVENTÁRIO

ANEXO IX - RELATÓRIO EM FORMATO DIGITAL

## LISTA DE TABELAS

VOLUME I/II	Pág.
Tabela 2.1 - Distribuição das Tipologias Vegetacionais e Amostras .....	2.1
Tabela 3.1 - Critérios de Amostragem, por Sub-nível e Nível Amostral .....	3.1
Tabela 3.2 - Codificação Qualitativa das Árvores .....	3.6
Tabela 3.3 - Codificação Qualitativa de Fuste .....	3.7
Tabela 3.4 - Grupo de Valor da Madeira.....	3.8
Tabela 3.5 - Coeficientes Utilizados para o Cálculo da Biomassa .....	3.10
Tabela 3.6 - Análise de Variância .....	3.15
Tabela 3.7 - Classificação das Formas de Vida das Espécies.....	3.17
Tabela 4.1 - Lista de Espécies de ocorrência nas áreas.....	4.1
Tabela 4.2 - Resumo volume por hectare.....	4.13
Tabela 4.3 - Volume por Espécie (m <sup>3</sup> ) .....	4.14
Tabela 4.4 - Volume por estrato nas áreas de APP.....	4.24
Tabela 4.5 - Espécies Ameaçadas de Extinção e Protegidas por Lei (DAP>10cm)..... .....	4.25
Tabela 4.6 - Resultados Dendrométricos Médios por Estrato .....	4.25
Tabela 4.7 - Biomassa Fresca em Toneladas (t) .....	4.26
Tabela 4.8 - Biomassa Seca em Toneladas (t).....	4.26
Tabela 4.9 - Volume Comercial por Grupo de valor de Madeira dos Indivíduos com DAP Acima de 30 cm (m <sup>3</sup> /ha).....	4.26
Tabela 4.10 - Valores do Índice de Diversidade de Shannon-Weaver e do Índice de Equabilidade de Pielou para o (Nível Arbóreo) .....	4.27
Tabela 4.11 - Análise Fitossociológica para a Área Inventariada (Nível Arbóreo)..... .....	4.27
Tabela 4.12 - Número de Árvores (Nível Regeneração) .....	4.37
Tabela 4.13 - Valores do Índice de Diversidade de Shannon-Weaver e do Índice de Equabilidade de Pielou para o Nível de Regeneração .....	4.41
Tabela 4.14 - Análise Fitossociológica para a Área Inventariada (Nível Regeneração) .. .....	4.41
Tabela 4.15 - Análise de Variância da Estratificação .....	4.46
Tabela 4.16 - Resumo da Análise Estatística Global do Inventário Florestal para a Variável Volume Comercial.....	4.46
Tabela 4.17 - Resumo da Análise Estatística do Inventário Florestal por Estrato para a Variável Volume Comercial.....	4.46
Tabela 4.18 - Relação das Espécies Registradas no Levantamento Florístico com as Respectivas Formas de Vida, Classe de Abundância e Tipologia de Ocorrência.....	4.47

Tabela 4.19 - Relação das Famílias Botânicas com o Respectivo Número de Espécies e Representatividade Percentual .....	4.50
Tabela 4.20 - Relação das Famílias Botânicas com o Respectivo Número de Espécies e Representatividade Percentual .....	4.51
Tabela 4.21 - Relação das Formas de Vida com os Respectivos Números de Espécies e Representatividade Percentual .....	4.53

## LISTA DE FIGURAS

VOLUME I/II	Pág.
Figura 2.1 - Localização da Área Inventariada.....	2.2
Figura 2.2 - Tipologias de Vegetação Analisadas no Levantamento Florístico .....	2.5
Figura 2.3 - Mapa da Vegetação .....	2.6
Figura 3.1 - Esquema de Alocação das Unidades Amostrais (U.A.) .....	3.2
Figura 3.2 - Procedimentos para Medição de CAP.....	3.5
Figura 3.3 - Procedimentos para Medição da Altura Comercial .....	3.6
Figura 4.1 - Espécies com Maior Volume na Área Inventariada (m <sup>3</sup> /ha). .....	4.24
Figura 4.2 - Índice de Valor de Importância por Espécie (Nível Arbóreo).....	4.37
Figura 4.3 - Densidade por Espécie (Nível de Regeneração) .....	4.45
Figura 4.4 - Distribuição das Principais Famílias Botânicas com o Respectivo Número de Espécies e Representatividade Percentual.....	4.50
Figura 4.5 - Distribuição das Principais Formas de Vida com o Respectivo Número de Espécies e Representatividade Percentual.....	4.51
Figura 4.6 - Distribuição das Principais Formas de Vida com o Respectivo Número de Espécies e Representatividade Percentual.....	4.53
Figura 4.7 - Registros Fotográficos da Flora.....	4.54
Figura 4.8 - Registros Fotográficos da Flora.....	4.55
Figura 4.9 - Registros Fotográficos da Flora.....	4.56



## ***1 - APRESENTAÇÃO***

---

# 1 - APRESENTAÇÃO

---

O documento ora apresentado é parte integrante do projeto denominado “*INVENTÁRIO FLORESTAL DAS ÁREAS A SEREM SUPRIMIDAS NO CANAL E NO RESERVATÓRIO DA UHE BELO MONTE*”, cujo código é 04NES0511. Este projeto foi contratado junto à STCP Engenharia de Projetos LTDA para atender ao objetivo de apoiar a NORTE ENERGIA S.A. nos estudos de vegetação, por meio da geração de informações, para subsidiar diversas fases do projeto de implantação da usina, tais como: o Plano Operacional de Supressão da Vegetação, Programa de Banco de Germoplasma, Programa de Resgate de Fauna e o Programa de Destinação da madeira.

O presente relatório apresenta os resultados do Inventário Florestal (volumétrico), Levantamento Fitossociológico e Florístico, em dois volumes sendo este o primeiro, que finda subsidiar a realização do pedido de “*Autorização de Supressão de Vegetação*” em 4.311,11 hectares, presentes na área denominada “Sítio Bela Vista parte 3” junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, para implantação da Usina Hidroelétrica de Belo Monte.

O conteúdo deste documento é estruturado em:

Volume I:

- Item 1: Apresentação;
- Item 2: Abrangência;
- Item 3: Metodologia;
- Item 4: Resultados;
- Item 5: Referências.

Volume II:

- Anexos.

## ***2 - ABRANGÊNCIA***

---

## 2 - ABRANGÊNCIA

---

### 2.1 - ÁREAS OBJETO DO INVENTÁRIO

O Inventário foi realizado na área denominada “Sítio Bela Vista parte 3”, situado no trecho médio do rio Xingu, no município de Vitória do Xingu - PA, com 4.311,11 hectares (figura 2.1). Para tal área requer-se pedido de “*Autorização de Supressão de Vegetação*” para implantação da UHE Belo Monte.

Da área total de inventário, a Floresta Ombrófila com Palmeiras 1.208,99 ha e a Vegetação Secundária ocupa 1.375,46 ha, áreas de amostragem. As áreas de Pastagem, objeto de censo, somam-se 1.726,66 ha (tabela 2.1).

**Tabela 2.1 - Distribuição das Tipologias Vegetacionais e Amostras**

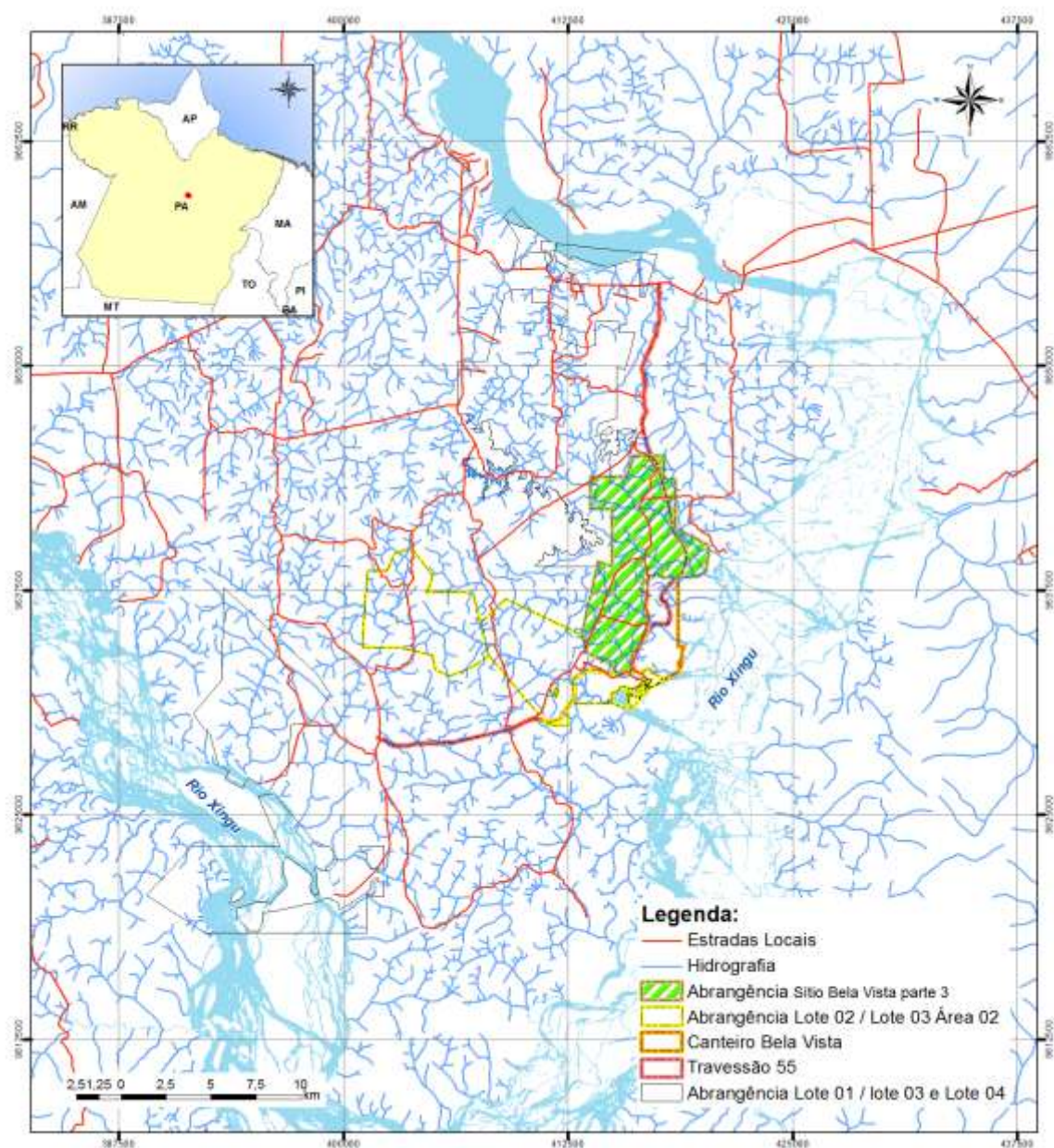
<b>TIPOLOGIA VEGETAL</b>	<b>ÁREA (HA)</b>	<b>Nº AMOSTRAS</b>
Floresta Ombrófila Aberta com Palmeiras (FOAP)	1.208,99	268
Vegetação Secundária (VS)	1.375,46	243
Pastagem	1.726,66	-
<b>TOTAL</b>	<b>4.311,11</b>	<b>511*</b>

\* Número total de amostras nas áreas de floresta (FOAP e VS).

Fonte: Elaborado pela STCP.

## 2 -Abrangência

Figura 2.1 - Localização da Área Inventariada



Fonte: Elaborado pela STCP.

## 2.2 - OBJETIVOS

Os objetivos da execução do inventário florestal, do levantamento florístico e fitossociológico são:

- Determinar o potencial de produção volumétrica de madeira das espécies arbóreas e o potencial da biomassa fresca e seca dos indivíduos inventariados;
- Realizar análise fitossociológica das espécies arbóreas e arbustivas (regeneração) das formações florestais;
- Apresentar os resultados do levantamento florístico qualitativo;
- Apresentar a análise estatística do levantamento de espécies arbóreas da área amostrada; e
- Apresentar resultados volumétricos do censo florestal (Área de Pastagem).

## 2.1 - CARACTERIZAÇÃO DA VEGETAÇÃO

As principais características das unidades de paisagem e fitofisionomias de vegetação observadas nas áreas do Sítio Bela Vista parte 3 são apresentadas abaixo:

### 2.1.1 - Áreas de Pastagem

Na região a tipologia pastagem é a paisagem que recobre grande parte da área objeto. Ao longo dos trechos das estradas as áreas de pastagem formam um mosaico de vegetação em meio aos plantios diversos e fragmentos de vegetação secundária de florestas de terra firme e, nas cotas mais baixas, com as florestas de várzea. Essa área compõe cerca de 40% de toda extensão da área

### 2.1.2 - Vegetação Secundária

A composição de Vegetação Secundária compreende áreas de antigas pastagens e de cultivos abandonados, principalmente de cacau; onde a regeneração natural pode se desenvolver. Ocorrem principalmente nas áreas de floresta de terra firme.

### 2.1.3 - Floresta Ombrófila Aberta com Palmeira

Trata-se de um tipo de vegetação que ocorre com frequência na parte sudeste e sul do Pará; sudoeste do Maranhão, seguindo o arco sul amazônico, que inclui o norte do Mato Grosso, Rondônia, chegando até o Acre (Pires, 1973). A fisionomia é caracterizada pela presença de grandes palmeiras com altura de até 30 m. Entre as palmeiras, destacam-se espécies como babaçu (*Attalea speciosa* Mart. ex Spreng. - Arecaceae), inajá (*Attalea maripa* (Aubl.) Mart.) e bacaba (*Oenocarpus bacaba* Mart.- Arecaceae).

O conjunto das características de história natural dessa tipologia é similar àquela encontrada na floresta densa, uma vez que ela compartilha grande parte de suas espécies; no entanto, as espécies das florestas abertas, sejam elas com palmeiras ou

com cipós, apresentam maior grau de cadufolia, podendo chegar, em alguns casos, a 10% do total das espécies (Salomão *et al.*, 2007).

As espécies arbóreas mais abundantes, dominantes e frequentes, associadas às florestas com palmeiras, na região de Belo Monte, são o acapú (*Vouacapoua americana* Aubl., Fabaceae), melancieira (*Alexa grandiflora* Ducke, Fabaceae) Muiratinga-mão-de-gato (*Helicostylis tomentosa* (Poepp. & Endl.) Rusby, Moraceae), castanheira-do-pará (*Bertholletia excelsa* Bonpl., Lecythidaceae), cariperana (*Licania octandra* (Hoffmanns. ex Roem. & Schult.) Kuntze Chrysobalanaceae), Abiurana-folha-amarela (*Pouteria gongrijpii*, Eyma, Sapotaceae) envira-preta (*Guatteria poeppigiana* Mart., Annonaceae), paricá (*Schizolobium amazonicum* Huber ex Ducke, Fabaceae), araracanga (*Aspidosperma desmanthum* Benth. ex Müll. Arg, Apocynaceae), entre outras.

O dossel da floresta é descontínuo, dominado pela palmeira babaçu (*Attalea speciosa* Mart. ex Spreng. - Arecaceae), de grande porte e que pode atingir 30 m de altura, permitindo a passagem de luz solar total; proliferam lianas (cipós), arbustos e ervas no sub-bosque. As emergentes podem atingir alturas consideráveis, em torno de 50 m. A diversidade das florestas abertas com palmeiras é também considerável, sendo que boa parte das espécies são compartilhadas com as florestas densas.

O sub-bosque apresenta-se com poucos indivíduos arbóreos e bastante sombreado, com dominância de espécies herbáceas pertencentes às famílias Heliconiaceae, Marantaceae e Strelitziaceae. Nos locais mais úmidos, formam-se alfombras de ervas, samambaias e lianas herbáceas (Salomão *et al.*, 2007). É comum encontrar também palmeiras pequenas, como a mumbaca (*Astrocaryum gynacanthum* Mart.), ubim-açu (*Geonoma maxima* (Poit.) Kunth) e a jacitara (*Desmoncus* spp.).

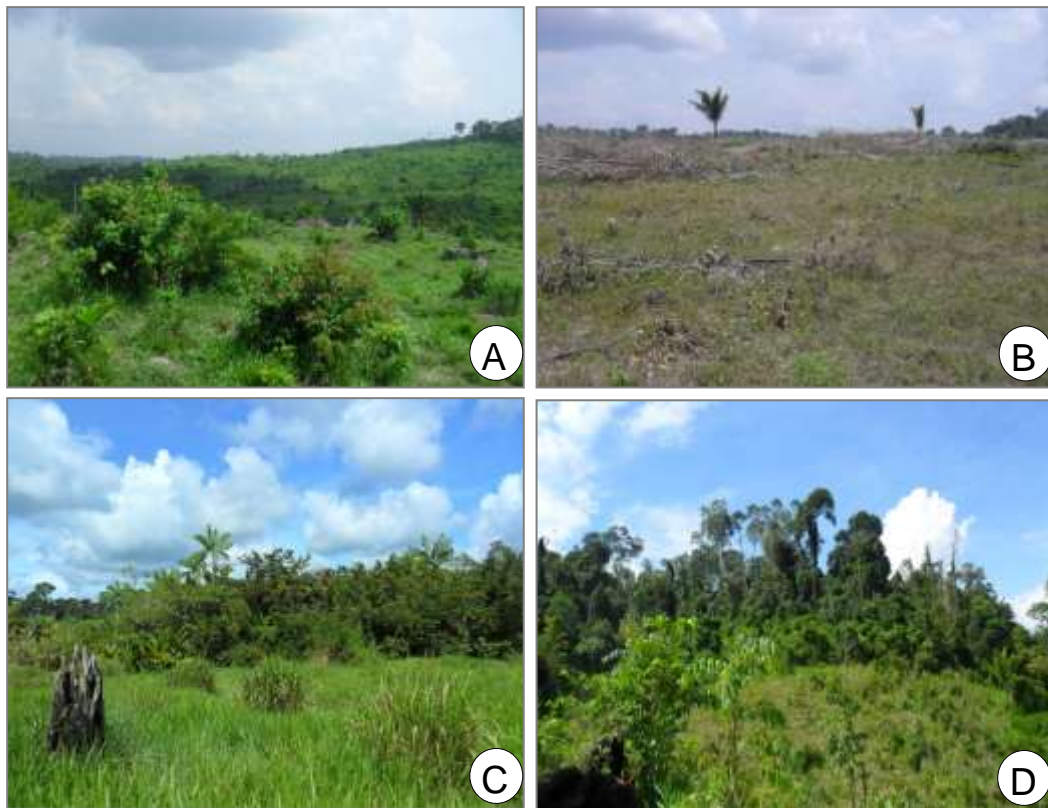
As espécies de cipós que mais se destacam são *Derris* spp. (Fabaceae), *Machaerium* spp. (Fabaceae), *Moutabea* spp. (Polygalaceae), *Bauhinia* spp. (Fabaceae) e das famílias Bignoniaceae e Dilleniaceae. As palmeiras aparecem nas áreas mais altas, com o babaçu (*Attalea speciosa* Mart. ex Spreng. - Arecaceae), e nos baixios, onde o solo é mais úmido e arenoso. Nestes locais, elas são representadas pela bacaba (*Oenocarpus bacaba* Mart.- Arecaceae), paxiúba (*Iriarteia exorrhiza* Mart. - Arecaceae) (Salomão *et al.*, 2007).

Na área estudada, esse tipo de vegetação está assentado sobre relevo arrasado, residual e planalto dissecado com vales em forma de 'V' ao longo da região. A topografia subjacente a este tipo vegetacional varia de relevo plano a medianamente ondulado. A malha de pequenos igarapés de terra firme produz uma topografia composta por platôs, baixios e vertentes.

Quanto ao estado de conservação, essa tipologia florestal se apresenta bastante alterada, especialmente pela conversão da floresta em áreas de pastagens e exploração madeireira.

Na figura 2.2 se apresenta os tipos de cobertura vegetal na área do "Sítio Bela Vista parte 3".

**Figura 2.2 - Tipologias de Vegetação Analisadas no Levantamento Florístico**



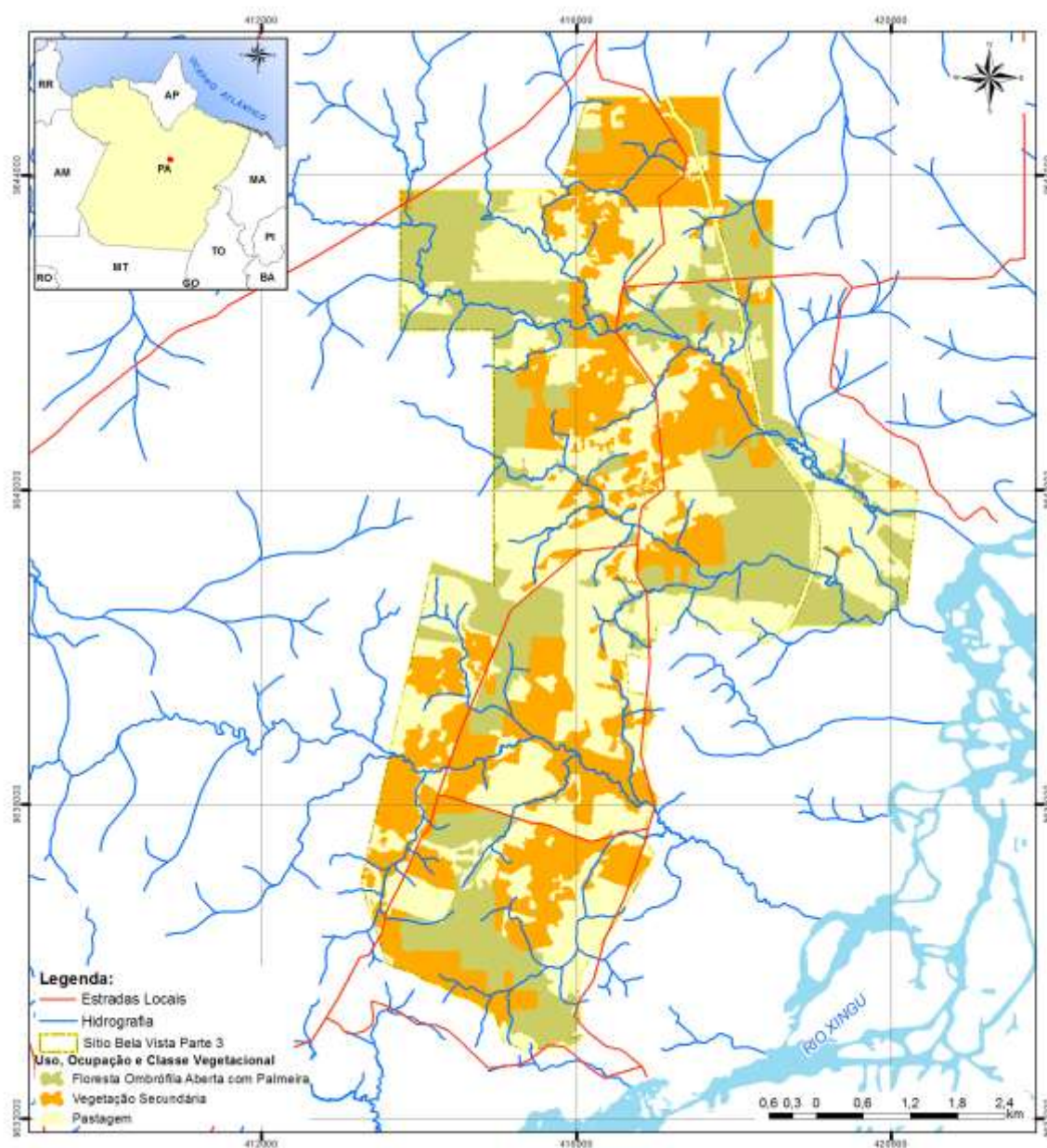
Legenda (A e B) áreas abertas de pastagem; (C) área de pastagem e no segundo plano Floresta Ombrófila Aberta com Palmeiras; (F) Mosaico de pastagem com vegetação secundária.

Fonte: Elaborado por STCP.



## 2 -Abrangência

Figura 2.3 - Mapa da Vegetação



Fonte: Elaborado por STCP.

### ***3 - METODOLOGIA***

---

### 3 - METODOLOGIA

A seguir é descrita a metodologia do levantamento de campo para obtenção dos dados quali-quantitativos necessários à análise e caracterização da vegetação. A abordagem da área é composta por duas categorias:

- Área com floresta e;
- Área com pastagem.

Para as áreas com floresta foi realizada amostragem, enquanto que, nas áreas com pastagem foi realizado censo dos indivíduos arbóreos.

#### 3.1 - ÁREAS COM FLORESTA

##### 3.1.1 - Sistema de Amostragem

As unidades amostrais foram alocadas sistematicamente obedecendo a um grid de tamanho fixo de 110 x 250 m para a área do "Sítio Bela Vista parte 3" orientadas por coordenadas UTM, totalizando 511 unidades, perfazendo um total de 2.584,45 ha amostrados, correspondendo à área com florestas.

Em escritório foram planejados os pontos de início das amostras, sendo estes localizados em campo com o auxílio de GPS de navegação.

Foi utilizado o método de amostragem de área fixa, com 2.500 m<sup>2</sup> (10 m x 250 m), sendo dividido em quatro sub-níveis a fim de distribuir os indivíduos amostrados em classes de abordagem (tabela e figura 3.1).

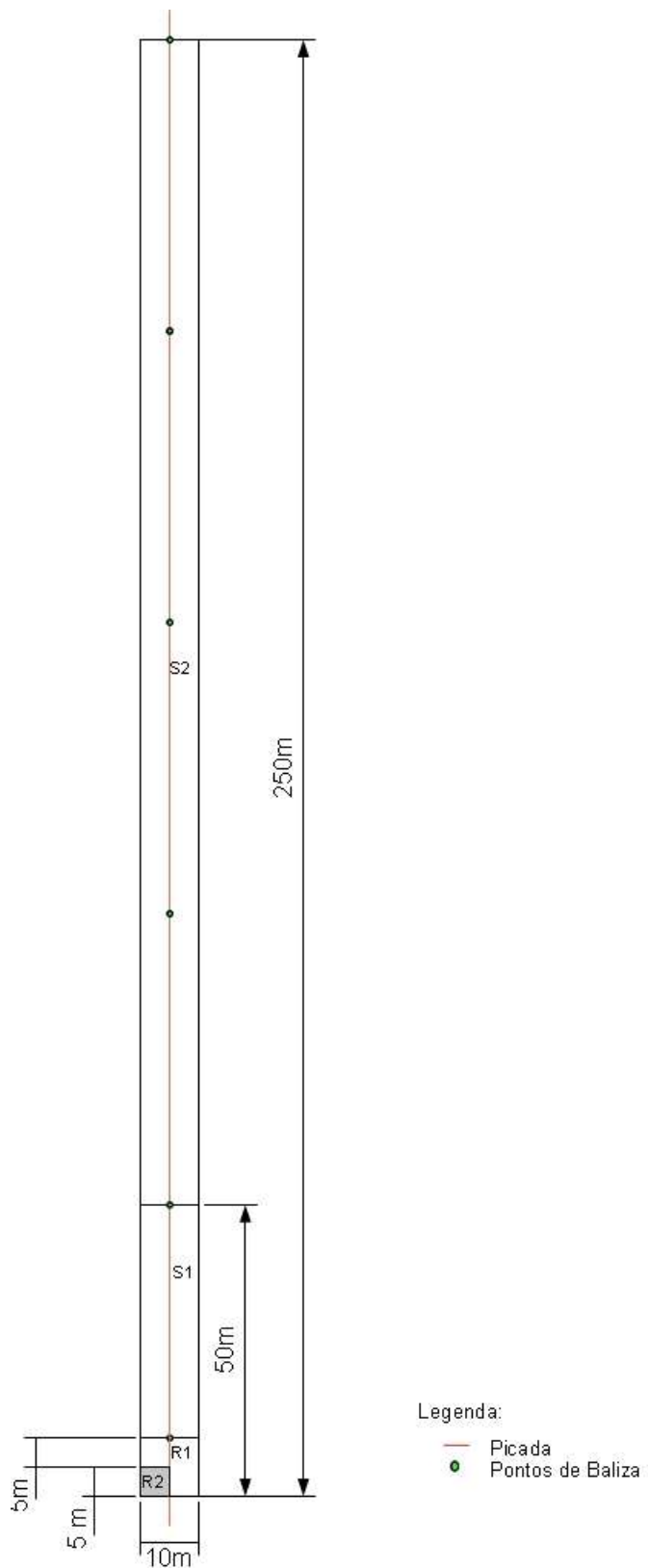
**Tabela 3.1 - Critérios de Amostragem, por Sub-nível e Nível Amostral**

	<b>TAMANHO</b>	<b>LOCALIZAÇÃO</b>	<b>INDIVÍDUOS MEDIDOS</b>	<b>PARÂMETROS MEDIDOS</b>
R2	5m x 5m (25 m <sup>2</sup> )	Lado esquerdo do início da amostra	CAP ≤ 12,00 cm e altura <1,5 m	Nome comum, número de indivíduos.
R1	10m x 10m (100 m <sup>2</sup> )	Início da amostra	12,00 cm < CAP ≤ 62,00 cm	CAP, nome comum, altura comercial, qualidade da árvore, qualidade do fuste e forma de vida.
S1	10m x 50m (500 m <sup>2</sup> )	Início da amostra	62,00 cm < CAP ≤ 125,00 cm	CAP, nome comum, altura comercial, qualidade da árvore, qualidade do fuste e forma de vida.
S2	10m x 250m (2.500 m <sup>2</sup> )	Início da amostra	CAP > 125,00 cm	CAP, nome comum, altura comercial, qualidade da árvore, qualidade do fuste e forma de vida. Identificação e contagem de cipós sobre as árvores.

### 3 - Metodologia

Fonte: Elaborado por STCP.

Figura 3.1 - Esquema de Alocação das Unidades Amostrais (U.A.)



Fonte: Elaborado por STCP.

### **3.1.2 - Instalação das unidades amostrais**

#### **• Abertura de Picada**

A abertura de picada envolve dois momentos distintos:

- Picada de acesso: liga um ponto via de acesso (rio ou estrada) ao início da amostra;
- Picada de execução da amostra: vai do início ao fim de cada amostra, cortando-a ao meio.

#### **• Instalação de U.A**

- Determinação de coordenada UTM das amostras com GPS de navegação (0 m);
- As picadas foram marcadas com balizas no início da amostra, aos 05 m, 10 m, 50 m, 100m, 150 m, 200 m e 250 m (figura 3.1);
- As balizas foram destacadas com fitas zebradas, sendo a do início da amostra (0 m) identificada com o número da amostra.

### **3.2 - ÁREAS COM PASTAGEM**

As áreas com pastagem receberam um tratamento diferenciado por possuírem apenas alguns indivíduos de porte arbóreo. Na área do “Sítio Bela Vista parte 3” foi realizado o censo para todos os indivíduos com CAP  $\geq$  62 cm.

Para sistematizar o processo de coleta de dados, a área do censo foi dividida em faixas, cada uma com 50 m de largura. Em cada faixa foi realizada a varredura para a mensuração de todos os indivíduos que atendem ao critério de circunferência mínima. Para balizar as faixas em campo foram utilizados pontos de coordenadas UTM previamente inseridas nos GPSs de navegação, distantes 100 m uns dos outros, permitindo que as equipes caminhassem em linha reta. O processo de varredura foi realizado com as equipes trabalhando em paralelo, cada uma responsável por uma faixa, visando eliminar a probabilidade de árvores não serem mensuradas.

### **3.3 - COLETA DE DADOS**

A coleta de dados foi realizada por meio de coletores de dados e outros computadores de mão, utilizando sistemas planejados de modo a garantir a qualidade e facilidade do processamento e análise dos dados. Foram coletados os seguintes dados:

- i. Número da árvore;
- ii. Nome vulgar;
- iii. Circunferência a altura do peito (CAP);

- iv. Altura Comercial;
- v. Classe de qualidade da Árvore;
- vi. Classe de qualidade do Fuste;
- vii. Forma de vida; e
- viii. Coordenada UTM dos indivíduos (área de pastagens).

### 3.3.1 - Número da Árvore

As árvores medidas receberam um número sequencial na ficha de campo. Todas as árvores com CAP  $\geq 12$  cm para as amostras e CAP  $\geq 62$  cm para o censo receberam plaqueta de alumínio a 1,30 m do chão.

### 3.3.2 - Nome Vulgar

A identificação da espécie foi realizada por identificadores (mateiros) experientes da região, treinados e orientados por um parataxonomista. As espécies identificadas por nome vulgar tiveram seus nomes científicos definidos em campo e na fase de processamento dos dados junto ao parataxonomista responsável pelo treinamento, com auxílio de museus botânicos e/ou literatura específica.

As espécies que não tiveram o nome comum determinado em campo tiveram material testemunho coletado para herborização, vegetativo ou fértil, para posterior reconhecimento. Aquelas que não foram classificadas foram registradas como “não identificada”.

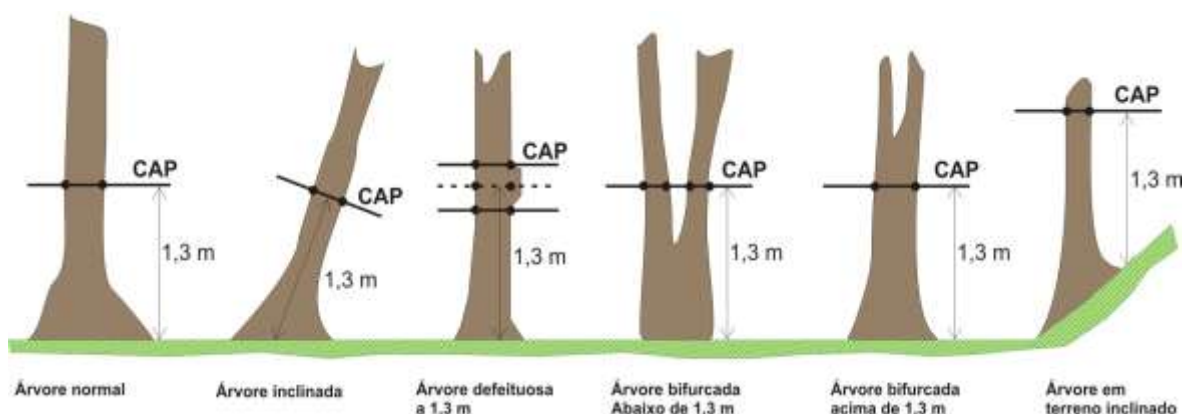
### 3.3.3 - Circunferência à Altura do Peito (CAP)

A medição foi feita no fuste a 1,30 m do solo, em local livre de defeitos e protuberâncias. Havendo tais anormalidades, a medida foi tomada acima das mesmas, sendo a anotação realizada em centímetros (figura 3.2).

Os seguintes critérios foram utilizados para a medição do CAP:

- Árvore normal: medição do CAP mantendo-se a fita ou trena na posição horizontal em relação ao solo;
- Árvore em terreno inclinado: medição do CAP pelo ponto mais elevado do terreno;
- Árvore inclinada: CAP tomado com fita métrica em orientação perpendicular ao eixo do tronco da árvore;
- Árvore com bifurcação abaixo de 1,30 metros: serão consideradas duas árvores, ou seja, medida e adotada a circunferência de dois fustes;
- Árvore com bifurcação acima de 1,30 metros: será considerada uma árvore e medido o CAP normalmente;
- Árvore com deformações no ponto de medição: o ponto de medida será considerado um pouco acima da região defeituosa.

Figura 3.2 - Procedimentos para Medição de CAP



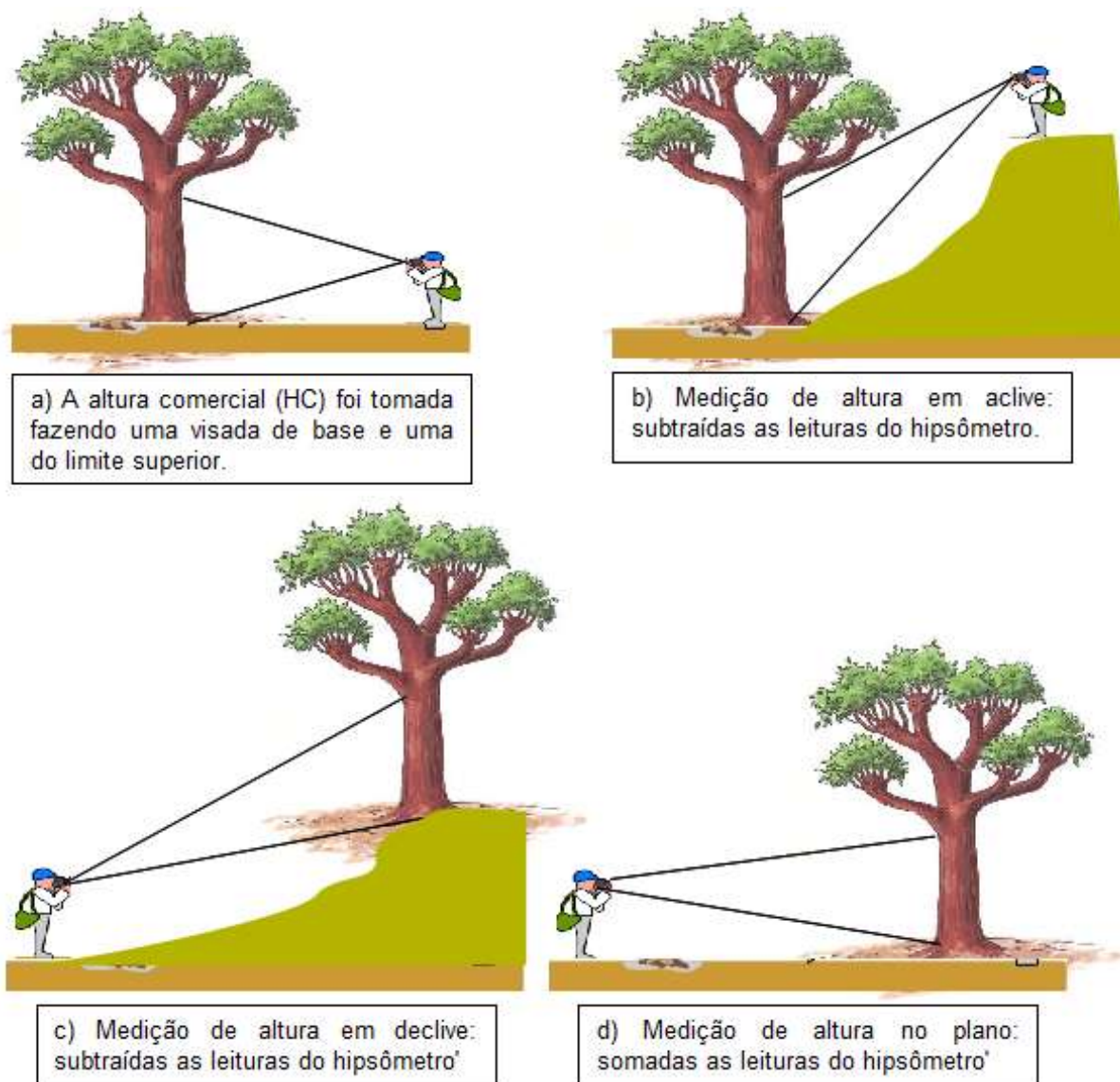
Fonte: Elaborado pela STCP (2011).

### 3.3.4 - Altura Comercial

A altura comercial corresponde à distância entre a base da árvore a ser medida e o limite de aproveitamento da madeira, sendo este determinado geralmente pela ocorrência de galhos e ou bifurcação do fuste.

Este procedimento foi realizado com auxílio do hipsômetro Suunto, Harglof digital ou varas adaptadas, sendo mensurada a altura de todas as árvores da parcela de acordo com os critérios apresentados na figura 3.3, para as diversas situações de campo.

Figura 3.3 - Procedimentos para Medição da Altura Comercial



Fonte: Elaborado por STCP

### 3.3.5 - Classe de Qualidade da Árvore

A fim de avaliar as florestas de maneira qualitativa as árvores foram classificadas conforme a codificação apresentada na tabela 3.2.

Tabela 3.2 - Codificação Qualitativa das Árvores

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO
1	Viva em Pé	Árvores perfeitas.
2	Bifurcada $\leq 1,30\text{m}$	Árvores com bifurcação na altura ou abaixo de 1,30 m do solo, sendo medidas os dois troncos.
3	Bifurcada $> 1,30\text{m}$	Árvores que apresentam bifurcação acima de 1,30 m de altura, sendo medido o tronco.



### 3 - Metodologia

<b>CÓDIGO</b>	<b>DENOMINAÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
4	Morta	Árvores secas ou podres por exploração ou causa natural. Não são medidos os CAP nem as alturas.
5	Caída	Árvores caídas. São medidos o CAP e a altura da árvore (em relação ao eixo da árvore).

Fonte: Elaborado pela STCP.

#### 3.3.6 - Classe de Qualidade de Fuste (QF)

A fim de avaliar as florestas de maneira qualitativa as árvores foram classificadas conforme a codificação apresentada a seguir:

**Tabela 3.3 - Codificação Qualitativa de Fuste**

<b>CÓDIGO</b>	<b>DENOMINAÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
1	Bom	Fuste reto e cilíndrico, com aproveitamento comercial superior a 75%;
2	Regular	Fuste com leve tortuosidade ou defeito, com aproveitamento comercial entre 50 e 75%;
3	Inferior	Fuste tortuoso, oco ou defeituoso, com aproveitamento abaixo de 50%

Fonte: Elaborado pela STCP.

#### 3.3.7 - Forma de Vida

A fim de avaliar as formas de vida presentes nas florestas, as árvores foram classificadas conforme a seguinte codificação:

1. Arbórea;
2. Arbustiva;
3. Palmeira;
4. Bambu;
5. Cipó; e
6. Outras.

Os indivíduos que receberam código “6”, tiveram sua forma de vida descrita.

### 3.4 - PROCESSAMENTO DOS DADOS

#### 3.4.1 - Grupos de Valor da Madeira

As espécies inventariadas foram organizadas em quatro grupos de valor da madeira (GVM), sendo o Grupo 1 o de maior valor e o Grupo 4 o de menor valor (tabela 3.4).

**Tabela 3.4 - Grupo de Valor da Madeira**

<b>GVM</b>	<b>VALOR DA MADEIRA*</b>
1	Espécies de alto valor de mercado
2	Espécies de valor intermediário de mercado
3	Espécies de baixo valor de mercado
4	Espécies consideradas não comerciais

\*Base de dados STCP.

Fonte: Elaborado pela STCP

Para que uma espécie florestal seja considerada comercial, ela deve atender aos requisitos básicos já consolidados pelo mercado, ou seja:

- Espécie já conhecida e de uso industrial consolidado e sem restrições atuais de exploração;
- Qualidade de fuste segundo o seu fator de aproveitamento.

As espécies não comerciais, como o nome já diz, não possuem colocação no mercado consumidor.

### 3.4.2 - Consistência dos Dados

Os dados coletados em campo foram revisados diariamente pelo coordenador da equipe, observando os seguintes aspectos:

- Legibilidade dos dados e informações provenientes do levantamento de campo;
- Preenchimento correto de todos os campos necessários;
- Coerência das informações:
  - CAP;
  - Altura;
  - Coordenadas;
  - Identificação;
  - Qualidade.
- Situações Excepcionais.

### 3.4.3 - Tratamento dos Dados

O tratamento dos dados teve início com a estruturação do banco de dados e a inclusão das informações recebidas dos trabalhos de campo. Com a finalidade de evitar erros de interpretação, digitação, transferência e recebimento e permitir a criação do banco de dados consolidado com informações confiáveis e passíveis de processamento, foram

realizados procedimentos de controle, consistência e correção dos dados antes de sua inclusão no banco de dados.

#### 3.4.4 - Estruturação do Banco de Dados

A estruturação do banco de dados foi realizada com a montagem de uma planilha com as informações base coletadas em campo, de maneira que a inserção dos dados refletisse a informação coletada em campo sem exclusões de dados.

#### 3.4.5 - Controle

Foi efetuado um controle de recebimento dos dados no qual eram confrontadas informações de entrega x recebimento de dados, assim como o conteúdo efetivamente recebido.

Dados incongruentes foram separados e reenviados ao coordenador de campo para revisão, checagem e, se necessário, correção.

#### 3.4.6 - Consistência

Depois de validados no controle, os dados passaram pela etapa de consistência, em que foi verificada a coerência dos dados. Em caso de ocorrência de inconsistências, as mesmas eram analisadas caso a caso e determinada sua solução.

#### 3.4.7 - Processamento

O processamento dos dados foi efetuado em planilhas eletrônicas, permitindo estimar o material lenhoso das árvores e as demais variáveis dendrométricas e índices. O processamento consistiu nas etapas:

- Cálculo de variáveis dendrométricas;
- Cálculo do volume comercial;
- Cálculo da quantidade de biomassa, e;
- Cálculo dos parâmetros fitossociológicos.

##### • Cálculo de Volume (Indivíduos com DAP ≥ 10 cm)

Para o cálculo do volume dos indivíduos com DAP maior que 10 cm, utilizou-se o modelo de Spurr, selecionado por QUEIROZ para estimativas volumétricas para as florestas naturais da Amazônia, como segue:

$$V_c = \beta_0 \times DAP^{\beta_1} \times HC^{\beta_2}$$

Onde:

V<sub>c</sub> = Volume comercial;

DAP = diâmetro a 1,30 m;

HC = altura comercial;

Coeficientes:  $\beta_0$  (0,0001050),  $\beta_1$  (1,9570000) e  $\beta_2$  (0,7515000).

• **Cálculo de Volume (Indivíduos com DAP < 10 cm)**

Para a determinação dos indivíduos com DAP abaixo de 10 cm optou-se pela utilização de fator de forma, pois nesta classe de diâmetro o modelo escolhido para a determinação do volume mostrou-se pouco eficiente, deste modo tem-se:

$$Vc = g \times HC \times 0,7$$

Onde:

Vc = Volume comercial;

g = Área transversal a 1,30m;

HC = Altura comercial.

• **Cálculo da Biomassa Fresca Acima do Solo**

A estimativa da biomassa fresca acima do solo se deu por meio do modelo seguinte, desenvolvido por Higuchi (*et al.* 1998):

$$BF = \beta_0 \times (DAP)^{\beta_1}$$

Onde:

BF = biomassa fresca em quilos (kg);

DAP = diâmetro à altura do peito (cm);

$\beta_0$  e  $\beta_1$ : coeficientes.

**Tabela 3.5 - Coeficientes Utilizados para o Cálculo da Biomassa**

COEFICIENTES	DAP < 20 <sup>1</sup>	DAP ≥ 20 <sup>2</sup>
$\beta_0$	-0,7480	-1,1510
$\beta_1$	2,1659	2,1700

<sup>1</sup>Ajustado por Silva (2007); <sup>2</sup> ajustados por Higuchi (*et al.* 1998).

• **Cálculo da Biomassa Seca Acima do Solo**

O valor da biomassa seca acima do solo foi calculado a partir do valor de biomassa fresca estimada e do teor de água determinado por Silva (2007), que é de 40,8%, dado então por:

$$BS = BF \times 0,592$$

Onde:

BS = biomassa seca (t);

BF = biomassa fresca (t).

### • Cálculo dos Parâmetros Fitossociológicos

Os parâmetros fitossociológicos foram calculados com as seguintes fórmulas:

#### ⤴ Estrutura Horizontal:

##### - Densidade

Este parâmetro informa a abundância, em número de indivíduos por unidade de área, com que a espécie ocorre na formação vegetal. Assim, maiores valores de  $DA_i$  e  $DR_i$  indicam a existência de um maior número de indivíduos por hectare da espécie na formação vegetal amostrada.

- Densidade absoluta:

$$DA_i = \frac{n_i}{A}$$

- Densidade total:

$$DT = \frac{N}{A}$$

- Densidade relativa:

$$DR_i = \frac{DA_i}{DT} \times 100$$

onde:

- $DA_i$  - densidade absoluta da i-ésima espécie, em número de indivíduos por hectare;
- $n_i$  - número de indivíduos da i-ésima espécie na amostragem;
- $N$  - número total de indivíduos amostrados;
- $A$  - área total amostrada, em hectare;
- $DR_i$  - densidade relativa da i-ésima espécie, em porcentagem;
- $DT$  - densidade total, em número de indivíduos por hectare (soma das densidades de todas as espécies amostradas).

##### - Dominância

A dominância representa o espaço transversal da área ocupado pelos indivíduos de determinada espécie, podendo ser expressado em termos absolutos e relativos.

- Dominância absoluta:

$$DoA_i = G_i$$

- Dominância relativa:

$$DoR_i = \frac{DoA_i}{\sum_{i=1}^n DoA_i}$$

onde:

- DoA<sub>i</sub> - dominância absoluta por espécie por unidade de área, em m<sup>2</sup>/ha;
- G<sub>i</sub> - área basal individual, em m<sup>2</sup>/ha;
- DoR<sub>i</sub> - dominância relativa.

### - Frequência

O parâmetro Frequência informa com que frequência a espécie ocorre nas unidades amostrais. Assim, maiores valores de FA<sub>i</sub> e FR<sub>i</sub> indicam que a espécie está bem distribuída horizontalmente ao longo do povoamento amostrado.

- Frequência absoluta:

$$FA_i = \frac{u_i}{u_t} \times 100$$

- Frequência relativa:

$$FR_i = \frac{FA_i}{\sum_{i=1}^n FA_i}$$

Onde:

- FA<sub>i</sub> - Frequência absoluta da i-ésima espécie na comunidade vegetal, em porcentagem;
- FR<sub>i</sub> - Frequência relativa da i-ésima espécie na comunidade vegetal;
- u<sub>i</sub> - número de unidades amostrais em que a i-ésima espécie ocorre;
- u<sub>t</sub> - número total de unidades amostrais;
- P - número de espécies amostradas.

### - Índice de Valor de Importância (IVI<sub>i</sub>)

O IVI expressa de um forma global a importância de uma determinada espécie, para um conjunto de indivíduos, de uma determinada área amostrada.

$$IVIA_i = DR_i + DoR_i + FR_i \qquad IVI = \frac{IVIA_i}{3}$$

Onde:

- IVI - Índice valor de importância, em porcentagem;
- IVIA<sub>i</sub> - Índice valor de importância para a i-ésima espécie;
- DR<sub>i</sub> - densidade relativa da i-ésima espécie;

DoR<sub>i</sub> - dominância relativa da i-ésima espécie;

FR<sub>i</sub> - Frequência relativa da i-ésima espécie.

– **Índice de Diversidade de Shannon-Weaver (H')**

Diversidade abrange dois diferentes conceitos: Riqueza e Uniformidade.

Riqueza refere-se ao número de espécies presentes na flora e/ou fauna, em uma determinada área. Uniformidade refere-se ao grau de dominância de cada espécie, em uma área.

Para a análise da diversidade, utiliza-se o índice de diversidade de Shannon-Weaver (H'), que considera igual peso entre as espécies raras e abundantes (Fabricante, 2007).

$$H' = - \sum_{i=1}^S \frac{n_i}{N} \ln \left( \frac{n_i}{N} \right)$$

Onde:

- N - número de indivíduos amostrados;
- n<sub>i</sub> - número de indivíduos amostrados da i-ésima espécie;
- S - número de espécies amostradas;
- ln - logaritmo de base neperiana (e).

Quanto maior o valor de H', maior será a diversidade florística da população em estudo. Este índice pode expressar riqueza e uniformidade e geralmente varia entre 3,83 e 5,85 para florestas tropicais (KNIGHT, 1975).

– **Índice de Equabilidade de Pielou (J')**

É derivado do índice de diversidade de Shannon-Weaver e permite representar a uniformidade da distribuição dos indivíduos entre as espécies existentes. Seu valor apresenta uma amplitude de 0 (uniformidade mínima) a 1 (uniformidade máxima). É expresso pela fórmula (BORÉM & RAMOS, 2001):

$$J' = \frac{H'}{H'_{\max}}$$

Onde:

- H' - valor obtido para o índice de Shannon-Weaver; e
- H'<sub>max</sub> - valor máximo teórico do índice de Shannon-Weaver, que é dado por ln (S).

### 3.5 - ANÁLISE ESTATÍSTICA

A fim de reduzir a variância dos estratos avaliados (Floresta Ombrófila Aberta com Palmeiras e Vegetação Secundária) optou-se pelo processo de amostragem estratificada, como segue:

i. Média por estrato

$$\bar{x}_h = \frac{\sum_{i=1}^{n_h} X_{ij}}{n_h}$$

ii. Média estratificada

$$\bar{x}_{st} = \frac{\sum_{h=1}^L N_h \bar{x}_h}{N} = \sum_{h=1}^L W_h \bar{x}_h$$

iii. Variância por estrato

$$S_h^2 = \frac{\sum_{i=1}^{n_h} (X_{ih} - \bar{x}_h)^2}{n_h - 1}$$

iv. Variância estratificada

$$S_{st}^2 = \sum_{h=1}^L W_h \times S_h^2$$

v. Variância da média estratificada

$$S_{x_{st}}^2 = \sum_{h=1}^L W_h^2 \times \frac{S_h^2}{n_h} \times (1 - f_h)$$

vi. Erro padrão

$$S_{x_{st}} = \sqrt{S_{x_{st}}^2}$$

vii. Erro de amostragem

- Absoluto:

$$E_a = \pm t \times S_{x_{st}}$$

- Relativo:

$$E_r = \pm \left( \frac{t \times S_{x_{st}}}{\bar{x}_{st}} \right) \times 100$$

viii. Intervalo de confiança para a média

$$IC \left[ \bar{x}_{st} - t \times S_{x_{st}} \leq X \leq \bar{x}_{st} + t \times S_{x_{st}} \right] = P\%$$

ix. Total por estrato e para a população



- Total por estrato:

$$\widehat{X}_h = N_h \times \bar{x}_h$$

- Total da população:

$$\widehat{X} = \sum_{h=1}^L \widehat{X}_h = N \times \bar{x}_{st}$$

- x. Intervalo de confiança para o total

$$IC \left[ \widehat{X} - Nt \times S_{\bar{x}_{st}} \leq X \leq \widehat{X} + Nt \times S_{\bar{x}_{st}} \right] = P \%$$

- xi. Cálculo do número efetivo de graus de liberdade

$$n_e = \frac{\left( \sum_{h=1}^L g_h s_h^2 \right)^2}{\sum_{h=1}^L \left( \frac{g_h^2 s_h^4}{n_h - 1} \right)}$$

Em que:

$$g_h = \frac{N_h (N_h - n_h)}{n_h}$$

- xii. Análise de variância da estratificação

A análise de variância da estratificação é exposta na tabela 3.6, a seguir.

**Tabela 3.6 - Análise de Variância**

<b>FONTES DE VARIAÇÃO</b>	<b>GL</b>	<b>SQ</b>	<b>QM</b>	<b>F</b>
Entre estratos	L - 1	SQ <sub>e</sub>	$\frac{SQ_e}{L - 1}$	$\frac{QM_e}{QM_d}$
Dentro dos estratos	n - L	SQ <sub>d</sub>	$\frac{SQ_d}{n - L}$	
TOTAL	n - 1	SQ <sub>t</sub>	$\frac{SQ_t}{n - 1}$	

Fonte: Elaboração STCP

Onde:

$$- SQ_e = \sum_{h=1}^L n_h \times (\bar{x}_h - \bar{x})^2$$

$$- SQ_d = \sum_{h=1}^L \sum_{i=1}^{n_h} (X_{ih} - \bar{x}_h)^2$$

$$- SQ_t = \sum_{h=1}^L \sum_{i=1}^{n_h} (X_{ih} - \bar{x})^2$$

### xiii. Notação

- L - número de estratos;

-  $N_h$  - número potencial de unidades do estrato;

-  $N = \sum_{h=1}^L N_h$  - número total potencial de unidades da população;

-  $n_h$  - número de unidades amostradas no estrato (h);

-  $n = \sum_{h=1}^L n_h$  - número total de unidades amostradas na população;

-  $W_h = \frac{N_h}{N} = \frac{A_h}{A}$  - proporção do estrato (h) na amostra local;

-  $w_h = \frac{n_h}{n}$  - proporção do estrato (h) na amostra local;

-  $A_h$  - área do estrato (h);

-  $A = \sum_{h=1}^L A_h$  - área total da população;

-  $f_h = \frac{n_h}{N_h}$  - fração amostral do estrato (h);

-  $f = \frac{n}{N}$  - fração amostral da população;

-  $X_{ih}$  - variável de interesse.

### 3.5.1 - Espécies raras e ameaçadas

Para identificação das espécies consideradas ameaçadas de extinção ou protegidas dentro da área inventariada baseou-se na Instrução Normativa N° 6 do IBAMA, de 23 de setembro de 2008, no decreto nº 5.975 de 30 de novembro de 2006. O decreto determina a não exploração comercial de madeira *Hevea* spp. e *Bertholletia excelsa* e a Instrução Normativa define e lista as espécies ameaçadas de extinção e as espécies com deficiência de dados, e dá as instruções do plano de ação para tais.

### 3.6 - LEVANTAMENTO FLORÍSTICO

O levantamento florístico qualitativo das espécies herbáceas, epífitas, lianas e palmeiras foi realizado em uma área localizada na margem do rio Xingu, no município de Altamira/PA.

Para o levantamento da flora foi considerada a área denominada Sítio Bela Vista, cujo perímetro foi amostrado por meio de incursões que buscaram percorrer toda a extensão do sítio estudado, especialmente nos locais onde foram instaladas as parcelas utilizadas para o inventário florestal. É sobretudo importante mencionar que para o levantamento florístico buscou-se visitar as diferentes fitofisionomias de vegetação registradas na área.

#### 3.6.1 - Identificação, Coleta e Herborização do Material Botânico

A identificação taxonômica das espécies foi realizada em campo com auxílio de literatura específica para os grupos de vegetação analisados. Quando não foi possível a determinação em nível de espécie de alguns táxons amostrados foi realizada a coleta dos mesmos e posterior herborização do material botânico conforme métodos indicados por Fidalgo & Bononi (1989). O material testemunho está sendo processado e será incorporado à coleção do Herbário MG (Museu Paraense Emílio Goeldi).

As famílias e os gêneros foram delimitados segundo o sistema de classificação *Angiosperm Phylogeny Group* (APG III, 2009). Para a grafia das espécies e autores adotou-se o proposto em *Tropicos* (Missouri Botanical Garden. Disponível em <http://www.tropicos.org/NameSearch.aspx>. Acesso em 10 de novembro de 2011).

#### 3.6.2 - Formas de Vida ou Espectro Biológico

Para a caracterização das formas de vida da flora amostrada utilizou-se o Manual Técnico de Vegetação Brasileira (IBGE, 1992) para determinação das espécies arbóreas, arbustivas e herbáceas, e a classificação proposta por Benzing (1990) para espécies de hábito epifítico, com algumas modificações, conforme a tabela 3.7.

**Tabela 3.7 - Classificação das Formas de Vida das Espécies**

FORMA DE VIDA	SIGLA	CARACTERÍSTICAS
Árvores	ARV	Correspondem aos macro, meso e microfanerófitos <sup>1</sup> .
Arbustos	ARB	Correspondem aos nanofanerófitos <sup>2</sup> .
Lianas	LIA	Correspondem aos cipós lenhosos ou não.

### 3 - Metodologia

FORMA DE VIDA	SIGLA	CARACTERÍSTICAS
Ervas	ERV	Espécies que compõem o piso da floresta não ultrapassando 20-30 cm de altura; correspondem aos caméfitos <sup>3</sup> .
Herbáceas	HERB	Correspondem as espécies não lenhosas maiores que as ervas e menores que os arbustos; correspondem aos caméfitos.
Epífitas	Holoepífitas	Não são citados na classificação do IBGE (1992). Referem-se às espécies que se sustentam sobre outras plantas sem delas retirar nutrientes (e.g. famílias Orchidaceae, Bromeliaceae, Araceae). Foram subdivididos em holoepífitas <sup>4</sup> e hemiepífitas <sup>5</sup> .
	Hemiepífitas	
Palmeiras	PALM	Não são citadas na classificação do IBGE (1992). Referem-se às espécies de palmeiras cujo caule é indiviso e termina em uma coroa de folhas; estipe.

<sup>1</sup> Fanerófitos: são plantas perenes cujas gemas de brotação, situadas sobre talos aéreos erguidos e lenhosos, se encontram a uma altura de 25 cm ou mais acima do solo (de acordo com um critério puramente convencional). Encontram-se por este motivo permanentemente expostas às inclemências climáticas. De acordo com a localização das gemas dividem-se em: Microfanerófitos, com as gemas entre os 2 e 8 m (arbustos arborescentes e pequenas árvores); Mesofanerófitos, com as gemas geralmente entre os 8 e 30 m (árvores de porte mediano); Macrofanerófitos, com as gemas mais de 30 m (grandes árvores).

<sup>2</sup> Nanofanerófitos: quando as gemas se encontram entre 0,25 e 2 m acima do solo (subarbustos e arbustos).

<sup>3</sup> Caméfitos: apresentam gemas no sistema aéreo, acima da superfície do solo, porém abaixo de certa altura, que varia segundo diferentes autores; seus ramos secam e caem periodicamente (na estação adversa), de modo que a planta se reduz a um sistema aéreo não mais alto que 25 ou 50 cm (Raunkiaer, 1934; Dansereau, 1957).

<sup>4</sup> Holoepífitos: epífitos verdadeiros; nascem e crescem sobre outros vegetais.

<sup>5</sup> Hemiepífitos: epífitos que têm conexão com o solo em alguma fase de sua vida podendo ser divididos em: hemiepífito primário (nascem sobre outros vegetais e posteriormente estabelecem contato com o solo) e hemiepífito secundário (germinam no solo e, ao estabelecerem contato com um forófito, degeneram a porção basal do sistema radicial/caulinar).

### 3.7 - ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

O relatório trata da compilação de todas as informações e resultados obtidos durante a execução do trabalho.

## ***4 - RESULTADOS***

---

## 4 - RESULTADOS

Os resultados do inventário realizado na área denominada “Sítio Bela Vista parte 3” são apresentados a seguir, sendo organizados segundo os seguintes critérios:

- Resultados Globais, considerando os seguintes estratos:
  - Floresta Ombrófila Aberta com Palmeiras (FOAP);
  - Vegetação Secundária (VS); e
  - Pastagem (P).
- Níveis amostrais:
  - Arbóreo (indivíduos com DAP  $\geq$  5 cm);
  - Regeneração (indivíduos com DAP < 5 cm e altura  $\geq$  10 cm).

### 4.1 - LISTA DE ESPÉCIES DO INVENTÁRIO

Foram levantadas 434 espécies no inventário, sendo 19 exclusivamente identificadas no estrato onde foi realizado Censo, 83 no estrato Floresta Ombrófila Aberta com Palmeiras, 35 no estrato Vegetação Secundária e as demais (332) foram encontradas em pelo menos dois estratos simultaneamente (tabela 4.1).

**Tabela 4.1 - Lista de Espécies de ocorrência nas áreas**

FV	NOME COMUM	BINÔMIO CIENTÍFICO	AUTOR	FAMÍLIA	C	AM.		ESTRAT	
						A	R	FP	VS
1	Abacateiro	<i>Persea americana</i>	Popenoe	Lauraceae	x	x		x	x
1	Abiu-arrepiado	<i>Pouteria decorticans</i>	T.D. Penn.	Sapotaceae		x		x	x
1	Abiu-cabeça-de-macaco	<i>Pouteria macrocarpa</i>	(Huber) Ducke	Sapotaceae		x		x	
1	Abiu-cutite	<i>Pouteria macrophylla</i>	(Lam.) Eyma	Sapotaceae	x	x	x	x	x
1	Abiu-folha-fina	<i>Pouteria anomala</i>	(Pires) T.D. Penn.	Sapotaceae		x	x	x	x
1	Abiu-folha-grande	<i>Pouteria pachycarpa</i>	Pires	Sapotaceae		x	x	x	x
1	Abiu-folha-lisa	<i>Pouteria venosa</i>	(Mart.) Baehn	Sapotaceae		x		x	
1	Abiu-folha-miúda	<i>Pouteria engleri</i>	Eyma	Sapotaceae		x		x	
1	Abiu-folha-prateada	<i>Pouteria filipes</i>	Eyma	Sapotaceae		x	x	x	x
1	Abiu-leite-amarelo	<i>Ecclinusa guianensis</i>	Eyma	Sapotaceae		x	x	x	
1	Abiurana-amarela	<i>Priurella prieurii</i>	(A. DC.) Aubrév.	Sapotaceae		x		x	x
1	Abiurana-folha-amarela	<i>Pouteria gongrijpii</i>	Eyma	Sapotaceae		x		x	x
1	Abiurana-vermelha	<i>Pouteria guianensis</i>	Griseb.	Sapotaceae	x	x	x	x	x
1	Abiu-seco	<i>Pouteria caimito</i>	(Ruiz & Pav.) Baehni	Sapotaceae		x		x	x
1	Abiu-vermelho	<i>Pouteria cladantha</i>	Sandwith	Sapotaceae	x	x	x	x	x

#### 4 - Resultados

FV	NOME COMUM	BINÔMIO CIENTÍFICO	AUTOR	FAMÍLIA	C	AM.		ESTRAT	
						A	R	FP	VS
1	Acapú	<i>Vouacapoua americana</i>	Aubl.	Fabaceae	x	x	x	x	x
1	Acapurana	<i>Capsiandra laurifolia</i>	Benth.	Fabaceae	x	x		x	x
1	Acariquara	<i>Minquartia guianensis</i>	Aubl.	Olacaceae			x	x	
1	Açoita-cavalo	<i>Luehea speciosa</i>	Willd.	Malvaceae	x				
1	Ajará	<i>Sarcaulus brasiliensis</i>	(A. DC.) Eyma	Sapotaceae		x		x	x
1	Amapá-doce-folha-grande	<i>Brosimum parinarioides</i>	Ducke	Moraceae		x		x	x
1	Amarelão	<i>Apuleia molaris</i>	ex Benth.	Fabaceae	x	x	x	x	x
1	Ameixa	<i>Eugenia cumini</i>	(L.) Druce	Myrtaceae	x	x		x	
1	Anani	<i>Symphonia globulifera</i>	L. f.	Clusiaceae	x	x	x	x	x
1	Andiroba	<i>Carapa guianensis</i>	Aubl.	Meliaceae	x	x	x	x	x
1	Andirobarana	<i>Guarea carinata</i>	Ducke	Meliaceae	x	x	x	x	x
1	Andirobarana-folha-grande	<i>Guarea kunthiana</i>	A. Juss.	Meliaceae		x		x	
1	Andirobarana-folha-lisa	<i>Guarea guidonia</i>	(L.) Sleumer	Meliaceae		x		x	
1	Angelim	<i>Hymenolobium sericeum</i>	Ducke	Fabaceae	x	x		x	
1	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium petraeum</i>	Ducke	Fabaceae	x	x		x	x
1	Angico-branco	<i>Anadenanthera peregrina</i>	(L.) Speg.	Fabaceae		x			x
1	Anoerá	<i>Licania macrophylla</i>	Benth.	Chrysobalanaceae	x				
1	Arapari	<i>Macrolobium acaciaefolium</i>	Benth.	Fabaceae		x		x	
1	Araracanga	<i>Aspidosperma desmanthum</i>	Benth. ex Müll. Arg	Apocynaceae	x	x		x	x
1	Araracanga-canoa	<i>Aspidospema sandwichianum</i>	Markgr	Apocynaceae		x		x	
1	Araticum	<i>Annona montana</i>	Macfad.	Annonaceae		x	x		x
1	Aroeira	<i>Astronium lecointei</i>	Ducke	Anacardiaceae		x		x	x
1	Aruarumã	<i>Calathea altissima</i>	(Poepp. & Endl.) Körn.	Marantaceae			x		x
1	Assacurana	<i>Erythrina ulei</i>	Harms	Fabaceae	x	x		x	x
1	Ata-amejú	<i>Fusaea longifolia</i>	(Aubl.) Saff.	Annonaceae		x	x	x	x
1	Axixá	<i>Sterculia elata</i>	Ducke	Malvaceae	x	x	x	x	x
1	Axixá-folha-grande	<i>Sterculia speciosa</i>	K. Schum.	Malvaceae	x	x		x	x
1	Azeitona-de-macaco	<i>Dulacia candida</i>	(Poepp.) Kuntze	Olacaceae	x	x			x
1	Bacuri-pari-folha-miúda	<i>Rheedia brasiliensis</i>	(Mart.) Planch. & Triana	Clusiaceae		x		x	x
1	Bacurirana-folha-grande	<i>Rheedia macrophylla</i>	(Mart.) Planch. & Triana	Clusiaceae		x	x	x	x
1	Barbatimão	<i>Stryphnodendron barbatimam</i>	Mart.	Fabaceae		x			x
1	Biarana	<i>Clitoria amazonicum</i>	Mart.	Fabaceae		x		x	
1	Biribá	<i>Rollinia mucosa</i>	(Jacq.) Baill.	Annonaceae		x		x	
1	Biribá-da-mata	<i>Rollinia exsucca</i>	(DC. ex Dunal) A. DC.	Annonaceae	x	x	x	x	x
1	Bordão-de-velho	<i>Samanea saman</i>	(Jacq.) Merr.	Fabaceae	x	x			x

FV	NOME COMUM	BINÔMIO CIENTÍFICO	AUTOR	FAMÍLIA	C	AM.		ESTRAT	
						A	R	FP	VS
1	Breu	<i>Protium heptaphyllum</i>	(Aubl.) Marchand	Burseraceae	x	x	x	x	x
1	Breu-barrotinho	<i>Tetragastris panamensis</i>	(Engl.) Kuntze	Burseraceae		x	x	x	x
1	Breu-branco	<i>Protium pallidum</i>	Cuatrec.	Burseraceae	x	x	x	x	x
1	Breu-de-leite	<i>Thyrsodium paraense</i>	Huber	Anacardiaceae	x	x		x	x
1	Breu-folha-grande	<i>Protium robustum</i>	(Swart) D.M. Porter	Burseraceae	x	x	x	x	x
1	Breu-grande	<i>Protium apiculatum</i>	Swart	Burseraceae		x		x	
1	Breu-manga	<i>Tetragastris altissima</i>	(Aubl.) Swart	Burseraceae	x	x	x	x	x
1	Breu-querosene	<i>Protium spruceanum</i>	(Benth.) Engl.	Burseraceae		x			x
1	Breu-sapopema	<i>Protium decandrum</i>	(Aubl.) Marchand	Burseraceae		x		x	
1	Breu-serra	<i>Protium subserratum</i>	(Engl.) Engl.	Burseraceae		x	x	x	x
1	Breu-serrote	<i>Crepidospermum goudotianum</i>	(Tul.) Triana & Planch.	Burseraceae		x	x	x	x
1	Breu-sucuruba	<i>Trattinickia rhoifolia</i>	Willd.	Burseraceae	x	x		x	x
1	Breu-vermelho	<i>Protium tenuifolium</i>	(Engl.) Engl.	Burseraceae		x	x	x	x
1	Bucheira	<i>Matisia sp.</i>	0	Malvaceae	x	x	x	x	x
1	Burra-leiteira	<i>Sapium sp.</i>	0	Euphorbiaceae	x				
1	Burra-leiteira-folha-fina	<i>Sapium lanceolatum</i>	(Müll. Arg.) Huber	Euphorbiaceae	x	x	x	x	x
1	Burra-leiteira-folha-grande	<i>Sapium marmieri</i>	Huber	Euphorbiaceae	x	x		x	x
1	Cacau	<i>Theobroma cacao</i>	L.	Malvaceae	x	x	x	x	x
1	Cacauí	<i>Theobroma speciosum</i>	Spreng.	Malvaceae	x	x	x	x	x
1	Cacau-jacaré	<i>Herrania mariae</i>	(Mart.) Decne. ex Goudot	Malvaceae		x		x	
1	Cachuá	<i>Trichilia cipo</i>	(A. Juss.) C. DC.	Meliaceae		x		x	
1	Cachuá-folha-fina	<i>Trichilia lecointei</i>	Ducke	Meliaceae			x	x	
1	Cajú	<i>Anacardium occidentale</i>	L.	Anacardiaceae	x	x		x	x
1	Cajú-açú	<i>Anacardium giganteum</i>	W. Hancock ex Engl.	Anacardiaceae	x	x		x	x
1	Canafístula 1	<i>Senna multijuga</i>	(Rich.) H.S. Irwin & Barneby	Fabaceae		x		x	
1	Canafístula 2	<i>Senna sp.</i>	0	Fabaceae	x	x	x	x	x
1	Canela-de-jacamim	<i>Rinorea passoura fo. andersonii</i>	(Sandwith ex Hekking) Hekking	Violaceae		x	x	x	x
1	Canela-de-velho	<i>Rinorea neglecta</i>	Sandwith	Violaceae		x	x	x	
1	Caniceiro	<i>Duguetia cadaverica</i>	Huber	Annonaceae	x	x	x	x	
1	Capa-bode-branco	<i>Bauhinia acreana</i>	Harms	Fabaceae	x	x	x	x	x
1	Capoeirão	<i>Margaritaria nobilis</i>	L. f.	Phyllanthaceae		x	x	x	x
1	Caqui-folha-prateada	<i>Diospyros praetermissa</i>	Sandwith	Ebenaceae		x		x	x
1	Carapanaúba	<i>Aspidosperma nitidum</i>	Benth. ex Müll. Arg.	Apocynaceae	x	x		x	x
1	Caripé	<i>Licania longistyla</i>	(Hook. f.) Fritsch	Chrysobalanaceae		x		x	



4 - Resultados

FV	NOME COMUM	BINÔMIO CIENTÍFICO	AUTOR	FAMÍLIA	C	AM.		ESTRAT	
						A	R	FP	VS
1	Caripé-branco	<i>Licania guianensis</i>	(Aubl.) Griseb.	Chrysobalanaceae		x		x	
1	Caripé-pintadinho	<i>Licania membranacea</i>	Sagot ex Laness.	Chrysobalanaceae		x		x	
1	Cariperana	<i>Licania octandra</i>	(Hoffmanns. ex Roem. & Schult.) Kuntze	Chrysobalanaceae		x		x	
1	Caripé-torrado	<i>Licania sclerophylla</i>	(Hook. f.) Fritsch	Chrysobalanaceae		x		x	
1	Cássia-fruto-cumprido	<i>Cassia fastuosa</i>	Willd. ex Benth.	Fabaceae	x				
1	Castanha-de-periquito	<i>Sterculia pruriens</i>	(Aubl.) K. Schum.	Malvaceae	x	x		x	x
1	Castanha-sapucaia	<i>Lecythis pisonis</i>	Cambess.	Lecythidaceae	x	x		x	x
1	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i>	Bonpl.	Lecythidaceae	x	x	x	x	x
1	Cedro	<i>Cedrela odorata</i>	L.	Meliaceae	x	x		x	
1	Cedrorana	<i>Cedrelinga catenaeformis</i>	Ducke	Fabaceae	x				
1	Cipó-guaranarana	<i>Paullinia pinnata</i>	L.	Sapindaceae			x	x	
1	Cocarana	<i>Erythroxylum suberosum</i>	A. St.-Hil.	Erythroxylaceae	x	x		x	
1	Comida-de-jabuti	<i>Eugenia patrisii</i>	Vahl	Myrtaceae	x	x	x	x	x
1	Conto-de-caboclo	<i>Pseudima frutescens</i>	(Aubl.) Radlk.	Sapindaceae		x	x	x	x
1	Copaíba	<i>Copaifera martii</i>	Hayne	Fabaceae		x		x	
1	Coração-de-negro	<i>Chamaecrista bahiae</i>	(H.S.Irwin) H.S.Irwin & Barneby	Fabaceae		x	x	x	x
1	Cramurim	<i>Pouteria krukovii</i>	(A.C. Sm.) Baehni	Sapotaceae		x		x	
1	Culhão-de-bode	<i>Swartzia flaevingii</i>	Raddi	Fabaceae	x	x	x	x	x
1	Cumarú	<i>Dipteryx odorata</i>	(Aubl.) Willd.	Fabaceae	x	x	x	x	x
1	Cumarurana	<i>Taralea oppositifolia</i>	Aubl.	Fabaceae	x	x		x	x
1	Cumaru-rosa	<i>Dipteryx magnifica</i>	Ducke	Fabaceae	x	x		x	
1	Cumatê-folha-gande	<i>Myrcia atramentifera</i>	Barb. Rodr	Myrtaceae		x			x
1	Cupuaçú	<i>Theobroma grandiflorum</i>	(Willd. ex Spreng.) K. Schum.	Malvaceae	x	x		x	x
1	Cupuaçurana	<i>Matisia paraensis</i>	Huber	Malvaceae	x	x	x	x	x
1	Cupuí	<i>Theobroma subincanum</i>	Mart.	Malvaceae		x		x	x
1	Dormideira	<i>Mimosa pudica</i>	L.	Fabaceae		x		x	
1	Embaúba	<i>Cecropia membranacea</i>	Trécul	Fabaceae	x	x	x	x	x
1	Embaúba-benguê	<i>Pourouma guianensis</i>	Aubl.	Urticaceae		x	x	x	x
1	Embaúba-branca	<i>Cecropia obtusa</i>	Trécul	Urticaceae	x	x	x	x	x
1	Embaubarana	<i>Pourouma bicolor subsp. Digitata</i>	(Trécul) C.C. Berg & Heusden	Moraceae		x		x	
1	Embaúba-torém	<i>Cecropia sciadophylla</i>	Mart.	Urticaceae	x	x	x	x	x
1	Embaúba-vermelha	<i>Cecropia distachya</i>	Huber	Urticaceae	x	x		x	x
1	Envira-cana	<i>Xylopia nitida</i>	Dunal	Annonaceae		x		x	x
1	Envira-cheirosa	<i>Xylopia aromatica</i>	(Lam.) Mart.	Annonaceae		x	x	x	x
1	Envira-de-cutia	<i>Anaxagorea sp.</i>	0	Annonaceae		x	x		x

FV	NOME COMUM	BINÔMIO CIENTÍFICO	AUTOR	FAMÍLIA	C	AM.		ESTRAT	
						A	R	FP	VS
1	Envira-preta	<i>Guatteria poeppigiana</i>	Mart.	Annonaceae	x	x	x	x	x
1	Envira-preta-folha-peluda	<i>Guatteria schomburgkiana</i>	Mart.	Annonaceae		x		x	
1	Envira-surucucu-casca-amarela	<i>Duguetia echinophora</i>	R.E. Fr.	Annonaceae		x		x	x
1	Envira-tachi-vermelho	<i>Xylopiya amazonica</i>	R.E. Fr.	Annonaceae		x		x	
1	Envira-turi	<i>Bocageopsis sp.</i>	0	Annonaceae		x			x
1	Espera-aí	<i>Acacia sp.</i>	0	Fabaceae			x	x	
1	Espetorana	<i>Matayba inelegans</i>	Rich.	Sapindaceae		x	x		x
1	Espetorana-vermelha	<i>Cupania scrobiculata</i>	Rich.	Sapindaceae		x		x	
1	Espinheira-santa	<i>Sorocea duckei</i>	W.C. Burger	Moraceae	x	x	x	x	
1	Estopero	<i>Cariniana sp.</i>	0	Lecythidaceae		x		x	
1	Eugenia tapacumensis	<i>Eugenia tapacumensis</i>	O. Berg	Myrtaceae		x			x
1	Farinha-seca	<i>Lindackeria paludosa</i>	(Benth.) Gilg	Achariaceae	x	x		x	x
1	Fava-barbatimão	<i>Stryphnodendron pulcherrimum</i>	(Willd.) Hochr.	Fabaceae	x	x		x	x
1	Fava-bolacha	<i>Vatairea guianensis</i>	Aubl.	Fabaceae	x	x		x	x
1	Fava-bolota	<i>Parkia pendula</i>	(Willd.) Benth. ex Walp.	Fabaceae	x	x		x	x
1	Fava-de-paca-folha-miúda	<i>Stryphnodendron guianense</i>	(Aubl.) Benth.	Fabaceae	x	x	x	x	x
1	Fava-folha-miúda	<i>Cassia multijuga</i>	Rich.	Fabaceae		x		x	x
1	Fava-mapuxiqui	<i>Albizia pedicellaris</i>	(DC.) L. Rico	Fabaceae	x	x		x	x
1	Fava-mucunã	<i>Stryphnodendron paniculatum</i>	Poepp.	Fabaceae	x	x		x	x
1	Fava-tanã	<i>Parkia multijuga</i>	Benth.	Fabaceae	x	x		x	x
1	Faveira	<i>Parkia velutina</i>	Benoist	Fabaceae	x		x		x
1	Favinha	<i>Pithecellobium niopoides</i>	Spruce ex Benth.	Fabaceae	x	x			x
1	Favinha-amarela	<i>Hymenolobium flavum</i>	Kleinhoonte	Fabaceae	x				
1	Ficus	<i>Ficus nymphaeifolia</i>	L.	Moraceae	x	x		x	x
1	Freijó	<i>Cordia scabrifolia</i>	A. DC.	Boraginaceae	x	x		x	
1	Freijó-branco	<i>Cordia exaltata</i>	Lam.	Boraginaceae	x	x		x	x
1	Freijó-cinza	<i>Cordia goeldiana</i>	Huber.	Boraginaceae		x		x	
1	Freijó-de-formiga	<i>Cordia nodosa</i>	Lam.	Boraginaceae		x	x	x	x
1	Freijó-folha-aspera	<i>Cordia scabrida</i>	Mart.	Boraginaceae	x	x			x
1	Freijó-folha-peluda	<i>Cordia sellowiana</i>	Cham.	Boraginaceae		x		x	x
1	Frutão	<i>Pouteria pariry</i>	(Ducke) Baehni	Sapotaceae	x	x		x	x
1	Gameleira	<i>Ficus maxima</i>	Mill.	Moraceae	x	x		x	x
1	Gema-de-ovo	<i>Poecilanthe effusa</i>	(Huber) Ducke	Fabaceae		x	x	x	x
1	Genipapo	<i>Genipa americana</i>	L.	Rubiaceae	x	x		x	x
1	Genipara-folha-miúda	<i>Gustavia hexapetala</i>	Rich.	Fabaceae		x	x	x	x
1	Geniparana	<i>Gustavia augusta</i>	L.	Lecythidaceae		x	x	x	x
1	Giló	<i>Solanum gilo</i>	Raddi	Solanaceae		x			x
1	Goiaba-de-anta	<i>Bellucia grossularioides</i>	(L.) Triana	Melastomataceae	x	x		x	x
1	Goiaba-folha-grande	<i>Eugenia omissa</i>	McVaugh	Myrtaceae		x		x	
1	Goiabão	<i>Chrysophyllum</i>	Pires & T.D.	Sapotaceae	x	x		x	

4 - Resultados

FV	NOME COMUM	BINÔMIO CIENTÍFICO	AUTOR	FAMÍLIA	C	AM.		ESTRAT	
						A	R	FP	VS
		<i>lucentifolium</i> subsp. <i>pachycarpum</i>	Penn.						
1	Goiabeira	<i>Psidium guajava</i>	L.	Myrtaceae	x	x	x	x	x
1	Goiabinha	<i>Calyptanthes bipennis</i>	O. Berg.	Myrtaceae		x	x	x	x
1	Goiabinha-branca	<i>Eugenia brachypoda</i>	DC.	Myrtaceae		x			x
1	Goiabinha-casca-seca	<i>Eugenia egensis</i>	DC.	Myrtaceae		x		x	x
1	Goiabinha-da-mata	<i>Eugenia flavescens</i>	DC.	Myrtaceae		x	x	x	x
1	Goiabinha-folha-grande	<i>Eugenia cupulata</i>	Amshoff	Myrtaceae		x			x
1	Gombeira-preta	<i>Swartzia arborescens</i>	(Aubl.) Pittier	Fabaceae	x	x		x	x
1	Guajará-bolacha	<i>Pouteria oppositifolia</i>	(Ducke) Baehni	Sapotaceae	x	x		x	x
1	Guajará-branco	<i>Pouteria elegans</i>	(A. DC.) Baehni	Sapotaceae	x	x	x	x	x
1	Guajará-mole	<i>Pouteria reticulata</i>	(Engl.) Eyma	Sapotaceae		x		x	
1	Guarimãzinho	<i>Monotagma laxum</i>	(Poepp. & Endl.) Schum.	Marantaceae			x	x	
1	Gurariuba	<i>Clarisia racemosa</i>	Ruiz & Pav.	Moraceae	x	x		x	
1	Ingá-cipó	<i>Inga edulis</i>	Mart.	Fabaceae	x	x	x	x	x
1	Ingá-de-orelha	<i>Inga stipularis</i>	DC.	Fabaceae		x		x	x
1	Ingá-dois-pares	<i>Inga brachystachis</i>	Pittier	Fabaceae	x	x	x	x	x
1	Ingá-facão	<i>Inga capitata</i>	Desv.	Fabaceae		x		x	x
1	Ingá-folha-miúda	<i>Inga auristellae</i>	Harms	Fabaceae	x	x	x		x
1	Ingá-folha-peluda	<i>Inga rubiginosa</i>	(Rich.) DC.	Fabaceae	x	x	x	x	x
1	Ingá-mirim	<i>Inga laurifolia</i>	Bong. ex Benth	Fabaceae	x	x	x	x	x
1	Ingá-peludo	<i>Inga cayennensis</i>	Sagot ex Benth.	Fabaceae	x	x	x	x	x
1	Ingá-pretinho	<i>Inga heterophylla</i>	Willd.	Fabaceae	x	x	x	x	x
1	Ingarana	<i>Zygia latifolia</i>	(L.) Fawc. & Rendle	Fabaceae	x	x	x	x	x
1	Ingá-roseiro	<i>Inga thibaudiana</i>	DC.	Fabaceae	x	x	x	x	x
1	Ingá-vermelho	<i>Inga alba</i>	(Sw.) Willd.	Fabaceae	x	x	x	x	x
1	Ipê	<i>Tabebuia</i> sp.	0	Bignoniaceae		x			x
1	Ipê-amarelo	<i>Tabebuia serratifolia</i>	(Vahl) G. Nicholson	Bignoniaceae	x	x	x	x	x
1	Ipê-do-brejo	<i>Tabebuia barbata</i>	(E. Mey.) Sandwith	Bignoniaceae	x	x		x	x
1	Ipê-folha-amarela	<i>Tabebuia ochracea</i>	(Cham.) Standl.	Bignoniaceae	x	x	x	x	x
1	Iperana	<i>Macrolobium bifolium</i>	(Aubl.) Pers.	Fabaceae	x	x		x	x
1	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i>	(Mart. ex DC.) Standl.	Bignoniaceae	x				
1	Itaúba-amarela	<i>Mezilaurus lindaviana</i>	Schwacke & Mez	Lauraceae	x	x		x	
1	Itaúba-preta	<i>Mezilaurus itauba</i>	(Meisn.) Taub. ex Mez	Lauraceae	x	x		x	x
1	Jaca-braba	<i>Artocarpus amazonicus</i>	Ducke	Moraceae	x	x			x
1	Jaca-da-mata	<i>Batocarpus amazonicus</i>	(Ducke) Fosberg	Moraceae	x	x			x
1	Jacamim-preto	<i>Amphirrhox</i> sp.	0	Violaceae		x		x	
1	Jacamiranda	<i>Paypayrola</i>	Tul.	Violaceae		x			x

FV	NOME COMUM	BINÔMIO CIENTÍFICO	AUTOR	FAMÍLIA	C	AM.		ESTRAT	
						A	R	FP	VS
		<i>grandiflora</i>							
1	Janitá	<i>Brosimum guianensis</i>	(Aubl.) Huber	Moraceae	x	x		x	x
1	Jaqueira	<i>Artocarpus heterophyllus</i>	Lam.	Moraceae	x				
1	Jarana	<i>Lecythis lurida</i>	(Miers) S.A. Mori	Lecythidaceae	x	x	x	x	x
1	Jarana-folha-grande	<i>Lecythis cf. itacaiunensis</i>	Pires	Lecythidaceae	x	x	x	x	x
1	Jatobá	<i>Hymenaea courbaril</i>	L.	Fabaceae	x	x		x	x
1	Jitó-branco	<i>Trichilia micrantha</i>	Benth.	Meliaceae		x	x	x	x
1	João-mole	<i>Guapira venosa</i>	(Choisy) Lundell	Nyctaginaceae	x	x	x	x	x
1	Jutaí-mirim	<i>Hymenaea parvifolia</i>	Huber	Fabaceae	x	x	x	x	
1	Jutaí-pororoca	<i>Dialium guianense</i>	(Aubl.) Sandwith	Fabaceae		x	x	x	x
1	Jutairana	<i>Cynometra bauhiniifolia</i>	Benth.	Fabaceae		x		x	
1	Jutaí-vermelha	<i>Hymenaea oblongifolia</i>	Huber	Fabaceae	x	x		x	x
1	Lacre	<i>Vismia guianensis</i>	(Aubl.) Pers.	Hypericaceae	x	x	x	x	x
1	Lacre-branco	<i>Vismia cayennensis var. sessilifolia</i>	(Aubl.) M.E. Berg	Salicaceae		x	x	x	x
1	Lacre-vermelho	<i>Vismia baccifera</i>	(L.) Triana & Planch.	Hypericaceae		x	x	x	x
1	Laranjeira	<i>Citrus sp.</i>	0	Rutaceae	x	x			x
1	Laranjinha	<i>Metrodorea flavida</i>	K. Krause	Rutaceae	x				
1	Loro-da-capoeira	<i>Ocotea glomerata</i>	(Nees) Mez	Lauraceae		x		x	
1	Louro-abacate	<i>Nectandra pulverulenta</i>	Nees	Lauraceae	x	x		x	x
1	Louro-amarelo	<i>Aniba guianensis</i>	Aubl.	Lauraceae		x	x	x	x
1	Louro-canela	<i>Aniba riparia</i>	(Nees) Mez	Lauraceae		x	x	x	x
1	Louro-canelado	<i>Ocotea cujumary</i>	Mart.	Lauraceae		x		x	
1	Louro-casca-vermelha	<i>Aiouea myristicoides</i>	Mez	Lauraceae		x		x	x
1	Louro-cheiroso	<i>Ocotea glandulosa</i>	Lasser.	Lauraceae	x	x	x	x	x
1	Louro-chumbo	<i>Pleurothyrium vasquezii</i>	van der Werff	Lauraceae	x	x		x	
1	Louro-faia	<i>Roupala montana</i>	Aubl.	Proteaceae		x	x	x	x
1	Louro-fedorento	<i>Ocotea cinerea</i>	van der Werff	Lauraceae		x		x	x
1	Louro-folha-fina	<i>Ocotea cuspidata</i>	Mart. ex Nees	Lauraceae	x	x	x	x	
1	Louro-folha-grande	<i>Ocotea longifolia</i>	Kunth	Lauraceae		x		x	x
1	Louro-imbira	<i>Endlicheria sp.</i>	0	Lauraceae		x	x	x	
1	Louro-pimenta	<i>Ocotea canaliculata</i>	(Rich.) Mez	Lauraceae	x	x	x	x	x
1	Louro-preto	<i>Ocotea caudata</i>	(Nees) Mez	Lauraceae		x	x	x	x
1	Louro-preto-folha-grande	<i>Ocotea longifolia</i>	Kunth	Lauraceae		x		x	
1	Macaúba	<i>Platymiscium filipes</i>	Benth.	Fabaceae	x	x		x	
1	Macucú folha-peluda	<i>Hirtella tentaculata</i>	Poepp.	Chrysobalanaceae		x		x	
1	Macucú-de-sangue	<i>Licania heteromorpha</i>	Benth.	Chrysobalanaceae		x	x	x	x
1	Macucú-folha-branca	<i>Couepia guianensis</i>	Aubl.	Chrysobalanaceae		x		x	x
1	Macucurana	<i>Connarus erianthus</i>	Benth. ex Baker	Connaraceae		x		x	
1	Mamica-de-porca	<i>Zanthoxylum riedelianum</i>	Engl.	Rutaceae	x	x	x	x	x

4 - Resultados

FV	NOME COMUM	BINÔMIO CIENTÍFICO	AUTOR	FAMÍLIA	C	AM.		ESTRAT	
						A	R	FP	VS
1	Mamoí	<i>Jacaratia spinosa</i>	(Aubl.) A. DC.	Caricaceae	x	x	x	x	x
1	Mamorana	<i>Eriotheca longipedicellata</i>	(Ducke) A. Robyns	Malvaceae	x	x	x	x	
1	Mamorana-da-terra firme	<i>Eriotheca globosa</i>	(Aubl.) A. Robyns	Malvaceae	x	x		x	x
1	Mandiqueira	<i>Qualea albiflora</i>	Warm.	Vochysiaceae		x		x	
1	Manga	<i>Mangifera indica</i>	L.	Anacardiaceae	x	x		x	x
1	Mangabarana-folha-pintada	<i>Micropholis acutangula</i>	(Ducke) Eyma	Sapotaceae		x		x	x
1	Maparajuba	<i>Manilkara amazonica</i>	(Huber) A. Chev.	Sapotaceae		x		x	
1	Marfim	<i>Agonandra brasiliensis</i>	Miers ex Benth. & Hook. f.	Opiliaceae	x	x	x	x	
1	Marupá	<i>Simarouba amara</i>	Aubl.	Simaroubaceae	x	x	x	x	x
1	Marupá-amarelo	<i>Simaba paraensis</i>	Ducke	Simaroubaceae		x		x	
1	Marupáí	<i>Simaba guianensis</i>	Aubl.	Simaroubaceae		x		x	
1	Maruparana	<i>Simaba cedron</i>	Planch.	Simaroubaceae		x	x	x	
1	Matamatá-branco	<i>Eschweilera coriacea</i>	(DC.) S.A. Mori	Lecythidaceae		x		x	x
1	Matamatá-casca-fina	<i>Eschweilera pedicellata</i>	(Rich.) S.A. Mori	Lecythidaceae		x		x	
1	Matamatá-ci	<i>Eschweilera amazonica</i>	R. Knuth	Lecythidaceae		x			x
1	Matamatá-rosa	<i>Eschweilera bracteosa</i>	S.A. Mori	Lecythidaceae		x		x	x
1	Matamatá-vermelho	<i>Eschweilera grandiflora</i>	(Aubl.) Sandwith	Lecythidaceae	x	x		x	x
1	Melancieiro	<i>Alexa grandiflora</i>	Ducke	Fabaceae	x	x	x	x	x
1	Merauba	<i>Mouriri grandiflora</i>	DC.	Melastomataceae		x		x	x
1	Mirindiba	<i>Buchenavia grandis</i>	Ducke	Combretaceae	x	x	x	x	x
1	Mogno	<i>Swietenia macrophylla</i>	King	Meliaceae	x				
1	Molinaea sp.	<i>Molinaea sp.</i>	Comm. ex Juss.	Sapindaceae		x		x	
1	Moraceae	<i>Não identificada</i>	0	Moraceae		x			x
1	Moreira	<i>Maclura tinctoria</i>	(L.) D. Don ex Steud.	Moraceae			x	x	x
1	Mororó-com-espinho	<i>Bauhinia sp.</i>	0	Fabaceae		x			x
1	Mororó-sem-espinho	<i>Bauhinia longicuspis</i>	Spruce ex Benth.	Fabaceae		x	x	x	x
1	Muiracatiara-folha-miúda	<i>Astronium gracile</i>	Engl.	Anacardiaceae		x		x	
1	Muirapiranga-branca	<i>Brosimum lactescens</i>	(S. Moore) C.C. Berg	Moraceae			x	x	
1	Muiratinga	<i>Maquira guianensis</i>	Aubl.	Moraceae		x	x	x	x
1	Muiratinga-chocolate	<i>Perebea mollis</i>	(Poepp. & Endl.) Huber subsp. mollis.	Moraceae	x	x		x	
1	Muiratinga-folha-áspera	<i>Trymatococcus amazonicus</i>	Poepp. & Endl.	Moraceae	x	x	x	x	x
1	Muiratinga-folha-dura	<i>Maquira coriacea</i>	(H. Karst.) C.C. Berg	Moraceae		x	x	x	x
1	Muiratinga-folha-grossa	<i>Sorocea guilleminiana</i>	Gaudich.	Moraceae		x	x	x	
1	Muiratinga-mão-de-gato	<i>Helicostylis tomentosa</i>	(Poepp. & Endl.) Rusby	Moraceae		x		x	
1	Muiratinga-mão-	<i>Naucleopsis</i>	(Huber)	Moraceae		x			x

FV	NOME COMUM	BINÔMIO CIENTÍFICO	AUTOR	FAMÍLIA	C	AM.		ESTRAT	
						A	R	FP	VS
	de-onça	<i>caloneura</i>	Ducke						
1	Muiratinga-peluda	<i>Helicostylis pedunculata</i>	Benoist	Moraceae		x		x	
1	Muiráuba	<i>Mouriri nigra</i>	(DC.) Morley	Melastomataceae		x		x	
1	Mulungu	<i>Erythrina fusca</i>	Lour.	Fabaceae	x				
1	Muratinga	<i>Maquira calophylla</i>	(Poepp. & Endl.) C.C. Berg	Moraceae		x	x	x	x
1	Murta	<i>Myrcia fallax</i>	(Rich.) DC.	Myrtaceae	x	x	x	x	x
1	Muruci	<i>Byrsonima amazonica</i>	Griseb.	Malpighiaceae	x	x	x	x	x
1	Muruci-do-mato	<i>Byrsonima aerugo</i>	Sagot.	Malpighiaceae		x		x	x
1	Mururé	<i>Pseudolmedia murure</i>	Standl.	Moraceae			x		x
1	Mururé-folha-peluda	<i>Brosimum acutifolium</i>	Huber	Moraceae	x	x	x	x	x
1	Mutamba	<i>Guazuma ulmifolia</i>	Lam.	Malvaceae	x	x	x	x	x
1	Mututí	<i>Pterocarpus officinalis</i>	Jacq.	Fabaceae	x	x		x	x
1	Muúba	<i>Bellucia dichotoma</i>	Cogn.	Melastomataceae	x	x	x	x	x
1	Não identificada	<i>Não identificada</i>	0	Não identificada	x	x	x	x	x
1	Orelha-de-negro	<i>Enterolobium schomburgkii</i>	(Benth.) Benth.	Fabaceae	x	x		x	x
1	Ortiga	<i>Urera caracasana</i>	(Jacq.) Gaudich. ex Griseb.	Urticaceae		x	x		x
1	Pacapeuá	<i>Swartzia laurifolia</i>	Benth.	Fabaceae	x	x	x	x	x
1	Pajeú	<i>Coccoloba mollis</i>	Casar.	Polygonaceae	x	x	x	x	x
1	Palheteira	<i>Clitoria racemosa</i>	Sessé & Moc.	Fabaceae		x		x	
1	Pará-pará	<i>Jacaranda copaia</i>	(Aubl.) D. Do	Bignoniaceae	x	x		x	x
1	Paricá	<i>Schizolobium parahyba var. Amazonicum</i>	(Huber ex Ducke) Barneby	Fabaceae	x	x	x	x	x
1	Paricá-angico	<i>Parkia ulei</i>	(Harms) Kuhlm.	Fabaceae		x		x	
1	Paricá-de-espinho	<i>Acacia polyphylla</i>	DC.	Fabaceae	x	x	x	x	x
1	Parinari	<i>Parinari excelsa</i>	Sabine	Chrysobalanaceae	x	x	x	x	x
1	Pata-de-vaca	<i>Bauhinia variegata</i>	L.	Fabaceae		x	x	x	x
1	Pau-aranha	<i>Eugenia coffeifolia</i>	DC.	Myrtaceae		x		x	x
1	Pau-de-colher-de-espinho	<i>Lacmellea aculeata</i>	(Ducke) Monach.	Apocynaceae		x	x	x	x
1	Pau-de-colher-sem-espinho	<i>Lacmellea arborescens</i>	(Müll. Arg.) Markgr.	Apocynaceae		x	x	x	x
1	Pau-de-remo	<i>Chimarrhis turbinata</i>	DC.	Rubiaceae	x	x			x
1	Pau-doce	<i>Glycydendron amazonicum</i>	Ducke	Euphorbiaceae		x		x	x
1	Pau-ferro	<i>Caesalpinia ferrea</i>	Mart.	Fabaceae	x				
1	Pau-jacaré	<i>Laetia procera</i>	(Poepp.) Eichler	Salicaceae		x		x	x
1	Pau-mulato	<i>Capirona decorticans</i>	Spruce	Rubiaceae		x		x	x
1	Pau-pretinho	<i>Dodecastigma amazonicum</i>	Ducke	Euphorbiaceae	x	x	x	x	x
1	Pau-preto	<i>Cenostigma tocaninum</i>	Ducke	Fabaceae	x				
1	Pau-vermelho	<i>Chaunochiton kappleri</i>	(Sagot ex Engl.) Ducke	Olacaceae		x		x	x

4 - Resultados

FV	NOME COMUM	BINÔMIO CIENTÍFICO	AUTOR	FAMÍLIA	C	AM.		ESTRAT	
						A	R	FP	VS
1	Pente-de-macaco	<i>Apeiba echinata</i>	Gaertn.	Malvaceae		x	x	x	x
1	Pente-de-macaco-peludo	<i>Apeiba tibourbou</i>	Aubl.	Malvaceae		x		x	x
1	Pequiá	<i>Caryocar villosum</i>	Pers.	Caryocaraceae	x	x		x	
1	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i>	Pers.	Caryocaraceae		x			x
1	Periquiteira	<i>Trema micrantha</i>	(L.) Blume	Cannabaceae	x	x	x	x	x
1	Piranheira	<i>Piranhea trifoliata</i>	Baill.	Picrodendraceae	x	x		x	
1	Piriquiteira-da-terra-firme	<i>Cochlospermum orinocense</i>	(Kunth) Steud	Bixaceae	x	x	x	x	x
1	Pitiuba	<i>Symplocos guianensis</i>	(Aubl.) Gürke	Symplocaceae		x		x	x
1	Pitomba	<i>Talisia longifolia</i>	(Benth.) Radlk.	Sapindaceae		x	x	x	x
1	Pitomba-do-mato	<i>Talisia mollis</i>	Kunth ex Cambess.	Sapindaceae		x	x	x	x
1	Pitomba-folha-miúda	<i>Matayba oligandra</i>	Sandwith	Sapindaceae		x	x	x	
1	Pitombarana	<i>Toulicia guianensis</i>	Aubl.	Sapindaceae		x	x	x	
1	Quariquarana	<i>Rinorea guianensis</i>	Aubl.	Violaceae		x	x	x	x
1	Quarubarana	<i>Erisma uncinatum</i>	Warm.	Vochysiaceae	x				
1	Quebra-pedra	<i>Phyllanthus niruri</i>	L.	Phyllanthaceae			x	x	x
1	Quinarana	<i>Geissospermum vellosii</i>	Allemão	Apocynaceae	x	x		x	x
1	Rapê-de-índio	<i>Capparis amazonica</i>	Mart. ex Eichler	Capparaceae		x	x	x	x
1	Rim-de-paca	<i>Crudia oblonga</i>	Benth.	Fabaceae		x	x	x	x
1	Saboeiro	<i>Abarema jupunba</i>	(Willd.) Britton & Killip	Fabaceae	x	x		x	x
1	Sardinheira	<i>Casearia pitumba</i>	Sleumer	Salicaceae		x	x	x	x
1	Senna lucens	<i>Senna lucens</i>	Vogel.	Fabaceae		x		x	x
1	Seringaí	<i>Mabea sp.</i>	0	Euphorbiaceae		x	x	x	x
1	Seringueira	<i>Hevea brasiliensis</i>	(Willd. ex A. Juss.) Müll. Arg.	Euphorbiaceae	x	x	x	x	x
1	Siparuna sp.	<i>Siparuna sp.</i>	Aubl.	Siparunaceae		x		x	
1	Sorva	<i>Couma macrophyla</i>	Aubl.	Apocynaceae		x		x	
1	Sucupira	<i>Chamaecrista xinguensis</i>	(Ducke) H.S. Irwin & Barneby	Fabaceae	x	x	x	x	x
1	Sucupira-preta	<i>Diplostropis purpurea</i>	(Rich.) Amshoff	Fabaceae	x	x		x	x
1	Sucuúba	<i>Himatanthus sucuuba</i>	(Spruce ex Müll. Arg.) Woodson	Apocynaceae	x				
1	Sumaúma	<i>Ceiba pentandra</i>	(L.) Gaertn.	Malvaceae	x	x		x	x
1	Supiarana	<i>Alchornea discolor</i>	Poepp.	Euphorbiaceae			x	x	
1	Tachi	<i>Tachigali sp.</i>	0	Fabaceae		x		x	
1	Tachi-branco	<i>Tachigali paraensis</i>	(Huber) Barneby	Fabaceae	x	x	x	x	x
1	Tachi-da-várzea	<i>Triplaris surinamensis</i>	Cham.	Polygonaceae		x		x	x
1	Tachi-preto	<i>Tachigali myrmecophila</i>	(Ducke) Ducke	Fabaceae	x	x	x	x	x
1	Tachi-vermelho	<i>Tachigali paniculata</i>	Aubl.	Fabaceae	x	x			x
1	Tamanqueira	<i>Zanthoxylum rhoifolium</i>	Lam.	Rutaceae	x	x	x	x	x
1	Tamaquaré	<i>Caraipa densifolia</i>	Mart.	Clusiaceae	x	x		x	
1	Tamarindo	<i>Tamarindus indica</i>	L.	Fabaceae	x				
1	Tamburiu	<i>Enterolobium</i>	Ducke	Fabaceae	x	x		x	x

FV	NOME COMUM	BINÔMIO CIENTÍFICO	AUTOR	FAMÍLIA	C	AM.		ESTRAT	
						A	R	FP	VS
		<i>maximum</i>							
1	Tanimbuca	<i>Terminalia amazonica</i>	(J.F. Gmel.) Exell	Combretaceae	x	x	x	x	x
1	Tanimbuca-folha-grande	<i>Terminalia dichotoma</i>	G. Mey.	Combretaceae		x		x	x
1	Taperebá	<i>Spondias mombin</i>	L.	Anacardiaceae	x	x	x	x	x
1	Tarumã	<i>Vitex triflora</i>	Vahl	Lamiaceae		x		x	
1	Tatajuba	<i>Bagassa guianensis</i>	Aubl.	Moraceae		x		x	
1	Tatapiririca	<i>Tapirira guianensis</i>	Aubl.	Anacardiaceae	x	x	x	x	x
1	Tauari	<i>Couratari guianensis</i>	Aubl.	Lecythidaceae	x	x		x	x
1	Teca	<i>Tectona grandis</i>	L. f.	Lamiaceae	x				
1	Tento	<i>Ormosia paraensis</i>	Ducke	Fabaceae	x	x		x	x
1	Tento-preto	<i>Ormosia flava</i>	(Ducke) Rudd	Fabaceae	x	x		x	
1	Tento-vermelho	<i>Ormosia holerythra</i>	Ducke	Fabaceae		x		x	
1	Timborana	<i>Pseudopiptadenia psilostachya</i>	(DC.) G. P. Lewis & M. P. Lima	Fabaceae		x		x	
1	Tinteiro	<i>Miconia duckei</i>	Cogn.	Melastomataceae		x	x	x	x
1	Tinteiro-branco	<i>Miconia pyrifolia</i>	Naudin	Melastomataceae		x	x	x	x
1	Tintero-branco	<i>Miconia affinis</i>	DC.	Melastomataceae		x		x	
1	Trapiarana	<i>Ampelocera edentula</i>	Kuhlmann	Ulmaceae		x		x	x
1	Uchirana	<i>Sacoglottis guianensis</i>	Benth.	Humiriaceae	x	x		x	x
1	Ucuúba	<i>Virola pavonis</i>	(A. DC.) A.C. Sm.	Myristicaceae	x				
1	Ucuúba-casca-de-vidro	<i>Virola michelii</i>	Heckel	Myristicaceae		x		x	x
1	Ucuúba-da-várzea	<i>Virola surinamensis</i>	(Rol. ex Rottb.) Warb.	Myristicaceae	x	x	x	x	x
1	Ucuubarana	<i>Iryanthera juruensis</i>	Warb.	Myristicaceae		x		x	
1	Ucuúba-vermelha	<i>Virola elongata</i>	(Benth.) Warb.	Myristicaceae	x	x		x	x
1	Urucú-bravo	<i>Bixa arborea</i>	Huber	Bixaceae		x	x	x	
1	Urucum	<i>Bixa orellana</i>	L.	Bixaceae		x	x	x	x
1	Urucurana	<i>Sloanea grandiflora</i>	Sm.	Elaeocarpaceae	x	x	x	x	x
1	Urucurana-folha-média	<i>Sloanea garckeana</i>	K. Schum.	Elaeocarpaceae	x	x		x	x
1	Urucuzinho	<i>Mollia lepidota</i>	Spruce ex Benth.	Malvaceae		x		x	
1	Uvarana	<i>Schefflera morototoni</i>	(Aubl.) Maguire, Steyerm. & Frodin	Araliaceae	x	x		x	x
1	Uxi	<i>Endopleura uchi</i>	(Huber) Cuatrec.	Humiriaceae	x	x		x	
1	Uxi-coroa	<i>Duckesia verrucosa</i>	(Ducke) Cuatrec.	Humiriaceae		x		x	x
1	Uxi-de-morcego	<i>Andira retusa</i>	(Poir.) Kunth	Fabaceae	x	x		x	
1	Vassourinha-de-bruxa	<i>Sida rhombifolia</i>	L.	Malvaceae			x		x
2	Axixua	<i>Maytenus myrsinoides</i>	Reissek	Celastraceae		x	x	x	x
2	Banana-brava	<i>Phenakospermum guyanense</i>	(Rich.) Endl.	Strelitziaceae		x	x	x	x
2	Boldo-do-mato	<i>Vernonia condensata</i>	Baker	Asteraceae		x			x
2	Café	<i>Coffea arabica</i>	L.	Rubiaceae		x	x	x	



4 - Resultados

FV	NOME COMUM	BINÔMIO CIENTÍFICO	AUTOR	FAMÍLIA	C	AM.		ESTRAT	
						A	R	FP	VS
2	Cana-de-macaco	<i>Costus scaber</i>	Ruiz & Pav.	Costaceae		x	x		x
2	Canarana	<i>Costus arabicus</i>	L.	Costaceae			x	x	x
2	Capim	<i>Panicum mertensii</i>	Roth	Poaceae			x	x	x
2	Capitiú	<i>Siparuna guianensis</i>	Aubl.	Siparunaceae		x	x	x	x
2	Capitiú-pintado	<i>Siparuna decipiens</i>	(Tul.) A. DC.	Siparunaceae		x			x
2	Carrapicho	<i>Cenchrus echinatus</i>	L.	Poaceae			x	x	x
2	Cega-jumento	<i>Solanum asperum</i>	Rich.	Solanaceae		x	x		x
2	Erva-mata-boi	<i>Psychotria sp.</i>	0	Rubiaceae		x	x	x	x
2	Espinho-de-cutia	<i>Xylosma sp.</i>	0	Salicaceae		x		x	
2	Guarumam	<i>Ischnosiphon obliquus</i>	(Rudge) Körn.	Marantaceae			x	x	
2	Guarumanzinho	<i>Ischnosiphon gracilis</i>	(Rudge) Körn.	Marantaceae			x		x
2	Jaborandi	<i>Piper ottonoides</i>	Yunck.	Piperaceae			x		x
2	Jurubeba	<i>Solanum sendtnerianum</i>	Van Heurck & Müll. Arg.	Solanaceae		x	x		x
2	Jurubeba-folha-peluda	<i>Solanum crinitum</i>	Lam.	Solanaceae		x			x
2	Lacistema	<i>Lacistema pubescens</i>	Mart.	Lacistemataceae		x		x	
2	Maria-preta	<i>Acalypha sp.</i>	0	Euphorbiaceae	x	x	x	x	
2	Pimenta-longa	<i>Piper carinonectivum</i>	C. DC.	Piperaceae		x	x	x	x
2	Taboqui	<i>Pariana lunata</i>	Nees	Poaceae			x	x	x
2	Taboquinha	<i>Lasiacis ligulata</i>	Hitchc. & Chase	Poaceae			x	x	x
2	Xixuarana	<i>Maytenus sp.</i>	0	Celastraceae		x		x	
3	Açaí	<i>Euterpe oleracea</i>	Mart.	Arecaceae		x	x	x	x
3	Babaçú	<i>Attalea speciosa</i>	Mart. ex Spreng.	Arecaceae	x	x	x	x	x
3	Bacaba	<i>Oenocarpus bacaba</i>	Mart.	Arecaceae	x	x	x	x	x
3	Bacaba-de-leque	<i>Oenocarpus distichus</i>	Mart.	Arecaceae	x	x	x	x	
3	Coco	<i>Cocos nucifera var. Typica</i>	0	Arecaceae	x	x		x	
3	Dendê	<i>Elaeis oleifera</i>	(Kunth) Cortés	Arecaceae	x				
3	Inajá	<i>Attalea maripa</i>	(Aubl.) Mart.	Arecaceae	x	x	x	x	x
3	Marajá	<i>Bactris maraja</i>	Mart.	Arecaceae		x	x	x	x
3	Marajá-açú	<i>Bactris major</i>	Jacq.	Arecaceae		x			x
3	Mumbaca	<i>Astrocaryum gynacanthum</i>	Mart.	Arecaceae		x	x	x	x
3	Munguba	<i>Pachira amazonica</i>	(A. Robyns) W.S. Alverson	Malvaceae		x		x	
3	Murici	<i>Byrsonima chrysophylla</i>	Kunth	Malpighiaceae	x	x	x	x	x
3	Murtinha	<i>Myrciaria sp.</i>	0	Myrtaceae		x		x	
3	Murumuru	<i>Astrocaryum murumuru</i>	Mart.	Arecaceae		x	x	x	x
3	Pachiúba	<i>Socratea exorrhiza</i>	(Mart.) H. Wendl.	Arecaceae		x	x	x	x
3	Pupunha	<i>Bactris gasipaes</i>	Kunth	Arecaceae		x		x	
3	Pupunharana	<i>Syagrus coccoides</i>	Mart.	Arecaceae		x	x	x	x
3	Tucum	<i>Astrocaryum vulgare</i>	Mart.	Arecaceae	x	x	x	x	x
3	Tucumã	<i>Astrocaryum aculeatum</i>	G. Mey.	Arecaceae	x	x	x	x	x
3	Urucuri	<i>Attalea phalerata</i>	Mart. ex	Arecaceae	x	x	x	x	x

FV	NOME COMUM	BINÔMIO CIENTÍFICO	AUTOR	FAMÍLIA	C	AM.		ESTRAT	
						A	R	FP	VS
			Spreng.						
4	Jacareúba	<i>Calophyllum brasiliense</i>	Cambess.	Calophyllaceae		x			x
5	Cipó	<i>Gouania pyrifolia</i>	Reissek	Rhamnaceae			x	x	x
5	Cipó-de-alho	<i>Adenocalymma alliaceum</i>	(Lam.) Miers	Bignoniaceae			x		x
5	Cipó-de-escada	<i>Bauhinia guianensis</i>	Aubl.	Fabaceae			x	x	x
5	Cipó-de-fogo	<i>Davilla rugosa</i>	Poir.	Dilleniaceae			x		x
5	Cipó-de-fogo	<i>Davilla kunthii</i>	A. St.-Hil.	Dilleniaceae			x	x	x
5	Cipó-feijão bravo	<i>Memora flaviflora</i>	(Miq.) Pulle	Bignoniaceae	x	x		x	
5	Cipó-pau	<i>Memora magnifica</i>	(Mart. ex DC.) Bureau	Bignoniaceae			x	x	x
5	Cipó-rabo-de-camaleão	<i>Acacia multispinata</i>	Ducke	Fabaceae			x	x	x
5	Mucunã	<i>Mucuna altissima</i>	(Jacq.) DC.	Fabaceae		x		x	x
6	Bananinha	<i>Heliconia bihai</i>	(L.) L.	Heliconiaceae			x	x	x
6	Capim-colonião	<i>Panicum maximum</i>	Jacq.	Poaceae			x	x	x
6	Mucuracá	<i>Petivera allicea</i>	L.	Phytolaccaceae			x	x	
6	Samambaia	<i>Asplenium serratum</i>	L.	Aspleniaceae			x	x	x
6	Taquari	<i>Mabea caudata</i>	Pax & K. Hoffm.	Euphorbiaceae		x	x	x	x

FV (Formas de vida): 1=Arbórea; 2=Arbustiva; 3=Palmeira; 4=Bambu; 5=Cipó; 6=Outras. Nível de ocorrência (AM: Amostragem): A=Arbóreo; R=Regeneração. Estratos: FP=Floresta Ombrófila Aberta com Palmeiras; VS=Vegetação Secundária; C= Censo (Pastagens).

Fonte: Elaborado por STCP.

## 4.2 - RESULTADOS GLOBAIS

Os resultados apresentados neste item referem-se àqueles obtidos a partir do levantamento amostral e do censo. O levantamento amostral foi realizado nas áreas de Floresta Ombrófila Aberta com Palmeiras e Vegetação Secundária, e o censo foi realizado nas áreas de Pastagem.

### 4.2.1 - Volume

O volume total para a área inventariada soma 226.418 m<sup>3</sup>, sendo o maior volume por unidade de área apresentado pelo estrato Floresta Ombrófila Aberta com Palmeiras, com 139,31 m<sup>3</sup>/ha, e o menor volume por hectare concentra-se no estrato de pastagens com 1,71 m<sup>3</sup>/ha, gerando um volume médio para a área de 52,52 m<sup>3</sup>/ha (tabela 4.2).

**Tabela 4.2 - Resumo volume por hectare**

ESTRATO	ÁREA (ha)	VOLUME (m <sup>3</sup> )		%
		HECTARE	TOTAL	
PASTAGEM	1.726,66	1,71	2.845	1,26
FOAP	1.208,99	139,31	168.427	74,38
VS	1.375,46	40,09	55.146	24,36
<b>GLOBAL</b>	<b>4.311,11</b>	<b>52,52</b>	<b>226.418</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Elaborado por STCP.

As espécies que concentram o maior volume considerando todos os estratos juntos (global) são: Cupuaçurana, Ingá-vermelho, Pau-pretinho, Castanheira e Melancieiro

#### 4 - Resultados

representando aproximadamente 36,04% do volume total calculado para a área de levantamento (tabela 4.3 e figura 4.1).

**Tabela 4.3 - Volume por Espécie (m<sup>3</sup>)**

ESPÉCIE	HECTARE			TOTAL		
	AMOST.	CENSO	GLOBAL	AMOST.	CENSO	TOTAL
Abacateiro	0,0220	<0,0001	0,0133	56,79	0,53	57,32
Abiu-arrepiado	0,1215		0,0729	314,08		314,08
Abiu-cabeça-de-macaco	0,0542		0,0325	139,99		139,99
Abiu-cutite	0,5945	<0,0001	0,3581	1.536,38	7,39	1.543,77
Abiu-folha-fina	0,0251		0,0150	64,87		64,87
Abiu-folha-grande	0,1635		0,0980	422,43		422,43
Abiu-folha-lisa	0,0013		0,0008	3,38		3,38
Abiu-folha-miúda	0,0028		0,0017	7,25		7,25
Abiu-folha-prateada	0,0274		0,0164	70,83		70,83
Abiu-leite-amarelo	0,2314		0,1387	598,08		598,08
Abiurana-amarela	0,0157		0,0094	40,58		40,58
Abiurana-folha-amarela	0,1520		0,0911	392,92		392,92
Abiurana-vermelha	0,2837	<0,0001	0,1701	733,24	0,18	733,42
Abiu-seco	0,0598		0,0358	154,48		154,48
Abiu-vermelho	0,1549	<0,0001	0,0931	400,45	0,97	401,42
Acapú	1,6667	0,0100	1,0022	4.307,51	13,27	4.320,78
Acapurana	0,0647	0,0007	0,0391	167,25	1,10	168,35
Açoita-cavalo		0,0003	0,0001		0,49	0,49
Ajará	0,0181		0,0108	46,69		46,69
Amapá-doce-folha-grande	0,0554		0,0332	143,15		143,15
Amarelão	0,8968	0,0893	0,5722	2.317,82	148,91	2.466,73
Ameixa	0,0473	0,0028	0,0295	122,26	4,72	126,98
Anani	0,0403	0,0002	0,0242	104,21	0,33	104,54
Andiroba	0,8717	0,0004	0,5227	2.252,79	0,64	2.253,43
Andirobarana	0,6827	0,0004	0,4094	1.764,38	0,75	1.765,13
Andirobarana-folha-grande	0,0074		0,0044	19,14		19,14
Andirobarana-folha-lisa	0,0155		0,0093	40,00		40,00
Angelim	0,0112	0,0001	0,0068	29,07	0,18	29,25
Angelim-pedra	0,1284	0,0016	0,0776	331,77	2,59	334,36
Angico-branco	0,0011		0,0006	2,79		2,79
Anoerá		0,0003	0,0001		0,48	0,48
Arapari	0,0502		0,0301	129,72		129,72

ESPÉCIE	HECTARE			TOTAL		
	AMOST.	CENSO	GLOBAL	AMOST.	CENSO	TOTAL
Araracanga	0,2005	0,0001	0,1202	518,12	0,17	518,29
Araracanga- canao	0,0207		0,0124	53,44		53,44
Araticum	0,0017		0,0010	4,28		4,28
Aroeira	0,2375		0,1424	613,92		613,92
Assacurana	0,0225	0,0050	0,0154	58,26	8,31	66,57
Ata-amejú	0,2485		0,1489	642,10		642,10
Axixá	0,6570	0,0136	0,3991	1.697,90	22,65	1.720,55
Axixá-folha- grande	0,5282	0,0193	0,3241	1.365,16	32,14	1.397,30
Azeitona-de- macaco	0,0066	0,0003	0,0041	17,09	0,43	17,52
Bacuri-pari- folha-miúda	0,0065		0,0039	16,81		16,81
Bacurirana- folha-grande	0,0494		0,0296	127,62		127,62
Barbatimão	0,0251		0,0150	64,88		64,88
Biarana	0,0959		0,0575	247,85		247,85
Biribá	0,0042		0,0025	10,89		10,89
Biribá-da-mata	0,1521	0,0002	0,0913	393,05	0,37	393,42
Bordão-de- velho	0,0097	0,0042	0,0074	25,00	6,99	31,99
Breu	0,4871	0,0010	0,2923	1.258,75	1,60	1.260,35
Breu-barrotinho	0,3482		0,2088	899,95		899,95
Breu-branco	0,0750	0,0004	0,0451	193,81	0,61	194,42
Breu-de-leite	0,2991	0,0003	0,1795	773,12	0,52	773,64
Breu-folha- grande	0,5506	0,0001	0,3301	1.423,09	0,21	1.423,30
Breu-grande	0,0627		0,0376	162,07		162,07
Breu-manga	0,6896	0,0001	0,4134	1.782,18	0,20	1.782,38
Breu- querosene	0,0110		0,0066	28,55		28,55
Breu- sapopema	0,0660		0,0396	170,66		170,66
Breu-serra	0,1270		0,0762	328,34		328,34
Breu-serrote	0,0342		0,0205	88,38		88,38
Breu-sucuruba	0,0321	0,0008	0,0195	82,99	1,25	84,24
Breu-vermelho	0,4567		0,2738	1.180,24		1.180,24
Bucheira	0,8401	0,0083	0,5068	2.171,11	13,81	2.184,92
Burra-leiteira		0,0001	<0,0001		0,16	0,16
Burra-leiteira- folha-fina	0,7609	0,0039	0,4577	1.966,57	6,48	1.973,05
Burra-leiteira- folha-grande	0,1537	0,0026	0,0932	397,32	4,32	401,64
Cacau	0,2241	0,0004	0,1345	579,07	0,61	579,68
Cacauí	1,4839	0,0004	0,8897	3.834,92	0,72	3.835,64
Cacau-jacaré	0,0102		0,0061	26,47		26,47

4 - Resultados

ESPÉCIE	HECTARE			TOTAL		
	AMOST.	CENSO	GLOBAL	AMOST.	CENSO	TOTAL
Cachuá	0,0184		0,0110	47,59		47,59
Cajú	0,0292	0,0040	0,0190	75,44	6,68	82,12
Cajú-açú	0,3494	0,0039	0,2109	902,90	6,50	909,40
Canafístula 1	0,0440		0,0264	113,83		113,83
Canafístula 2	0,7183	0,0062	0,4330	1.856,30	10,36	1.866,66
Canela-de-jacamim	0,1665		0,0998	430,19		430,19
Canela-de-velho	0,0007		0,0004	1,81		1,81
Caniceiro	0,0010	0,0002	0,0007	2,58	0,40	2,98
Capa-bode-branco	0,3024	0,0001	0,1813	781,62	0,13	781,75
Capoeirão	0,1529		0,0917	395,27		395,27
Caqui-folha-prateada	0,1852		0,1110	478,63		478,63
Carapanaúba	0,2820	0,0002	0,1691	728,76	0,38	729,14
Caripé	0,0395		0,0237	102,00		102,00
Caripé-branco	0,0072		0,0043	18,53		18,53
Caripé-pintadinho	0,0524		0,0314	135,37		135,37
Cariperana	0,0034		0,0020	8,68		8,68
Caripé-torrado	0,0009		0,0006	2,44		2,44
Cássia-fruto-cumprido		0,0006	0,0002		0,96	0,96
Castanha-de-periquito	0,1421	0,0005	0,0854	367,36	0,92	368,28
Castanha-sapucaia	0,5605	0,0107	0,3402	1.448,58	17,87	1.466,45
Castanheira	10,2477	0,8216	6,4609	26.484,28	1.369,41	27.853,69
Cedro	0,4291	0,0001	0,2573	1.108,87	0,20	1.109,07
Cedrorana		0,0001	<0,0001		0,22	0,22
Cocarana	0,0007	0,0001	0,0004	1,69	0,11	1,80
Comida-de-jabutí	0,1736	0,0012	0,1045	448,62	1,94	450,56
Conto-de-caboclo	0,0746		0,0447	192,70		192,70
Copaíba	0,0947		0,0568	244,72		244,72
Coração-de-negro	0,2036		0,1221	526,23		526,23
Cramurim	0,0005		0,0003	1,23		1,23
Culhão-de-bode	0,0555	0,0003	0,0334	143,50	0,45	143,95
Cumarú	0,0944	0,0022	0,0574	243,98	3,61	247,59
Cumarurana	0,2312	0,0007	0,1389	597,58	1,23	598,81
Cumaru-rosa	0,0787	0,0001	0,0472	203,29	0,23	203,52
Cumatê-folha-gande	0,0089		0,0053	22,94		22,94
Cupuaçú	0,1589	0,0003	0,0954	410,54	0,53	411,07

ESPÉCIE	HECTARE			TOTAL		
	AMOST.	CENSO	GLOBAL	AMOST.	CENSO	TOTAL
Cupuaçurana	1,8207	0,0002	1,0916	4.705,56	0,40	4.705,96
Cupuí	0,0700		0,0420	180,87		180,87
Dormideira	0,0007		0,0004	1,73		1,73
Embaúba	0,6559	0,0001	0,3932	1.695,10	0,20	1.695,30
Embaúba-benguê	0,1248		0,0748	322,60		322,60
Embaúba-branca	1,6740	0,0112	1,0079	4.326,47	18,73	4.345,20
Embaubarana	0,0098		0,0059	25,26		25,26
Embaúba-torém	0,9078	0,0024	0,5451	2.346,03	4,07	2.350,10
Embaúba-vermelha	0,6254	0,0034	0,3763	1.616,40	5,72	1.622,12
Envira-cana	0,0225		0,0135	58,20		58,20
Envira-cheirosa	0,4399		0,2637	1.136,91		1.136,91
Envira-de-cutia	0,0017		0,0010	4,27		4,27
Envira-preta	0,6468	0,0008	0,3881	1.671,71	1,37	1.673,08
Envira-preta-folha-peluda	0,0294		0,0176	76,04		76,04
Envira-surucucu-casca-amarela	0,0340		0,0204	87,82		87,82
Envira-tachi-vermelho	0,0176		0,0105	45,42		45,42
Envira-turi	0,0072		0,0043	18,58		18,58
Espetorana	0,0077		0,0046	19,94		19,94
Espetorana-vermelha	0,0019		0,0011	4,88		4,88
Espinheira-santa	0,0132	0,0003	0,0080	34,22	0,48	34,70
Estopero	0,0262		0,0157	67,73		67,73
Eugenia tapacumensis	0,0101		0,0061	26,09		26,09
Farinha-seca	0,0755	0,0004	0,0454	195,22	0,63	195,85
Fava-barbatimão	0,1554	0,0099	0,0970	401,66	16,54	418,20
Fava-bolacha	0,1668	0,0018	0,1007	430,97	2,99	433,96
Fava-bolota	0,0837	0,0007	0,0504	216,31	1,12	217,43
Fava-de-paca-folha-miúda	0,1522	0,0090	0,0947	393,45	15,02	408,47
Fava-folha-miúda	0,0571		0,0342	147,54		147,54
Fava-mapuxiqui	0,1030	0,0002	0,0618	266,16	0,32	266,48
Fava-mucunã	0,0902	0,0003	0,0542	233,16	0,54	233,70
Fava-tanã	0,3840	0,0001	0,2302	992,49	0,13	992,62
Faveira		0,0017	0,0006		2,78	2,78
Favinha	0,0691	0,0017	0,0421	178,57	2,78	181,35
Favinha-		0,0014	0,0005		2,37	2,37

4 - Resultados

ESPÉCIE	HECTARE			TOTAL		
	AMOST.	CENSO	GLOBAL	AMOST.	CENSO	TOTAL
amarela						
Ficus	0,1700	0,0074	0,1048	439,44	12,41	451,85
Freijó	0,0165	0,0013	0,0104	42,69	2,15	44,84
Freijó-branco	0,0904	0,0008	0,0545	233,74	1,29	235,03
Freijó-cinza	0,0237		0,0142	61,28		61,28
Freijó-de-formiga	0,0725		0,0435	187,41		187,41
Freijó-folha-aspera	0,0016	0,0009	0,0013	4,17	1,56	5,73
Freijó-folha-peluda	0,0424		0,0254	109,66		109,66
Frutão	0,2971	0,0004	0,1782	767,70	0,66	768,36
Gameleira	0,3008	0,0107	0,1844	777,42	17,75	795,17
Gema-de-ovo	0,0872		0,0523	225,48		225,48
Genipapo	0,1144	0,0025	0,0695	295,53	4,17	299,70
Genipara-folha-miúda	0,1028		0,0616	265,63		265,63
Geniparana	0,6794		0,4073	1.755,82		1.755,82
Giló	0,0004		0,0002	1,07		1,07
Goiaba-de-anta	0,1185	0,0005	0,0712	306,31	0,77	307,08
Goiaba-folha-grande	0,0061		0,0037	15,87		15,87
Goiabão	0,1040	0,0010	0,0627	268,67	1,61	270,28
Goiabeira	0,1053	<0,0001	0,0631	272,04	0,08	272,12
Goiabinha	0,0404		0,0242	104,45		104,45
Goiabinha-branca	0,0014		0,0009	3,70		3,70
Goiabinha-casca-seca	0,0417		0,0250	107,89		107,89
Goiabinha-da-mata	0,0267		0,0160	68,91		68,91
Goiabinha-folha-grande	0,0241		0,0144	62,24		62,24
Gombeira-preta	0,0245	0,0043	0,0164	63,32	7,18	70,50
Guajará-bolacha	0,1298	0,0002	0,0779	335,43	0,32	335,75
Guajará-branco	0,0987	0,0006	0,0594	255,04	1,00	256,04
Guajará-mole	0,0241		0,0145	62,37		62,37
Gurariuba	0,0363	0,0004	0,0219	93,71	0,63	94,34
Ingá-cipó	1,3415	0,0220	0,8127	3.466,94	36,74	3.503,68
Ingá-de-orelha	0,0214		0,0128	55,35		55,35
Ingá-dois-pares	0,8258	0,0015	0,4956	2.134,25	2,49	2.136,74
Ingá-facão	0,0715		0,0429	184,86		184,86
Ingá-folha-miúda	0,0237	0,0005	0,0144	61,36	0,88	62,24
Ingá-folha-peluda	0,1334	0,0003	0,0801	344,78	0,46	345,24
Ingá-mirim	0,0672	0,0001	0,0403	173,69	0,16	173,85

ESPÉCIE	HECTARE			TOTAL		
	AMOST.	CENSO	GLOBAL	AMOST.	CENSO	TOTAL
Ingá-peludo	0,1095	0,0007	0,0659	282,95	1,20	284,15
Ingá-pretinho	0,0803	0,0016	0,0488	207,64	2,59	210,23
Ingarana	0,0651	0,0004	0,0391	168,14	0,60	168,74
Ingá-roseiro	0,2769	0,0096	0,1697	715,73	16,04	731,77
Ingá-vermelho	1,9858	0,0537	1,2112	5.132,22	89,43	5.221,65
Ipê	0,0469		0,0281	121,31		121,31
Ipê-amarelo	0,6965	0,0211	0,4257	1.799,98	35,15	1.835,13
Ipê-do-brejo	0,2483	0,0003	0,1490	641,60	0,55	642,15
Ipê-folha-amarela	0,2859	0,1175	0,2088	704,14	195,81	899,95
Iperana	0,0554	0,0014	0,0338	143,28	2,30	145,58
Ipê-roxo		0,0009	0,0003		1,50	1,50
Itaúba-amarela	0,0071	0,0004	0,0044	18,26	0,60	18,86
Itaúba-preta	0,1316	0,0013	0,0794	339,99	2,17	342,16
Jaca-braba	0,0049	0,0004	0,0031	12,64	0,74	13,38
Jaca-da-mata	0,0043	0,0002	0,0026	11,06	0,35	11,41
Jacamim-preto	0,0140		0,0084	36,13		36,13
Jacamiranda	0,0014		0,0008	3,64		3,64
Janitá	0,1169	0,0001	0,0701	302,14	0,18	302,32
Jaqueira		0,0107	0,0041		17,76	17,76
Jarana	0,2294	0,0026	0,1385	592,82	4,32	597,14
Jarana-folha-grande	0,3543	0,0013	0,2129	915,79	2,20	917,99
Jatobá	0,2656	0,0020	0,1600	686,31	3,27	689,58
Jitó-branco	0,2331		0,1398	602,49		602,49
João-mole	1,0327	0,0002	0,6192	2.668,92	0,31	2.669,23
Jutaí-mirim	0,0225	0,0010	0,0139	58,02	1,70	59,72
Jutaí-pororoca	0,1756		0,1053	453,94		453,94
Jutairana	0,0209		0,0125	53,90		53,90
Jutaí-vermelha	0,0427	0,0001	0,0256	110,26	0,11	110,37
Lacre	0,4059	0,0001	0,2434	1.049,15	0,14	1.049,29
Lacre-branco	0,1280		0,0767	330,79		330,79
Lacre-vermelho	0,0984		0,0590	254,40		254,40
Laranjeira	0,0011	0,0001	0,0007	2,74	0,14	2,88
Laranjinha		0,0003	0,0001		0,55	0,55
Loro-da-capoeira	0,0070		0,0042	18,21		18,21
Louro-abacate	0,2401		0,1440	620,61		620,61
Louro-amarelo	0,0696		0,0417	179,85		179,85
Louro-canela	0,3032		0,1818	783,65		783,65
Louro-canelado	0,0616		0,0369	159,21		159,21
Louro-casca-vermelha	0,0185		0,0111	47,77		47,77
Louro-cheiroso	0,1098	0,0004	0,0660	283,82	0,59	284,41



4 - Resultados

ESPÉCIE	HECTARE			TOTAL		
	AMOST.	CENSO	GLOBAL	AMOST.	CENSO	TOTAL
Louro-chumbo	0,0260	0,0003	0,0157	67,28	0,51	67,79
Louro-faia	0,2226		0,1334	575,17		575,17
Louro-fedorento	0,1403		0,0841	362,57		362,57
Louro-folha-fina	0,0458	0,0006	0,0277	118,36	1,02	119,38
Louro-folha-grande	0,0034		0,0020	8,67		8,67
Louro-imbira	0,0004		0,0002	0,99		0,99
Louro-pimenta	0,1485	0,0002	0,0891	383,90	0,33	384,23
Louro-preto	0,0849		0,0509	219,37		219,37
Louro-preto-folha-grande	0,0095		0,0057	24,45		24,45
Macaúba	0,0161	0,0021	0,0105	41,69	3,49	45,18
Macucú folha-peluda	0,0037		0,0022	9,55		9,55
Macucú-de-sangue	0,2499		0,1498	645,85		645,85
Macucú-folha-branca	0,0757		0,0454	195,72		195,72
Macucurana	0,0118		0,0071	30,49		30,49
Mamica-de-porca	0,2412	0,0111	0,1489	623,33	18,43	641,76
Mamoí	0,7625	0,0033	0,4584	1.970,74	5,55	1.976,29
Mamorana	0,0861	0,0020	0,0524	222,49	3,35	225,84
Mamorana-da-terra firme	0,0302	0,0004	0,0183	78,11	0,68	78,79
Manga	0,0517	0,0520	0,0511	133,56	86,70	220,26
Mangabarana-folha-pintada	0,4425		0,2653	1.143,66		1.143,66
Maparajuba	0,0153		0,0092	39,60		39,60
Marfim	0,0178	0,0015	0,0112	46,02	2,42	48,44
Marupá	0,3213	0,0003	0,1927	830,47	0,44	830,91
Marupá-amarelo	0,0320		0,0192	82,76		82,76
Marupáí	0,0662		0,0397	171,02		171,02
Maruparana	0,0121		0,0073	31,28		31,28
Matamatá-branco	0,3522		0,2112	910,35		910,35
Matamatá-casca-fina	0,1227		0,0736	317,19		317,19
Matamatá-ci	0,0123		0,0074	31,89		31,89
Matamatá-rosa	0,0378		0,0227	97,81		97,81
Matamatá-vermelho	0,2589	0,0001	0,1552	669,04	0,12	669,16
Melancieiro	11,7750	0,0451	7,0763	30.431,51	75,15	30.506,66
Merauba	0,0104		0,0062	26,86		26,86
Mirindiba	0,3065	0,0033	0,1850	792,19	5,55	797,74
Mogno		0,0008	0,0003		1,28	1,28

ESPÉCIE	HECTARE			TOTAL		
	AMOST.	CENSO	GLOBAL	AMOST.	CENSO	TOTAL
Molinaea sp.	0,0069		0,0041	17,76		17,76
Moraceae	0,0007		0,0004	1,86		1,86
Mororó-com- espinho	0,0026		0,0015	6,68		6,68
Mororó-sem- espinho	0,0246		0,0148	63,63		63,63
Muiracatiara- folha-miúda	0,0968		0,0581	250,30		250,30
Muiratinga	0,2017		0,1209	521,37		521,37
Muiratinga- chocolate	0,0024	0,0001	0,0015	6,09	0,24	6,33
Muiratinga- folha-áspera	0,0232	0,0002	0,0140	59,91	0,34	60,25
Muiratinga- folha-dura	0,0082		0,0049	21,16		21,16
Muiratinga- folha-grossa	0,0497		0,0298	128,47		128,47
Muiratinga- mão-de-gato	0,0053		0,0032	13,79		13,79
Muiratinga- mão-de-onça	0,0009		0,0005	2,28		2,28
Muiratinga- peluda	0,0094		0,0056	24,18		24,18
Muiráuba	0,0161		0,0096	41,55		41,55
Mulungu		0,0007	0,0003		1,10	1,10
Muratinga	0,1288		0,0772	332,89		332,89
Murta	0,0570	0,0001	0,0342	147,40	0,10	147,50
Muruci	0,0183	0,0001	0,0110	47,38	0,24	47,62
Muruci-do-mato	0,0304		0,0183	78,69		78,69
Mururé-folha- peluda	0,5556	0,0003	0,3332	1.435,91	0,52	1.436,43
Mutamba	0,9085	0,0030	0,5458	2.347,96	5,03	2.352,99
Mututí	0,2659	0,0016	0,1600	687,25	2,68	689,93
Muúba	0,1444	0,0022	0,0874	373,17	3,63	376,80
Não identificada	0,0956	0,0005	0,0575	246,99	0,91	247,90
Orelha-de- negro	0,1680	0,0004	0,1009	434,17	0,65	434,82
Ortiga	0,0084		0,0051	21,81		21,81
Pacapeuá	0,3009	0,0097	0,1841	777,64	16,18	793,82
Pajeú	0,0742	0,0009	0,0448	191,70	1,48	193,18
Palheteira	0,0022		0,0013	5,70		5,70
Pará-pará	1,2156	0,0074	0,7316	3.141,77	12,35	3.154,12
Paricá	1,1340	0,0241	0,6892	2.930,85	40,19	2.971,04
Paricá-angico	0,0251		0,0150	64,78		64,78
Paricá-de- espinho	0,3764	0,0016	0,2263	972,75	2,64	975,39
Parinari	0,2940	0,0004	0,1764	759,74	0,74	760,48
Pata-de-vaca	0,0565		0,0339	145,94		145,94

4 - Resultados

ESPÉCIE	HECTARE			TOTAL		
	AMOST.	CENSO	GLOBAL	AMOST.	CENSO	TOTAL
Pau-aranha	0,0289		0,0173	74,78		74,78
Pau-de-colher-de-espinho	0,0222		0,0133	57,50		57,50
Pau-de-colher-sem-espinho	0,0627		0,0376	161,92		161,92
Pau-de-remo	0,0272	0,0002	0,0164	70,30	0,29	70,59
Pau-doce	0,0123		0,0074	31,71		31,71
Pau-ferro		0,0001	<0,0001		0,20	0,20
Pau-jacaré	0,0254		0,0152	65,58		65,58
Pau-mulato	0,0244		0,0146	63,11		63,11
Pau-pretinho	3,3002	0,0038	1,9798	8.529,03	6,31	8.535,34
Pau-preto		0,0006	0,0002		1,05	1,05
Pau-vermelho	0,2326		0,1395	601,25		601,25
Pente-de-macaco	0,2538		0,1522	656,03		656,03
Pente-de-macaco-peludo	0,0126		0,0075	32,51		32,51
Pequiá	0,0438	0,0009	0,0266	113,31	1,54	114,85
Pequiarana	0,0105		0,0063	27,12		27,12
Periquiteira	0,0216	0,0010	0,0133	55,87	1,62	57,49
Piranheira	0,0206	0,0001	0,0124	53,12	0,22	53,34
Piriquiteira-da-terra-firme	0,0682	0,0023	0,0418	176,19	3,90	180,09
Pitiuba	0,0116		0,0070	30,06		30,06
Pitomba	0,0431		0,0258	111,38		111,38
Pitomba-do-mato	0,0071		0,0043	18,33		18,33
Pitomba-folha-miúda	0,0395		0,0237	102,02		102,02
Pitombarana	0,0312		0,0187	80,62		80,62
Quariquarana	0,0945		0,0567	244,30		244,30
Quarubarana		0,0001	<0,0001		0,09	0,09
Quinarana	0,2847	0,0016	0,1713	735,88	2,71	738,59
Rapê-de-índio	0,0488		0,0292	126,05		126,05
Rim-de-paca	0,0016		0,0009	4,03		4,03
Saboeiro	0,1440	0,0013	0,0868	372,11	2,15	374,26
Sardinheira	0,1258		0,0754	325,05		325,05
Senna lucens	0,0342		0,0205	88,50		88,50
Seringáí	0,3144		0,1885	812,67		812,67
Seringueira	0,1880	0,0013	0,1132	485,90	2,23	488,13
Siparuna sp.	0,0192		0,0115	49,61		49,61
Sorva	0,0063		0,0038	16,19		16,19
Sucupira	0,3526	0,0007	0,2116	911,29	1,15	912,44
Sucupira-preta	0,0992	0,0001	0,0595	256,33	0,12	256,45
Sucuúba		0,0004	0,0002		0,70	0,70

ESPÉCIE	HECTARE			TOTAL		
	AMOST.	CENSO	GLOBAL	AMOST.	CENSO	TOTAL
Sumaúma	0,6458	0,0716	0,4148	1.668,99	119,36	1.788,35
Tachi	0,0479		0,0287	123,82		123,82
Tachi-branco	0,3321	0,0019	0,1998	858,27	3,17	861,44
Tachi-da-várzea	0,0420		0,0252	108,62		108,62
Tachi-preto	0,5574	0,0032	0,3354	1.440,66	5,36	1.446,02
Tachi-vermelho	0,0006	0,0001	0,0004	1,60	0,20	1,80
Tamanqueira	0,1607	0,0093	0,1000	415,41	15,58	430,99
Tamaquaré	0,0273	0,0005	0,0166	70,64	0,89	71,53
Tamarindo		0,0006	0,0002		1,04	1,04
Tamburiu	0,1044	0,0075	0,0655	269,86	12,45	282,31
Tanibuca	0,1933	0,0011	0,1163	499,56	1,78	501,34
Tanibuca-folha-grande	0,0367		0,0220	94,81		94,81
Taperebá	0,9507	0,0489	0,5889	2.457,16	81,47	2.538,63
Tarumã	0,0013		0,0008	3,32		3,32
Tatajuba	0,0178		0,0107	46,05		46,05
Tatapiririca	0,1560	0,0018	0,0942	403,29	2,95	406,24
Tauari	0,2645	0,0012	0,1591	683,67	2,03	685,70
Teca		0,0005	0,0002		0,78	0,78
Tento	0,0033	0,0002	0,0021	8,63	0,30	8,93
Tento-preto	0,0092	0,0001	0,0056	23,73	0,24	23,97
Tento-vermelho	0,0345		0,0207	89,19		89,19
Timborana	0,0618		0,0370	159,68		159,68
Tinteiro	0,0617		0,0370	159,46		159,46
Tinteiro-branco	0,0519		0,0311	134,13		134,13
Tintero-branco	0,0004		0,0003	1,13		1,13
Trapiarana	0,0922		0,0553	238,38		238,38
Uchirana	0,0477	0,0003	0,0287	123,38	0,47	123,85
Ucuúba		0,0006	0,0002		1,05	1,05
Ucuúba-casca-de-vidro	0,3061		0,1835	791,04		791,04
Ucuúba-da-várzea	0,8555	0,0036	0,5142	2.210,94	5,99	2.216,93
Ucuubarana	0,0010		0,0006	2,57		2,57
Ucuúba-vermelha	0,1448	0,0007	0,0871	374,26	1,24	375,50
Urucú-bravo	0,0145		0,0087	37,48		37,48
Urucum	0,0939		0,0563	242,57		242,57
Urucurana	0,1495	0,0004	0,0898	386,31	0,63	386,94
Urucurana-folha-média	0,0705	0,0001	0,0423	182,23	0,20	182,43
Uvarana	0,4435	0,0020	0,2667	1.146,24	3,33	1.149,57
Uxí	0,0448	0,0001	0,0269	115,90	0,22	116,12
Uxi-coroa	0,0925		0,0555	239,13		239,13

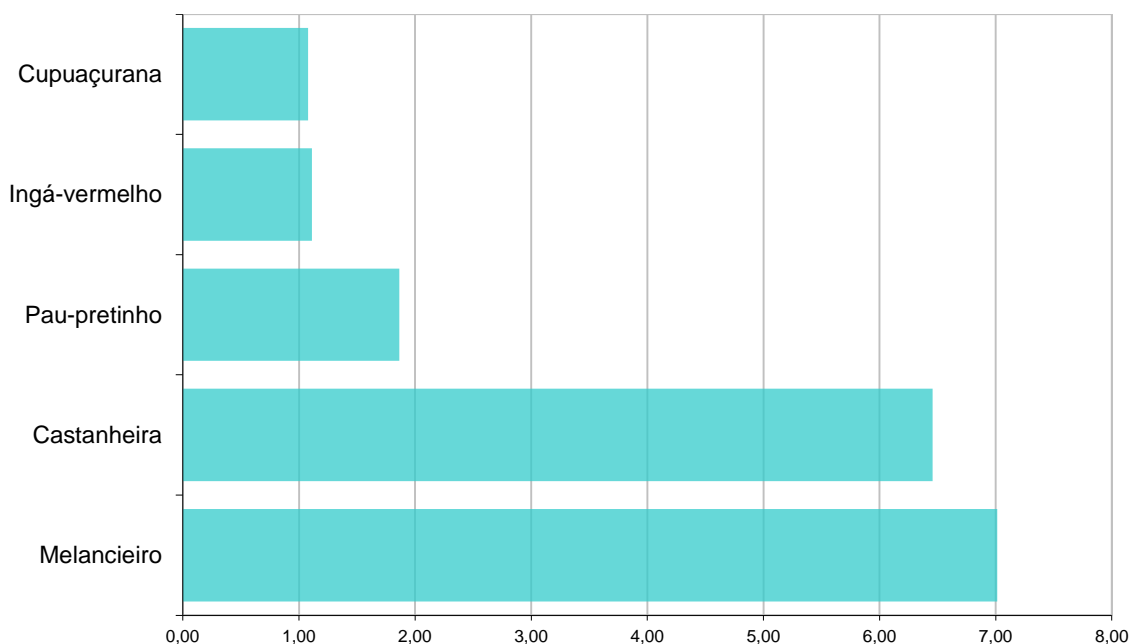
#### 4 - Resultados

ESPÉCIE	HECTARE			TOTAL		
	AMOST.	CENSO	GLOBAL	AMOST.	CENSO	TOTAL
Uxi-de-morcego	0,0209	0,0062	0,0149	54,07	10,30	64,37
<b>TOTAL</b>	<b>86,5078</b>	<b>1,7070</b>	<b>52,5198</b>	<b>223.573,49</b>	<b>2.844,99</b>	<b>226.418,48</b>

AMOST- AMOSTRAL compreende os estratos Floresta Ombrófila Aberta com Palmeiras e Vegetação Secundária; CENSO compreende o estrato Pastagem.

Fonte: Elaborado por STCP.

**Figura 4.1 - Espécies com Maior Volume na Área Inventariada (m³/ha).**



Fonte: Elaborado por STCP.

#### 4.2.2 - Volume em Áreas de Preservação Permanente (APP)

Sendo Usinas Hidrelétricas obras, por natureza, de utilidade pública, categoria esta prevista no Código Florestal, é concedido ao empreendimento pelo órgão ambiental competente um direito restrito de intervenção, desde que toda supressão de vegetação seja quantificada, qualificada e devidamente compensada.

Ao longo da área de abrangência do presente trabalho encontram-se 532,78 hectares localizados em APP, deste modo, estima-se a supressão de 30.169 m³ de madeira (56,63m³/ha), destes 22.897m³ presentes na área de Floresta Ombrófila Aberta com Palmeiras (tabela 4.4).

**Tabela 4.4 - Volume por estrato nas áreas de APP**

ESTRATO	ÁREA (HA)	VOLUME (m³)		PERCENTUAL (%)
		HECTARE	TOTAL	
PASTAGEM	190,70	0,77	147	0,49
FOAP	164,36	139,31	22.897	75,90
VS	177,72	40,09	7.125	23,61

ESTRATO	ÁREA (HA)	VOLUME (m <sup>3</sup> )		PERCENTUAL (%)
		HECTARE	TOTAL	
<b>TOTAL</b>	532,78	56,63	30.169	100,00

Fonte: Elaborado por STCP.

#### 4.2.3 - Espécies ameaçadas de extinção ou protegidas

Segundo a classificação do Ministério do Meio Ambiente foram encontradas na área de levantamento as espécies *Vouacapoua americana* e *Protium heptaphyllum* classificadas em perigo, e *Bertholletia excelsa*, *Swietenia macrophylla* e *Hevea brasiliensis*, e o gênero *Virola* sp., classificadas como protegidas, sendo apresentados na tabela 4.5 os resultados das espécies nessa condição com diâmetro a altura do peito maior que 10 cm.

**Tabela 4.5 - Espécies Ameaçadas de Extinção e Protegidas por Lei (DAP>10cm).**

NOME POPULAR	BINÔMIO CIENTÍFICO	FAMÍLIA	Nº ÁRVORES		VOLUME (M <sup>3</sup> )	
			HA	TOTAL	HA	TOTAL
Acapú	<i>Vouacapoua americana</i>	Fabaceae	0,7615	3.283,00	0,9575	4.127,95
Breu	<i>Protium heptaphyllum</i>	Burseraceae	0,2600	1.121,00	0,2713	1.169,61
Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i>	Lecythidaceae	0,1327	572,00	6,4572	27.837,68
Mogno	<i>Swietenia macrophylla</i>	Meliaceae	0,0016	7,00	0,0003	1,28
Seringueira	<i>Hevea brasiliensis</i>	Euphorbiaceae	0,0984	424,00	0,1132	488,13
Ucuúba	<i>Virola pavanis</i>	Myristicaceae	0,0002	1,00	0,0002	1,05
Ucuúba-casca-de-vidro	<i>Virola michelii</i>	Myristicaceae	0,0900	388,00	0,1720	741,70
Ucuúba-da-várzea	<i>Virola surinamensis</i>	Myristicaceae	0,2231	962,00	0,4931	2.125,67
Ucuúba-vermelha	<i>Virola elongata</i>	Myristicaceae	0,0318	137,00	0,0842	362,81
<b>TOTAL</b>			<b>1,5673</b>	<b>6.757,00</b>	<b>8,4646</b>	<b>36.492,02</b>

Fonte: Elaborado por STCP.

#### 4.2.4 - Resultados Dendrométricos

Na tabela 4.6 estão compilados os resultados dendrométricos médios por estrato, sendo o estrato de Pastagem aquele que apresenta o menor número de indivíduos por hectare (1,95) e a menor área basal (0,25 m<sup>2</sup>/ha), porém o maior diâmetro (33 cm) e altura (6,0 m). O estrato Floresta Ombrófila Aberta com Palmeiras destaca-se pela maior área basal (21,40 m<sup>2</sup>/ha) e o estrato Vegetação Secundária apresenta a menor altura (4,0 m) e diâmetro (8,7 cm).

**Tabela 4.6 - Resultados Dendrométricos Médios por Estrato**

ESTRATO	DAP (cm)	ALTURA (m)	N (n/ha)	ÁREA BASAL (m <sup>2</sup> /ha)
PASTAGEM	33,3	6,0	1,95	0,2492
FOAP	11,1	5,1	1.194,42	21,4012

#### 4 - Resultados

<b>ESTRATO</b>	<b>DAP (cm)</b>	<b>ALTURA (m)</b>	<b>N (n/ha)</b>	<b>ÁREA BASAL (m<sup>2</sup>/ha)</b>
VS	8,7	4,0	913,46	8,4708

Fonte: Elaborado por STCP.

#### 4.2.5 - Biomassa

Nas tabelas 4.7 e 4.8 apresenta-se a estimativa de biomassa fresca e seca a ser suprimida na área, observa-se que 65% da massa total está localizada no estrato da Floresta Ombrófila Aberta com Palmeiras, 33% no estrato da Vegetação Secundária e 2% no estrato de Pastagem.

**Tabela 4.7 - Biomassa Fresca em Toneladas (t)**

<b>ESTRATO</b>	<b>(T./HA)</b>			<b>T. TOTAL</b>		
	<b>NÃO ARB.</b>	<b>ARB.</b>	<b>TOTAL</b>	<b>NÃO ARB.</b>	<b>ARB.</b>	<b>TOTAL</b>
PASTAGEM	2,12	1,97	4,09	3.661	3.405	7.066
FOAP	17,99	180,29	198,28	21.750	217.969	239.719
VS	18,27	70,33	88,60	25.130	96.736	121.866
<b>GLOBAL</b>	<b>11,72</b>	<b>73,79</b>	<b>85,51</b>	<b>50.541</b>	<b>318.111</b>	<b>368.652</b>

Fonte: Elaborado por STCP

**Tabela 4.8 - Biomassa Seca em Toneladas (t)**

<b>ESTRATO</b>	<b>(T./HA)</b>			<b>T. TOTAL</b>		
	<b>NÃO ARB.</b>	<b>ARB.</b>	<b>TOTAL</b>	<b>NÃO ARB.</b>	<b>ARB.</b>	<b>TOTAL</b>
PASTAGEM	1,26	1,17	2,42	2.167	2.016	4.184
FOAP	10,65	106,73	117,38	12.876	129.038	141.914
VS	10,82	41,64	52,45	14.877	57.268	72.145
<b>GLOBAL</b>	<b>6,94</b>	<b>43,68</b>	<b>50,62</b>	<b>29.920</b>	<b>188.322</b>	<b>218.242</b>

Fonte: Elaborado por STCP.

#### 4.2.6 - Volume Comercial (DAP ≥ 30 cm)

A fim de determinar o volume de aproveitamento florestal, apresenta-se na tabela 4.9 o volume por hectare por estrato, dos indivíduos com diâmetro (DAP) superior a 30 cm, agrupados por grupo de valor da madeira (GVM), segundo os critérios de classificação estabelecidos na metodologia do presente trabalho.

**Tabela 4.9 - Volume Comercial por Grupo de valor de Madeira dos Indivíduos com DAP Acima de 30 cm (m<sup>3</sup>/ha).**

<b>ESTRATO</b>	<b>GVM</b>				<b>TOTAL</b>
	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	
PASTAGEM	0,2047	0,1441	0,0928	1,0332	1,4748
FOAP	8,0741	25,8461	10,6079	44,6892	89,2173
VS	1,6081	4,7723	2,9118	7,2909	16,5831
<b>TOTAL</b>	<b>2,8563</b>	<b>8,8265</b>	<b>3,9398</b>	<b>15,2580</b>	<b>30,8807</b>

Fonte: Elaborado por STCP.

Os resultados de volume comercial por espécie para os estratos Floresta Ombrófila Aberta com Palmeiras, Vegetação Secundária e Pastagem são apresentados respectivamente nos anexos IV, V e VI, respectivamente.

### 4.3 - RESULTADOS AMOSTRAGEM

#### 4.3.1 - Nível arbóreo - Fitossociologia

Abaixo estão representados em valores absolutos e relativos a Densidade (D), Frequência (F), Dominância (Do), Absolutas (A) e Relativas (R) e o Índice de Valor de Importância – IVI, sendo este conjunto de fatores componentes da mensuração da estrutura horizontal para o nível arbóreo. Complementarmente são apresentados na tabela 4.10 os índices de diversidade Shannon-Weaver e de equabilidade de Pielou.

**Tabela 4.10 - Valores do Índice de Diversidade de Shannon-Weaver e do Índice de Equabilidade de Pielou para o (Nível Arbóreo)**

<i>SHANNON WEAVER (H')</i>	<i>PIELOU (J')</i>
4,74	0,80

Fonte: Elaborado por STCP.

As espécies com maior IVI são: Melancieiro, Geniparana, Pau-pretinho, Açaí e Babaçú, às quais apresentam valores iguais ou superiores a 2,68% e juntas representam 17,98% do valor total (tabela 4.11 e figura 4.2).

**Tabela 4.11 - Análise Fitossociológica para a Área Inventariada (Nível Arbóreo)**

<i>FV</i>	<i>NOME POPULAR</i>	<i>Da</i>	<i>Dr</i>	<i>Fa</i>	<i>Fr</i>	<i>DoA</i>	<i>DoR</i>	<i>IVI</i>
1	Abacateiro	0,052	0,004	0,613	0,059	0,0051	0,030	0,030
1	Abiu-arrepiado	0,415	0,034	0,917	0,089	0,0191	0,114	0,078
1	Abiu-cabeça-de-macaco	0,230	0,019	0,698	0,067	0,0076	0,045	0,044
1	Abiu-cutite	2,860	0,236	7,030	0,679	0,0858	0,511	0,477
1	Abiu-folha-fina	1,181	0,098	1,181	0,114	0,0060	0,036	0,083
1	Abiu-folha-grande	0,732	0,061	2,228	0,215	0,0247	0,147	0,141
1	Abiu-folha-lisa	0,174	0,014	0,175	0,017	0,0003	0,002	0,010
1	Abiu-folha-miúda	0,174	0,014	0,175	0,017	0,0013	0,008	0,012
1	Abiu-folha-prateada	1,265	0,105	1,092	0,105	0,0078	0,046	0,084
1	Abiu-leite-amarelo	1,103	0,091	2,095	0,202	0,0274	0,163	0,152
1	Abiurana-amarela	0,262	0,022	0,394	0,038	0,0036	0,021	0,026
1	Abiurana-folha-amarela	2,082	0,172	2,488	0,240	0,0258	0,154	0,188
1	Abiurana-vermelha	3,552	0,294	3,494	0,337	0,0545	0,325	0,317



4 - Resultados

<b>FV</b>	<b>NOME POPULAR</b>	<b>Da</b>	<b>Dr</b>	<b>Fa</b>	<b>Fr</b>	<b>DoA</b>	<b>DoR</b>	<b>IVI</b>
1	Abiu-seco	1,197	0,099	1,574	0,152	0,0128	0,076	0,109
1	Abiu-vermelho	2,988	0,247	3,275	0,316	0,0302	0,180	0,249
1	Acapú	13,172	1,089	17,119	1,652	0,2808	1,674	1,472
1	Acapurana	1,743	0,144	1,619	0,156	0,0124	0,074	0,123
1	Ajará	0,613	0,051	0,613	0,059	0,0044	0,026	0,045
1	Amapá-doce-folha-grande	0,452	0,037	0,787	0,076	0,0066	0,039	0,052
1	Amarelão	2,031	0,168	6,379	0,616	0,1055	0,629	0,472
1	Ameixa	0,733	0,061	0,873	0,084	0,0080	0,048	0,064
1	Anani	0,567	0,047	0,917	0,089	0,0048	0,029	0,056
1	Andiroba	2,482	0,205	8,388	0,810	0,1256	0,749	0,590
1	Andirobarana	19,167	1,584	14,063	1,357	0,1607	0,958	1,298
1	Andirobarana-folha-grande	0,035	0,003	0,175	0,017	0,0013	0,008	0,008
1	Andirobarana-folha-lisa	0,174	0,014	0,175	0,017	0,0039	0,023	0,017
1	Angelim	0,035	0,003	0,175	0,017	0,0014	0,008	0,008
1	Angelim-pedra	0,190	0,016	0,568	0,055	0,0145	0,086	0,054
1	Angico-branco	0,219	0,018	0,219	0,021	0,0003	0,002	0,014
1	Arapari	0,049	0,004	0,524	0,051	0,0082	0,049	0,033
1	Araracanga	1,945	0,161	3,405	0,329	0,0270	0,161	0,217
1	Araracanga-canoa	0,174	0,014	0,175	0,017	0,0040	0,024	0,017
1	Araticum	0,439	0,036	0,219	0,021	0,0008	0,005	0,022
1	Aroeira	0,551	0,046	1,746	0,169	0,0257	0,153	0,124
1	Assacurana	0,025	0,002	0,394	0,038	0,0036	0,021	0,020
1	Ata-amejú	7,334	0,606	6,246	0,603	0,0524	0,312	0,508
1	Axixá	1,196	0,099	4,846	0,468	0,0762	0,454	0,341
1	Axixá-folha-grande	0,281	0,023	3,190	0,308	0,0646	0,385	0,238
1	Azeitona-de-macaco	0,009	0,001	0,219	0,021	0,0013	0,008	0,010
1	Bacuri-pari-folha-miúda	0,743	0,061	0,743	0,072	0,0026	0,015	0,049
1	Bacurirana-folha-grande	1,223	0,101	0,962	0,093	0,0098	0,058	0,084
1	Barbatimão	0,482	0,040	0,438	0,042	0,0056	0,033	0,038
1	Biarana	0,007	0,001	0,175	0,017	0,0293	0,175	0,064
1	Biribá	0,349	0,029	0,175	0,017	0,0016	0,010	0,019
1	Biribá-da-mata	8,465	0,700	5,428	0,524	0,0418	0,249	0,491
1	Bordão-de-velho	0,044	0,004	0,219	0,021	0,0050	0,030	0,017
1	Breu	4,840	0,400	5,373	0,519	0,0800	0,477	0,465
1	Breu-barrotinho	4,799	0,397	5,941	0,573	0,0693	0,413	0,462
1	Breu-branco	1,650	0,136	2,447	0,236	0,0170	0,101	0,159
1	Breu-de-leite	6,830	0,565	6,030	0,582	0,0762	0,454	0,532
1	Breu-folha-grande	8,510	0,703	7,865	0,759	0,1069	0,637	0,699
1	Breu-grande	0,565	0,047	0,873	0,084	0,0111	0,066	0,067
1	Breu-manga	10,795	0,892	11,184	1,080	0,1427	0,851	0,940
1	Breu-querosene	0,219	0,018	0,219	0,021	0,0024	0,014	0,018
1	Breu-	0,433	0,036	0,873	0,084	0,0085	0,051	0,058

<b>FV</b>	<b>NOME POPULAR</b>	<b>Da</b>	<b>Dr</b>	<b>Fa</b>	<b>Fr</b>	<b>DoA</b>	<b>DoR</b>	<b>IVI</b>
	sapopema							
1	Breu-serra	2,311	0,191	2,139	0,206	0,0257	0,153	0,183
1	Breu-serrote	0,539	0,045	0,917	0,089	0,0068	0,041	0,057
1	Breu-sucuruba	0,481	0,040	1,006	0,097	0,0061	0,036	0,058
1	Breu-vermelho	4,963	0,410	5,852	0,565	0,0769	0,458	0,478
1	Bucheira	1,576	0,130	6,421	0,620	0,0985	0,587	0,446
1	Burra-leiteira-folha-fina	8,174	0,676	7,605	0,734	0,1248	0,744	0,719
1	Burra-leiteira-folha-grande	1,761	0,146	2,447	0,236	0,0271	0,162	0,183
1	Cacau	17,929	1,482	2,933	0,283	0,1219	0,727	0,830
1	Cacauí	39,010	3,225	23,765	2,294	0,3483	2,076	2,530
1	Cacau-jacaré	0,209	0,017	0,349	0,034	0,0018	0,011	0,022
1	Cachuá	0,174	0,014	0,175	0,017	0,0040	0,024	0,017
1	Cajú	0,884	0,073	0,394	0,038	0,0079	0,047	0,052
1	Cajú-açú	0,379	0,031	3,190	0,308	0,0478	0,285	0,208
1	Canafístula 1	0,007	0,001	0,175	0,017	0,0040	0,024	0,014
1	Canafístula 2	22,968	1,899	7,395	0,714	0,1677	1,000	1,205
1	Canela-de-jacamim	15,852	1,310	8,560	0,826	0,0620	0,370	0,835
1	Canela-de-velho	0,174	0,014	0,175	0,017	0,0004	0,002	0,010
1	Caniceiro	0,349	0,029	0,349	0,034	0,0005	0,003	0,022
1	Capa-bode-branco	14,366	1,188	7,218	0,697	0,0879	0,524	0,804
1	Capoeirão	10,299	0,851	7,170	0,692	0,0500	0,298	0,613
1	Caqui-folha-prateada	1,180	0,098	2,577	0,249	0,0263	0,157	0,169
1	Carapanaúba	0,348	0,029	2,577	0,249	0,0356	0,212	0,164
1	Caripé	0,363	0,030	0,349	0,034	0,0073	0,044	0,036
1	Caripé-branco	0,007	0,001	0,175	0,017	0,0011	0,007	0,008
1	Caripé-pintadinho	0,419	0,035	0,349	0,034	0,0082	0,049	0,038
1	Cariperana	0,174	0,014	0,175	0,017	0,0008	0,005	0,011
1	Caripé-torrado	0,174	0,014	0,175	0,017	0,0005	0,003	0,010
1	Castanha-de-periquito	0,574	0,047	1,400	0,135	0,0226	0,135	0,107
1	Castanha-sapucaia	0,427	0,035	2,139	0,206	0,0664	0,396	0,214
1	Castanheira	1,502	0,124	12,882	1,243	0,9407	5,607	2,323
1	Cedro	0,119	0,010	1,396	0,135	0,0411	0,245	0,130
1	Cocarana	0,174	0,014	0,175	0,017	0,0003	0,002	0,010
1	Comida-de-jabuti	4,132	0,342	3,669	0,354	0,0375	0,224	0,306
1	Conto-de-caboclo	6,295	0,520	4,589	0,443	0,0260	0,155	0,373
1	Copaíba	0,049	0,004	0,524	0,051	0,0092	0,055	0,035
1	Coração-de-negro	1,825	0,151	2,710	0,262	0,0375	0,224	0,212
1	Cramurim	0,174	0,014	0,175	0,017	0,0003	0,002	0,010
1	Culhão-de-bode	3,493	0,289	2,799	0,270	0,0170	0,101	0,220
1	Cumarú	0,215	0,018	1,181	0,114	0,0110	0,066	0,067

4 - Resultados

<b>FV</b>	<b>NOME POPULAR</b>	<b>Da</b>	<b>Dr</b>	<b>Fa</b>	<b>Fr</b>	<b>DoA</b>	<b>DoR</b>	<b>IVI</b>
1	Cumarurana	0,257	0,021	1,879	0,181	0,0314	0,187	0,129
1	Cumaru-rosa	0,007	0,001	0,175	0,017	0,0076	0,045	0,021
1	Cumatê-folha-gande	0,044	0,004	0,219	0,021	0,0018	0,011	0,011
1	Cupuaçú	1,984	0,164	2,403	0,232	0,0304	0,181	0,191
1	Cupuaçurana	8,438	0,698	10,709	1,034	0,2992	1,783	1,172
1	Cupuí	1,565	0,129	1,530	0,148	0,0154	0,092	0,123
1	Dormideira	0,174	0,014	0,175	0,017	0,0003	0,002	0,010
1	Embaúba	7,857	0,649	4,593	0,443	0,1077	0,642	0,578
1	Embaúba-benguê	1,380	0,114	2,142	0,207	0,0267	0,159	0,159
1	Embaúba-branca	19,018	1,572	13,867	1,338	0,2997	1,786	1,565
1	Embaubarana	0,007	0,001	0,175	0,017	0,0009	0,005	0,007
1	Embaúba-torém	2,410	0,199	9,045	0,873	0,1280	0,763	0,612
1	Embaúba-vermelha	7,309	0,604	6,472	0,625	0,1159	0,691	0,639
1	Envira-cana	1,964	0,162	1,266	0,122	0,0072	0,043	0,108
1	Envira-cheirosa	11,426	0,944	7,690	0,742	0,0838	0,500	0,727
1	Envira-de-cutia	0,439	0,036	0,219	0,021	0,0006	0,004	0,022
1	Envira-preta	18,909	1,563	12,365	1,194	0,1529	0,911	1,222
1	Envira-preta-folha-peluda	0,174	0,014	0,175	0,017	0,0036	0,021	0,016
1	Envira-surucucu-casca-amarela	0,821	0,068	1,136	0,110	0,0078	0,046	0,075
1	Envira-tachi-vermelho	0,035	0,003	0,175	0,017	0,0031	0,018	0,012
1	Envira-turi	0,219	0,018	0,219	0,021	0,0015	0,009	0,017
1	Espetorana	0,219	0,018	0,219	0,021	0,0023	0,014	0,018
1	Espetorana-vermelha	0,174	0,014	0,175	0,017	0,0005	0,003	0,010
1	Espinheira-santa	0,035	0,003	0,175	0,017	0,0024	0,014	0,010
1	Estopero	0,035	0,003	0,175	0,017	0,0028	0,017	0,011
1	Eugenia tapacumensis	1,316	0,109	0,657	0,063	0,0042	0,025	0,066
1	Farinha-seca	0,302	0,025	1,092	0,105	0,0111	0,066	0,064
1	Fava-barbatimão	2,206	0,182	2,580	0,249	0,0409	0,244	0,224
1	Fava-bolacha	0,545	0,045	1,790	0,173	0,0267	0,159	0,127
1	Fava-bolota	0,270	0,022	0,787	0,076	0,0111	0,066	0,054
1	Fava-de-paca-folha-miúda	3,623	0,299	3,368	0,325	0,0359	0,214	0,280
1	Fava-folha-miúda	0,067	0,006	0,568	0,055	0,0081	0,048	0,038
1	Fava-mapuxiqui	0,190	0,016	0,568	0,055	0,0125	0,075	0,050
1	Fava-mucunã	0,289	0,024	1,266	0,122	0,0174	0,104	0,082
1	Fava-tanã	0,133	0,011	1,400	0,135	0,0387	0,231	0,125
1	Favinha	1,754	0,145	0,657	0,063	0,0179	0,107	0,103

<b>FV</b>	<b>NOME POPULAR</b>	<b>Da</b>	<b>Dr</b>	<b>Fa</b>	<b>Fr</b>	<b>DoA</b>	<b>DoR</b>	<b>IVI</b>
1	Ficus	1,617	0,134	2,142	0,207	0,0330	0,197	0,178
1	Freijó	0,181	0,015	0,349	0,034	0,0019	0,011	0,018
1	Freijó-branco	1,708	0,141	2,882	0,278	0,0237	0,141	0,186
1	Freijó-cinza	0,042	0,003	0,349	0,034	0,0033	0,020	0,018
1	Freijó-de-formiga	4,586	0,379	2,882	0,278	0,0248	0,148	0,269
1	Freijó-folha-aspera	0,219	0,018	0,219	0,021	0,0008	0,005	0,015
1	Freijó-folha-peluda	0,305	0,025	0,787	0,076	0,0074	0,044	0,050
1	Frutão	2,969	0,245	3,186	0,308	0,0450	0,268	0,275
1	Gameleira	1,168	0,097	2,666	0,257	0,0485	0,289	0,215
1	Gema-de-ovo	3,671	0,303	2,053	0,198	0,0239	0,142	0,213
1	Genipapo	0,387	0,032	1,574	0,152	0,0133	0,079	0,087
1	Genipara-folha-miúda	4,764	0,394	4,370	0,422	0,0347	0,207	0,340
1	Geniparana	84,834	7,013	32,239	3,112	0,2826	1,684	3,935
1	Giló	0,219	0,018	0,219	0,021	0,0003	0,002	0,014
1	Goiaba-de-anta	1,285	0,106	1,530	0,148	0,0241	0,144	0,134
1	Goiaba-folha-grande	0,174	0,014	0,175	0,017	0,0018	0,011	0,013
1	Goiabão	0,628	0,052	1,746	0,169	0,0146	0,087	0,102
1	Goiabeira	13,769	1,138	3,898	0,376	0,0506	0,302	0,606
1	Goiabinha	1,797	0,149	1,441	0,139	0,0103	0,061	0,117
1	Goiabinha-branca	0,439	0,036	0,219	0,021	0,0010	0,006	0,022
1	Goiabinha-casca-seca	2,311	0,191	1,574	0,152	0,0147	0,088	0,143
1	Goiabinha-da-mata	1,100	0,091	1,136	0,110	0,0047	0,028	0,076
1	Goiabinha-folha-grande	0,219	0,018	0,219	0,021	0,0057	0,034	0,025
1	Gombeira-preta	0,429	0,035	0,568	0,055	0,0045	0,027	0,041
1	Guajará-bolacha	0,567	0,047	1,441	0,139	0,0179	0,107	0,099
1	Guajará-branco	0,626	0,052	0,962	0,093	0,0109	0,065	0,069
1	Guajará-mole	0,042	0,003	0,349	0,034	0,0030	0,018	0,017
1	Gurariuba	0,105	0,009	0,524	0,051	0,0058	0,035	0,032
1	Ingá-cipó	22,491	1,859	17,656	1,704	0,3014	1,797	1,787
1	Ingá-de-orelha	1,485	0,123	0,568	0,055	0,0074	0,044	0,073
1	Ingá-dois-pares	20,875	1,726	15,421	1,488	0,2102	1,253	1,490
1	Ingá-facão	3,300	0,273	2,012	0,194	0,0204	0,122	0,195
1	Ingá-folha-miúda	0,877	0,072	0,438	0,042	0,0075	0,045	0,052
1	Ingá-folha-peluda	2,225	0,184	1,793	0,173	0,0299	0,178	0,177
1	Ingá-mirim	1,913	0,158	1,790	0,173	0,0160	0,095	0,143
1	Ingá-peludo	2,095	0,173	2,403	0,232	0,0244	0,145	0,182
1	Ingá-pretinho	2,625	0,217	2,361	0,228	0,0222	0,132	0,193
1	Ingarana	2,307	0,191	2,447	0,236	0,0156	0,093	0,173
1	Ingá-roseiro	4,182	0,346	4,110	0,397	0,0603	0,359	0,369

4 - Resultados

<b>FV</b>	<b>NOME POPULAR</b>	<b>Da</b>	<b>Dr</b>	<b>Fa</b>	<b>Fr</b>	<b>DoA</b>	<b>DoR</b>	<b>IVI</b>
1	Ingá-vermelho	23,275	1,924	23,984	2,315	0,3648	2,174	2,136
1	Ipê	0,009	0,001	0,219	0,021	0,0059	0,035	0,019
1	Ipê-amarelo	2,045	0,169	4,764	0,460	0,0825	0,492	0,374
1	Ipê-do-brejo	5,983	0,495	0,394	0,038	0,0484	0,288	0,272
1	Ipê-folha-amarela	2,450	0,203	3,282	0,317	0,0442	0,263	0,260
1	Iperana	0,275	0,023	0,917	0,089	0,0083	0,049	0,053
1	Itaúba-amarela	0,209	0,017	0,349	0,034	0,0019	0,011	0,022
1	Itaúba-preta	0,870	0,072	1,441	0,139	0,0172	0,103	0,104
1	Jaca-braba	0,439	0,036	0,219	0,021	0,0017	0,010	0,024
1	Jaca-da-mata	0,009	0,001	0,219	0,021	0,0013	0,008	0,010
1	Jacamim-preto	0,174	0,014	0,175	0,017	0,0024	0,014	0,014
1	Jacamiranda	0,219	0,018	0,219	0,021	0,0010	0,006	0,016
1	Janitá	2,759	0,228	2,228	0,215	0,0342	0,204	0,216
1	Jarana	3,994	0,330	4,589	0,443	0,0398	0,237	0,337
1	Jarana-folha-grande	5,150	0,426	5,856	0,565	0,0616	0,367	0,454
1	Jatobá	0,086	0,007	1,266	0,122	0,0232	0,138	0,090
1	Jitó-branco	3,465	0,286	3,186	0,308	0,0437	0,260	0,286
1	João-mole	33,028	2,730	22,934	2,214	0,2875	1,714	2,219
1	Jutaí-mirim	0,007	0,001	0,175	0,017	0,0023	0,014	0,010
1	Jutaí-pororoca	2,629	0,217	3,275	0,316	0,0360	0,215	0,250
1	Jutairana	0,042	0,003	0,349	0,034	0,0035	0,021	0,018
1	Jutaí-vermelha	0,603	0,050	0,743	0,072	0,0086	0,051	0,058
1	Lacre	34,325	2,837	7,224	0,697	0,1468	0,875	1,471
1	Lacre-branco	17,398	1,438	3,107	0,300	0,0565	0,337	0,692
1	Lacre-vermelho	6,742	0,557	2,888	0,279	0,0321	0,191	0,343
1	Laranjeira	0,219	0,018	0,219	0,021	0,0005	0,003	0,015
1	Loro-da-capoeira	0,558	0,046	0,349	0,034	0,0026	0,015	0,033
1	Louro-abacate	1,471	0,122	2,622	0,253	0,0413	0,246	0,206
1	Louro-amarelo	1,485	0,123	1,441	0,139	0,0159	0,095	0,118
1	Louro-canela	3,881	0,321	4,542	0,438	0,0472	0,281	0,346
1	Louro-canelado	0,140	0,012	0,698	0,067	0,0084	0,050	0,042
1	Louro-casca-vermelha	0,051	0,004	0,394	0,038	0,0030	0,018	0,019
1	Louro-cheiroso	1,875	0,155	2,184	0,211	0,0208	0,124	0,162
1	Louro-chumbo	0,035	0,003	0,175	0,017	0,0033	0,020	0,012
1	Louro-faia	0,496	0,041	2,577	0,249	0,0279	0,166	0,152
1	Louro-fedorento	2,313	0,191	2,447	0,236	0,0327	0,195	0,207
1	Louro-folha-fina	0,370	0,031	0,873	0,084	0,0062	0,037	0,050
1	Louro-folha-grande	0,394	0,033	0,394	0,038	0,0009	0,005	0,024
1	Louro-imbira	0,174	0,014	0,175	0,017	0,0003	0,002	0,010
1	Louro-pimenta	0,896	0,074	1,615	0,156	0,0219	0,131	0,119
1	Louro-preto	1,257	0,104	1,266	0,122	0,0158	0,094	0,105
1	Louro-preto-	0,035	0,003	0,175	0,017	0,0012	0,007	0,008

<b>FV</b>	<b>NOME POPULAR</b>	<b>Da</b>	<b>Dr</b>	<b>Fa</b>	<b>Fr</b>	<b>DoA</b>	<b>DoR</b>	<b>IVI</b>
	folha-grande							
1	Macaúba	0,035	0,003	0,175	0,017	0,0023	0,014	0,010
1	Macucú folha-peluda	0,349	0,029	0,349	0,034	0,0011	0,007	0,024
1	Macucú-de-sangue	5,473	0,452	5,941	0,573	0,0563	0,336	0,453
1	Macucú-folha-branca	0,393	0,032	1,092	0,105	0,0179	0,107	0,081
1	Macucurana	0,035	0,003	0,175	0,017	0,0031	0,018	0,012
1	Mamica-de-porca	5,594	0,462	3,193	0,308	0,0512	0,305	0,358
1	Mamoi	3,330	0,275	9,045	0,873	0,1323	0,789	0,647
1	Mamorana	0,572	0,047	1,047	0,101	0,0148	0,088	0,080
1	Mamorana-da-terra firme	0,962	0,080	0,743	0,072	0,0114	0,068	0,073
1	Manga	0,130	0,011	1,051	0,101	0,0172	0,103	0,071
1	Mangabarana-folha-pintada	0,269	0,022	1,660	0,160	0,0486	0,290	0,157
1	Maparajuba	0,035	0,003	0,175	0,017	0,0040	0,024	0,014
1	Marfim	0,014	0,001	0,349	0,034	0,0028	0,017	0,017
1	Marupá	0,845	0,070	2,622	0,253	0,0388	0,231	0,185
1	Marupá-amarelo	0,042	0,003	0,349	0,034	0,0034	0,020	0,018
1	Marupá	0,007	0,001	0,175	0,017	0,0057	0,034	0,017
1	Maruparana	0,523	0,043	0,349	0,034	0,0023	0,014	0,029
1	Matamatá-branco	7,443	0,615	6,335	0,611	0,0740	0,441	0,557
1	Matamatá-casca-fina	1,054	0,087	0,873	0,084	0,0201	0,120	0,098
1	Matamatá-ci	0,044	0,004	0,219	0,021	0,0025	0,015	0,012
1	Matamatá-rosa	1,106	0,091	1,092	0,105	0,0086	0,051	0,082
1	Matamatá-vermelho	5,192	0,429	4,456	0,430	0,0585	0,349	0,403
1	Melancieiro	22,739	1,880	42,192	4,073	1,3250	7,898	4,617
1	Merauba	1,266	0,105	1,092	0,105	0,0047	0,028	0,078
1	Mirindiba	0,379	0,031	2,139	0,206	0,0362	0,216	0,151
1	Molinaea sp.	0,174	0,014	0,175	0,017	0,0017	0,010	0,012
1	Moraceae	0,219	0,018	0,219	0,021	0,0003	0,002	0,014
1	Mororó-com-espino	0,219	0,018	0,219	0,021	0,0009	0,005	0,015
1	Mororó-sem-espino	0,683	0,056	0,962	0,093	0,0062	0,037	0,063
1	Muiracatiara-folha-miúda	0,063	0,005	0,698	0,067	0,0101	0,060	0,046
1	Muiratinga	4,628	0,383	4,631	0,447	0,0356	0,212	0,346
1	Muiratinga-chocolate	0,174	0,014	0,175	0,017	0,0006	0,004	0,010
1	Muiratinga-folha-áspera	0,778	0,064	0,917	0,089	0,0057	0,034	0,061
1	Muiratinga-folha-dura	0,743	0,061	0,568	0,055	0,0026	0,015	0,043
1	Muiratinga-folha-grossa	0,733	0,061	0,698	0,067	0,0099	0,059	0,062
1	Muiratinga-	0,035	0,003	0,175	0,017	0,0014	0,008	0,008

4 - Resultados

FV	NOME POPULAR	Da	Dr	Fa	Fr	DoA	DoR	IVI
	mão-de-gato							
1	Muiratinga-mão-de-onça	0,219	0,018	0,219	0,021	0,0005	0,003	0,015
1	Muiratinga-peluda	0,523	0,043	0,524	0,051	0,0030	0,018	0,036
1	Muiráuba	0,007	0,001	0,175	0,017	0,0022	0,013	0,010
1	Muratinga	4,816	0,398	4,021	0,388	0,0342	0,204	0,331
1	Murta	1,826	0,151	2,053	0,198	0,0120	0,072	0,140
1	Muruci	0,473	0,039	0,613	0,059	0,0049	0,029	0,043
1	Muruci-do-mato	0,394	0,033	0,394	0,038	0,0051	0,030	0,033
1	Mururé-folha-peluda	5,162	0,427	7,468	0,721	0,0817	0,487	0,546
1	Mutamba	15,361	1,270	11,324	1,093	0,1939	1,156	1,235
1	Mututí	0,916	0,076	3,186	0,308	0,0370	0,221	0,203
1	Muúba	3,283	0,271	2,799	0,270	0,0312	0,186	0,242
1	Não identificada	4,173	0,345	2,710	0,262	0,0264	0,157	0,253
1	Orelha-de-negro	0,075	0,006	1,181	0,114	0,0194	0,116	0,080
1	Ortiga	1,316	0,109	0,876	0,085	0,0034	0,020	0,072
1	Pacapeuá	7,008	0,579	6,951	0,671	0,0572	0,341	0,531
1	Pajeú	0,877	0,072	1,270	0,123	0,0148	0,088	0,094
1	Palheteira	0,174	0,014	0,175	0,017	0,0005	0,003	0,010
1	Pará-pará	6,414	0,530	12,765	1,232	0,1700	1,013	0,925
1	Paricá	5,234	0,433	9,363	0,904	0,1624	0,968	0,767
1	Paricá-angico	0,014	0,001	0,349	0,034	0,0030	0,018	0,017
1	Paricá-de-espinho	3,547	0,293	3,669	0,354	0,0705	0,420	0,355
1	Parinari	3,229	0,267	4,716	0,455	0,0547	0,326	0,350
1	Pata-de-vaca	2,662	0,220	1,441	0,139	0,0166	0,099	0,153
1	Pau-aranha	2,348	0,194	1,615	0,156	0,0096	0,057	0,134
1	Pau-de-colher-de-espinho	1,306	0,108	0,787	0,076	0,0060	0,036	0,074
1	Pau-de-colher-sem-espinho	1,435	0,119	1,355	0,131	0,0133	0,079	0,110
1	Pau-de-remo	0,088	0,007	0,438	0,042	0,0048	0,029	0,027
1	Pau-doce	0,079	0,007	0,394	0,038	0,0029	0,017	0,022
1	Pau-jacaré	0,051	0,004	0,394	0,038	0,0041	0,024	0,021
1	Pau-mulato	2,278	0,188	0,743	0,072	0,0084	0,050	0,104
1	Pau-pretinho	40,450	3,344	25,251	2,437	0,8895	5,302	3,693
1	Pau-vermelho	0,452	0,037	2,926	0,282	0,0337	0,201	0,174
1	Pente-de-macaco	3,948	0,326	4,151	0,401	0,0487	0,290	0,340
1	Pente-de-macaco-peludo	0,778	0,064	0,568	0,055	0,0034	0,020	0,045
1	Pequiá	0,181	0,015	0,349	0,034	0,0048	0,029	0,024
1	Pequiarana	0,044	0,004	0,219	0,021	0,0027	0,016	0,012
1	Periquiteira	2,506	0,207	1,444	0,139	0,0078	0,046	0,132
1	Piranheira	0,223	0,018	0,698	0,067	0,0050	0,030	0,039
1	Piriquiteira-da-terra-firme	0,918	0,076	1,006	0,097	0,0134	0,080	0,086

<b>FV</b>	<b>NOME POPULAR</b>	<b>Da</b>	<b>Dr</b>	<b>Fa</b>	<b>Fr</b>	<b>DoA</b>	<b>DoR</b>	<b>IVI</b>
1	Pitiuba	1,929	0,159	0,832	0,080	0,0043	0,026	0,089
1	Pitomba	3,878	0,321	3,275	0,316	0,0151	0,090	0,242
1	Pitomba-do-mato	0,788	0,065	0,787	0,076	0,0025	0,015	0,054
1	Pitomba-folha-miúda	1,221	0,101	0,524	0,051	0,0086	0,051	0,067
1	Pitombarana	0,872	0,072	0,698	0,067	0,0064	0,038	0,058
1	Quariquarana	1,993	0,165	2,228	0,215	0,0188	0,112	0,162
1	Quinarana	3,111	0,257	4,675	0,451	0,0553	0,330	0,347
1	Rapê-de-índio	5,772	0,477	4,500	0,434	0,0200	0,119	0,344
1	Rim-de-paca	0,394	0,033	0,394	0,038	0,0010	0,006	0,025
1	Saboeiro	0,620	0,051	2,491	0,240	0,0217	0,129	0,140
1	Sardinheira	7,227	0,597	3,542	0,342	0,0407	0,243	0,395
1	Senna lucens	2,577	0,213	0,787	0,076	0,0128	0,076	0,121
1	Seringaí	4,865	0,402	3,275	0,316	0,0716	0,427	0,381
1	Seringueira	0,754	0,062	1,879	0,181	0,0307	0,183	0,141
1	Siparuna sp.	0,174	0,014	0,175	0,017	0,0038	0,023	0,017
1	Sorva	0,007	0,001	0,175	0,017	0,0011	0,007	0,008
1	Sucupira	7,357	0,608	3,587	0,346	0,0724	0,432	0,463
1	Sucupira-preta	0,476	0,039	1,441	0,139	0,0152	0,091	0,090
1	Sumaúma	1,356	0,112	3,802	0,367	0,0739	0,440	0,306
1	Tachi	0,049	0,004	0,349	0,034	0,0055	0,033	0,022
1	Tachi-branco	4,143	0,342	5,069	0,489	0,0520	0,310	0,380
1	Tachi-da-várzea	0,079	0,007	0,568	0,055	0,0055	0,033	0,033
1	Tachi-preto	7,551	0,624	8,039	0,776	0,0893	0,532	0,643
1	Tachi-vermelho	0,219	0,018	0,219	0,021	0,0003	0,002	0,014
1	Tamanqueira	3,624	0,300	2,930	0,283	0,0355	0,212	0,265
1	Tamaquaré	0,698	0,058	0,175	0,017	0,0054	0,032	0,036
1	Tamburiu	0,087	0,007	1,136	0,110	0,0134	0,080	0,067
1	Tanibuca	1,141	0,094	1,660	0,160	0,0249	0,148	0,133
1	Tanibuca-folha-grande	0,093	0,008	0,743	0,072	0,0068	0,041	0,041
1	Taperebá	3,697	0,306	9,049	0,873	0,1643	0,979	0,721
1	Tarumã	0,174	0,014	0,175	0,017	0,0006	0,004	0,010
1	Tatajuba	0,035	0,003	0,175	0,017	0,0020	0,012	0,010
1	Tatapiririca	6,918	0,572	3,104	0,300	0,0398	0,237	0,369
1	Tuari	0,464	0,038	2,358	0,228	0,0305	0,182	0,150
1	Tento	0,394	0,033	0,394	0,038	0,0011	0,007	0,025
1	Tento-preto	0,035	0,003	0,175	0,017	0,0012	0,007	0,008
1	Tento-vermelho	0,216	0,018	0,524	0,051	0,0058	0,035	0,035
1	Timborana	0,014	0,001	0,349	0,034	0,0062	0,037	0,024
1	Tinteiro	6,832	0,565	2,146	0,207	0,0232	0,138	0,302
1	Tinteiro-branco	4,953	0,409	2,320	0,224	0,0196	0,117	0,250
1	Tintero-branco	0,174	0,014	0,175	0,017	0,0003	0,002	0,010
1	Trapiarana	1,973	0,163	2,491	0,240	0,0232	0,138	0,179
1	Uchirana	0,060	0,005	0,613	0,059	0,0066	0,039	0,033
1	Ucuúba-casca-de-vidro	2,130	0,176	5,065	0,489	0,0432	0,257	0,309
1	Ucuúba-da-	4,314	0,357	7,297	0,704	0,1053	0,628	0,564



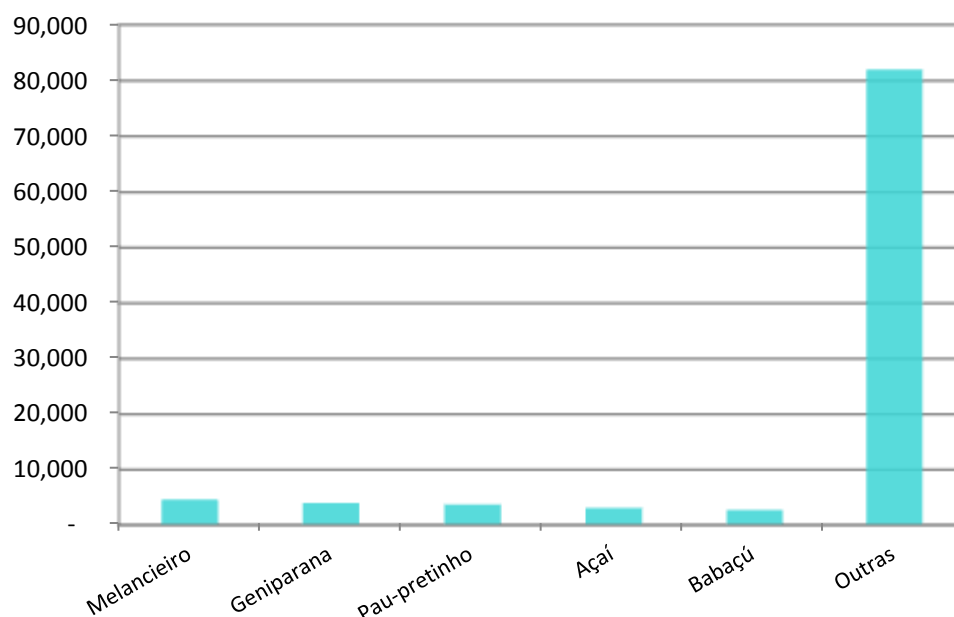
4 - Resultados

FV	NOME POPULAR	Da	Dr	Fa	Fr	DoA	DoR	IVI
	várzea							
1	Ucuubarana	0,174	0,014	0,175	0,017	0,0004	0,002	0,010
1	Ucuúba-vermelha	0,806	0,067	1,441	0,139	0,0173	0,103	0,104
1	Urucú-bravo	2,094	0,173	0,349	0,034	0,0056	0,033	0,079
1	Urucum	13,580	1,128	1,793	0,173	0,0449	0,268	0,520
1	Urucurana	1,019	0,084	2,009	0,194	0,0205	0,122	0,132
1	Urucurana-folha-média	1,049	0,087	1,136	0,110	0,0147	0,088	0,096
1	Uvarana	1,039	0,086	4,545	0,439	0,0615	0,367	0,299
1	Uxí	0,188	0,016	0,524	0,051	0,0063	0,038	0,036
1	Uxi-coroa	0,567	0,047	0,743	0,072	0,0113	0,067	0,063
1	Uxi-de-morcego	0,007	0,001	0,175	0,017	0,0024	0,014	0,010
2	Axixua	0,646	0,053	0,787	0,076	0,0332	0,198	0,108
2	Banana-brava	5,622	0,465	0,787	0,076	0,0708	0,422	0,319
2	Boldo-do-mato	0,439	0,036	0,219	0,021	0,0010	0,006	0,022
2	Café	0,419	0,035	0,698	0,067	0,0042	0,025	0,041
2	Cana-de-macaco	0,009	0,001	0,219	0,021	0,0288	0,172	0,064
2	Capitiú	7,647	0,632	4,589	0,443	0,0231	0,138	0,404
2	Capitiú-pintado	0,658	0,054	0,219	0,021	0,0018	0,011	0,027
2	Cega-jumento	0,219	0,018	0,219	0,021	0,0003	0,002	0,014
2	Erva-mata-boi	0,394	0,033	0,394	0,038	0,0009	0,005	0,024
2	Espinho-de-cutia	0,035	0,003	0,175	0,017	0,0018	0,011	0,009
2	Jurubeba	3,289	0,272	0,876	0,085	0,0137	0,082	0,146
2	Jurubeba-folha-peluda	0,439	0,036	0,219	0,021	0,0050	0,030	0,030
2	Lacistema	0,174	0,014	0,175	0,017	0,0010	0,006	0,011
2	Pimenta-longa	2,273	0,188	0,962	0,093	0,0076	0,045	0,109
2	Xixuarana	0,035	0,003	0,175	0,017	0,0020	0,012	0,010
3	Açaí	71,946	5,947	6,034	0,582	0,4393	2,619	3,050
3	Babaçú	10,823	0,895	26,673	2,575	0,7677	4,576	2,680
3	Bacaba	1,170	0,097	3,405	0,329	0,0416	0,248	0,226
3	Bacaba-de-leque	0,035	0,003	0,175	0,017	0,0013	0,008	0,008
3	Coco	0,112	0,009	0,698	0,067	0,0134	0,080	0,052
3	Inajá	4,601	0,380	14,463	1,396	0,2581	1,538	1,105
3	Marajá	5,786	0,478	0,832	0,080	0,0102	0,061	0,207
3	Marajá-açú	1,096	0,091	0,219	0,021	0,0025	0,015	0,042
3	Mumbaca	16,595	1,372	4,456	0,430	0,0443	0,264	0,688
3	Munguba	0,174	0,014	0,175	0,017	0,0036	0,021	0,016
3	Murici	0,583	0,048	1,619	0,156	0,0121	0,072	0,093
3	Murtinha	0,209	0,017	0,349	0,034	0,0024	0,014	0,023
3	Murumuru	0,987	0,082	0,568	0,055	0,0179	0,107	0,081
3	Pachiúba	5,114	0,423	2,666	0,257	0,0696	0,415	0,364
3	Pupunha	0,349	0,029	0,175	0,017	0,0012	0,007	0,018
3	Pupunharana	11,190	0,925	6,776	0,654	0,0513	0,306	0,627
3	Tucum	0,883	0,073	1,793	0,173	0,0280	0,167	0,137
3	Tucumã	0,508	0,042	0,613	0,059	0,0146	0,087	0,062
3	Urucuri	2,268	0,187	13,073	1,266	0,2209	1,312	0,923
4	Jacareúba	0,219	0,018	0,219	0,021	0,0032	0,019	0,020

<i>FV</i>	<i>NOME POPULAR</i>	<i>Da</i>	<i>Dr</i>	<i>Fa</i>	<i>Fr</i>	<i>DoA</i>	<i>DoR</i>	<i>IVI</i>
5	Cipó-feijão bravo	0,349	0,029	0,175	0,017	0,0008	0,005	0,017
5	Mucunã	4,725	0,391	2,272	0,219	0,0162	0,097	0,235
6	Taquari	2,843	0,235	3,104	0,300	0,0418	0,249	0,263
<b>TOTAL</b>		<b>1.209,744</b>	<b>100,000</b>	<b>1.036,016</b>	<b>100,000</b>	<b>16,7767</b>	<b>100,000</b>	<b>100,000</b>

Fonte: Elaborado por STCP.

**Figura 4.2 - Índice de Valor de Importância por Espécie (Nível Arbóreo)**



Fonte: Elaborado por STCP.

#### 4.3.2 - Nível de Regeneração

##### • Número de Árvores

O número total de indivíduos de porte arbóreo para o nível de regeneração é de 11.994.632 na área de floresta, representando uma média de 4.641 plantas por hectare. As espécies mais representativas são: Geniparana, Canela-de-jacamim, Ata-amejú, Ingá-cipó e Ingá-vermelho (tabela 4.12).

**Tabela 4.12 - Número de Árvores (Nível Regeneração)**

<i>NOME POPULAR</i>	<i>HECTARE</i>	<i>TOTAL</i>
Abiu-cutite	15.323,83	5,93
Abiu-folha-fina	5.367,92	2,08
Abiu-folha-grande	3.578,61	1,38
Abiu-folha-prateada	12.525,14	4,85
Abiu-leite-amarelo	4.045,06	1,57
Abiurana-vermelha	25.126,76	9,72
Abiu-vermelho	1.789,31	0,69

4 - Resultados

<b>NOME POPULAR</b>	<b>HECTARE</b>	<b>TOTAL</b>
Acapú	71.572,21	27,69
Acariquara	1.789,31	0,69
Amarelão	5.367,92	2,08
Anani	18.359,50	7,10
Andiroba	19.682,36	7,62
Andirobarana	62.235,72	24,08
Araticum	10.812,32	4,18
Aruarumã	81.207,16	31,42
Ata-amejú	769.302,25	297,67
Axixá	1.789,31	0,69
Bacurirana-folha-grande	41.696,96	16,13
Biribá-da-mata	48.227,25	18,66
Breu	14.780,89	5,72
Breu-barrotinho	20.148,81	7,80
Breu-branco	3.578,61	1,38
Breu-folha-grande	29.638,27	11,47
Breu-manga	93.976,77	36,36
Breu-serra	50.177,04	19,42
Breu-serrote	16.570,20	6,41
Breu-vermelho	111.403,37	43,11
Bucheira	28.628,88	11,08
Burra-leiteira-folha-fina	8.946,53	3,46
Cacau	22.557,54	8,73
Cacauí	11.668,73	4,52
Cachuá-folha-fina	10.735,83	4,15
Canafístula 2	62.855,16	24,32
Canela-de-jacamim	1.554.357,27	601,43
Canela-de-velho	155.891,53	60,32
Caniceiro	146.172,59	56,56
Capa-bode-branco	254.754,76	98,57
Capoeirão	15.790,28	6,11
Castanheira	2.255,75	0,87
Cipó-guaranarana	3.578,61	1,38
Comida-de-jabuti	71.258,74	27,57
Conto-de-caboclo	37.728,39	14,60
Coração-de-negro	1.789,31	0,69
Culhão-de-bode	12.601,63	4,88
Cumarú	13.534,53	5,24
Cupuaçurana	10.812,32	4,18
Embaúba	6.300,81	2,44
Embaúba-benguê	5.367,92	2,08
Embaúba-branca	44.885,61	17,37
Embaúba-torém	42.163,41	16,31
Envira-cheirosa	16.180,24	6,26
Envira-de-cutia	2.255,75	0,87
Envira-preta	108.054,24	41,81
Espera-aí	53.679,16	20,77
Espetorana	2.255,75	0,87
Espinheira-santa	6.767,26	2,62
Fava-de-paca-folha-miúda	5.367,92	2,08
Faveira	4.511,51	1,75
Freijó-de-formiga	9.412,98	3,64
Gema-de-ovo	4.511,51	1,75
Genipara-folha-miúda	92.569,92	35,82

<b>NOME POPULAR</b>	<b>HECTARE</b>	<b>TOTAL</b>
Geniparana	2.666.642,17	1.031,80
Goiabeira	76.542,67	29,62
Goiabinha	62.541,69	24,20
Goiabinha-da-mata	22.947,50	8,88
Guajará-branco	4.511,51	1,75
Guarimãzinho	16.103,75	6,23
Ingá-cipó	756.418,65	292,68
Ingá-dois-pares	172.071,77	66,58
Ingá-folha-miúda	33.836,32	13,09
Ingá-folha-peluda	7.157,22	2,77
Ingá-mirim	26.059,66	10,08
Ingá-peludo	27.848,97	10,78
Ingá-pretinho	5.367,92	2,08
Ingarana	3.578,61	1,38
Ingá-roseiro	27.925,46	10,81
Ingá-vermelho	448.305,69	173,46
Ipê-amarelo	15.323,83	5,93
Ip-folha-amarela	16.646,69	6,44
Jarana	8.090,12	3,13
Jarana-folha-grande	6.300,81	2,44
Jit-branco	14.314,44	5,54
João-mole	136.683,12	52,89
Jutaí-mirim	2.255,75	0,87
Jutaí-pororoca	3.578,61	1,38
Lacre	297.996,56	115,30
Lacre-branco	120.334,90	46,56
Lacre-vermelho	103.764,70	40,15
Louro-amarelo	5.367,92	2,08
Louro-canela	3.578,61	1,38
Louro-cheiroso	5.367,92	2,08
Louro-faia	1.789,31	0,69
Louro-folha-fina	2.255,75	0,87
Louro-imbira	57.257,77	22,15
Louro-pimenta	3.578,61	1,38
Louro-preto	6.767,26	2,62
Macucú-de-sangue	9.879,42	3,82
Mamica-de-porca	11.278,77	4,36
Mamo	11.278,77	4,36
Mamorana	2.255,75	0,87
Marfim	3.578,61	1,38
Marupá	1.789,31	0,69
Maruparana	1.789,31	0,69
Melancieiro	315.063,20	121,91
Mirindiba	3.578,61	1,38
Moreira	20.225,30	7,83
Mororó-sem-espinho	28.391,91	10,99
Muirapiranga-branca	14.314,44	5,54
Muiratinga	1.789,31	0,69
Muiratinga-folha-áspera	3.578,61	1,38
Muiratinga-folha-dura	3.578,61	1,38
Muiratinga-folha-grossa	13.924,48	5,39
Muratinga	2.255,75	0,87
Murta	39.517,70	15,29
Muruci	6.767,26	2,62

#### 4 - Resultados

<b>NOME POPULAR</b>	<b>HECTARE</b>	<b>TOTAL</b>
Mururé	2.255,75	0,87
Mururé-folha-peluda	1.789,31	0,69
Mutamba	27.069,05	10,47
Muúba	4.511,51	1,75
Não identificada	20.301,79	7,86
Ortiga	22.557,54	8,73
Pacapeuá	4.511,51	1,75
Pajeú	87.974,42	34,04
Paricá	15.790,28	6,11
Paricá-de-espinho	320.317,12	123,94
Parinari	6.767,26	2,62
Pata-de-vaca	54.061,61	20,92
Pau-de-colher-de-espinho	4.045,06	1,57
Pau-de-colher-sem-espinho	1.789,31	0,69
Pau-pretinho	373.858,30	144,66
Pente-de-macaco	21.158,20	8,19
Periquiteira	7.157,22	2,77
Piriquiteira-da-terra-firme	78.951,40	30,55
Pitomba	82.147,56	31,79
Pitomba-do-mato	1.789,31	0,69
Pitomba-folha-miúda	5.367,92	2,08
Pitombarana	26.839,58	10,39
Quariquarana	3.578,61	1,38
Quebra-pedra	105.714,49	40,90
Rapê-de-índio	36.329,04	14,06
Rim-de-paca	5.367,92	2,08
Sardinheira	30.647,66	11,86
Seringaí	75.533,28	29,23
Seringueira	1.789,31	0,69
Sucupira	8.556,57	3,31
Supiarana	44.732,63	17,31
Tachi-branco	19.682,36	7,62
Tachi-preto	30.494,68	11,80
Tamanqueira	11.202,28	4,33
Tanimbuca	8.946,53	3,46
Taperebá	6.767,26	2,62
Tatapiririca	21.471,66	8,31
Tinteiro	22.091,09	8,55
Tinteiro-branco	63.084,63	24,41
Ucuúba-da-várzea	3.578,61	1,38
Urucú-bravo	8.946,53	3,46
Urucum	60.905,37	23,57
Urucurana	168.095,70	65,04
Vassourinha-de-bruxa	51.882,35	20,07
<b>TOTAL</b>	<b>11.994.632,11</b>	<b>4.641,08</b>

Fonte: Elaborado por STCP

#### • Fitossociologia – Nível regeneração

Abaixo estão representados os valores absolutos e relativos de Densidade (D) e Frequência (F), Absoluta (A) e Relativa (R), sendo estes conjuntos de dados componentes da mensuração da estrutura horizontal contemplando indivíduos arbóreos, arbustos, palmeiras, pteridófitas, bambus e outras herbáceas. Complementarmente são

apresentados na tabela 4.13 os índices de diversidade Shannon-Weaver e de equabilidade de Pielou.

**Tabela 4.13 - Valores do Índice de Diversidade de Shannon-Weaver e do Índice de Equabilidade de Pielou para o Nível de Regeneração**

<i>SHANNON-WEAVER (H')</i>	<i>PIELOU (J')</i>
3,18	0,60

Fonte: Elaborado por STCP.

As espécies com maior Densidade são: Samambaia, Taboqui, Capim, Geniparana e Taboquinha, as quais apresentam valores iguais ou superiores a 5,84%. Em relação à Frequência as espécies mais representativas são: Geniparana, Samambaia, Taboqui, Canela-de-jacamim e Babaçú, as quais apresentam valores iguais ou superiores a 4,22% (tabela 4.14 e figura 4.3).

**Tabela 4.14 - Análise Fitossociológica para a Área Inventariada (Nível Regeneração)**

<i>FV</i>	<i>NOME POPULAR</i>	<i>DA</i>	<i>DR</i>	<i>FA</i>	<i>FR</i>
1	Abiu-cutite	5,929	0,039	0,61258	0,146
1	Abiu-folha-fina	2,077	0,014	0,17455	0,042
1	Abiu-folha-grande	1,385	0,009	0,34910	0,083
1	Abiu-folha-prateada	4,846	0,032	0,52365	0,125
1	Abiu-leite-amarelo	1,565	0,010	0,39356	0,094
1	Abiurana-vermelha	9,722	0,063	0,56811	0,136
1	Abiu-vermelho	0,692	0,004	0,17455	0,042
1	Acapú	27,693	0,180	1,74550	0,417
1	Acariquara	0,692	0,004	0,17455	0,042
1	Amarelão	2,077	0,014	0,17455	0,042
1	Anani	7,104	0,046	0,91721	0,219
1	Andiroba	7,616	0,050	0,34910	0,083
1	Andirobarana	24,081	0,157	1,61541	0,386
1	Araticum	4,184	0,027	0,39356	0,094
1	Aruarumã	31,421	0,204	0,21901	0,052
1	Ata-amejú	297,666	1,935	13,49474	3,227
1	Axixá	0,692	0,005	0,17455	0,042
1	Bacurirana-folha-grande	16,134	0,105	2,22799	0,533
1	Biribá-da-mata	18,661	0,121	1,48864	0,356
1	Breu	5,719	0,037	0,56811	0,136
1	Breu-barrotinho	7,796	0,051	0,74266	0,178
1	Breu-branco	1,385	0,009	0,34910	0,083
1	Breu-folha-grande	11,468	0,075	1,92336	0,460
1	Breu-manga	36,362	0,236	2,48816	0,595
1	Breu-serra	19,415	0,126	2,18353	0,522
1	Breu-serrote	6,411	0,042	0,56811	0,136
1	Breu-vermelho	43,105	0,280	0,91721	0,219
1	Bucheira	11,077	0,072	0,34910	0,083
1	Burra-leiteira-folha-fina	3,462	0,023	0,17455	0,042
1	Cacau	8,728	0,057	0,65704	0,157
1	Cacauí	4,515	0,029	0,39356	0,094
1	Cachuá-folha-fina	4,154	0,027	0,17455	0,042

4 - Resultados

<b>FV</b>	<b>NOME POPULAR</b>	<b>DA</b>	<b>DR</b>	<b>FA</b>	<b>FR</b>
1	Canafístula 2	24,321	0,158	0,83159	0,199
1	Canela-de-jacamim	601,427	3,910	28,71037	6,865
1	Canela-de-velho	60,319	0,392	3,97680	0,951
1	Caniceiro	56,558	0,368	3,31976	0,794
1	Capa-bode-branco	98,572	0,641	3,32638	0,795
1	Capoeirão	6,110	0,040	0,65704	0,157
1	Castanheira	0,873	0,006	0,21901	0,052
1	Cipó-guaranarana	1,385	0,009	0,17455	0,042
1	Comida-de-jabuti	27,572	0,179	2,92619	0,700
1	Conto-de-caboclo	14,598	0,095	1,57426	0,376
1	Coração-de-negro	0,692	0,005	0,17455	0,042
1	Culhão-de-bode	4,876	0,032	1,00614	0,241
1	Cumarú	5,237	0,034	0,21901	0,052
1	Cupuaçurana	4,184	0,027	0,61258	0,146
1	Embaúba	2,438	0,016	0,39356	0,094
1	Embaúba-benguê	2,077	0,014	0,34910	0,083
1	Embaúba-branca	17,368	0,113	0,78713	0,188
1	Embaúba-torém	16,314	0,106	1,35524	0,324
1	Envira-cheirosa	6,261	0,041	0,78713	0,188
1	Envira-de-cutia	0,873	0,006	0,21901	0,052
1	Envira-preta	41,809	0,272	2,79942	0,669
1	Espera-aí	20,770	0,135	0,52365	0,125
1	Espetorana	0,873	0,006	0,21901	0,052
1	Espinheira-santa	2,618	0,017	0,21901	0,052
1	Fava-de-paca-folha-miúda	2,077	0,014	0,17455	0,042
1	Faveira	1,746	0,011	0,43803	0,105
1	Freijó-de-formiga	3,642	0,024	0,74266	0,178
1	Gema-de-ovo	1,746	0,011	0,21901	0,052
1	Genipara-folha-miúda	35,818	0,233	3,01843	0,722
1	Geniparana	1.031,803	6,708	47,35124	11,323
1	Goiabeira	29,617	0,193	1,92667	0,461
1	Goiabinha	24,199	0,157	1,61872	0,387
1	Goiabinha-da-mata	8,879	0,058	0,96168	0,230
1	Guajará-branco	1,746	0,011	<0,00001	<0,001
1	Guarimãzinho	6,231	0,041	0,34910	0,083
1	Ingá-cipó	292,681	1,903	11,71471	2,801
1	Ingá-dois-pares	66,580	0,433	2,49147	0,596
1	Ingá-folha-miúda	13,092	0,085	0,43803	0,105
1	Ingá-folha-peluda	2,769	0,018	0,17455	0,042
1	Ingá-mirim	10,083	0,066	0,78713	0,188
1	Ingá-peludo	10,776	0,070	1,35524	0,324
1	Ingá-pretinho	2,077	0,014	0,17455	0,042
1	Ingarana	1,385	0,009	0,34910	0,083
1	Ingá-roseiro	10,805	0,070	0,39356	0,094
1	Ingá-vermelho	173,463	1,128	6,59836	1,578
1	Ipê-amarelo	5,929	0,039	0,83159	0,199
1	Ipê-folha-amarela	6,441	0,042	0,78713	0,188
1	Jarana	3,130	0,020	0,39356	0,094
1	Jarana-folha-grande	2,438	0,016	0,39356	0,094
1	Jitó-branco	5,539	0,036	0,17455	0,042
1	João-mole	52,887	0,344	4,36706	1,044
1	Jutaí-mirim	0,873	0,006	0,21901	0,052
1	Jutaí-pororoca	1,385	0,009	0,17455	0,042
1	Lacre	115,304	0,750	3,63432	0,869

<b>FV</b>	<b>NOME POPULAR</b>	<b>DA</b>	<b>DR</b>	<b>FA</b>	<b>FR</b>
1	Lacre-branco	46,561	0,303	1,70765	0,408
1	Lacre-vermelho	40,150	0,261	0,87606	0,209
1	Louro-amarelo	2,077	0,014	0,17455	0,042
1	Louro-canela	1,385	0,009	0,17455	0,042
1	Louro-cheiroso	2,077	0,014	0,17455	0,042
1	Louro-faia	0,692	0,005	0,17455	0,042
1	Louro-folha-fina	0,873	0,006	<0,00001	<0,001
1	Louro-imbira	22,155	0,144	0,34910	0,083
1	Louro-pimenta	1,385	0,009	0,34910	0,083
1	Louro-preto	2,618	0,017	0,21901	0,052
1	Macucú-de-sangue	3,823	0,025	0,56811	0,136
1	Mamica-de-porca	4,364	0,028	0,21901	0,052
1	Mamoí	4,364	0,028	0,21901	0,052
1	Mamorana	0,873	0,006	0,21901	0,052
1	Marfim	1,385	0,009	0,17455	0,042
1	Marupá	0,692	0,005	0,17455	0,042
1	Maruparana	0,692	0,005	0,17455	0,042
1	Melancieiro	121,907	0,793	9,08653	2,173
1	Mirindiba	1,385	0,009	0,17455	0,042
1	Moreira	7,826	0,051	0,39356	0,094
1	Mororó-sem-espino	10,986	0,071	0,61258	0,146
1	Muirapiranga-branca	5,539	0,036	0,17455	0,042
1	Muiratinga	0,692	0,005	0,17455	0,042
1	Muiratinga-folha-áspera	1,385	0,009	0,17455	0,042
1	Muiratinga-folha-dura	1,385	0,009	0,17455	0,042
1	Muiratinga-folha-grossa	5,388	0,035	0,74266	0,178
1	Muratinga	0,873	0,006	0,21901	0,052
1	Murta	15,291	0,099	1,52979	0,366
1	Muruci	2,618	0,017	0,21901	0,052
1	Mururé	0,873	0,006	<0,00001	<0,001
1	Mururé-folha-peluda	0,692	0,005	0,17455	0,042
1	Mutamba	10,474	0,068	0,87606	0,209
1	Muúba	1,746	0,011	0,21901	0,052
1	Não identificada	7,855	0,051	0,43803	0,105
1	Ortiga	8,728	0,057	0,21901	0,052
1	Pacapeuá	1,746	0,011	0,21901	0,052
1	Pajeú	34,040	0,221	0,65704	0,157
1	Paricá	6,110	0,040	0,43803	0,105
1	Paricá-de-espino	123,940	0,806	0,43803	0,105
1	Parinari	2,618	0,017	0,21901	0,052
1	Pata-de-vaca	20,918	0,136	1,00614	0,241
1	Pau-de-colher-de-espino	1,565	0,010	0,39356	0,094
1	Pau-de-colher-sem-espino	0,692	0,005	0,17455	0,042
1	Pau-prezinho	144,657	0,940	6,11918	1,463
1	Pente-de-macaco	8,187	0,053	0,83159	0,199
1	Periquiteira	2,769	0,018	0,17455	0,042
1	Piriquiteira-da-terra-firme	30,549	0,199	0,43803	0,105
1	Pitomba	31,785	0,207	2,92950	0,701
1	Pitomba-do-mato	0,692	0,005	0,17455	0,042
1	Pitomba-folha-miúda	2,077	0,014	0,52365	0,125
1	Pitombarana	10,385	0,068	0,69820	0,167
1	Quariquarana	1,385	0,009	0,17455	0,042
1	Quebra-pedra	40,904	0,266	0,39356	0,094
1	Rapê-de-índio	14,057	0,091	1,78996	0,428



4 - Resultados

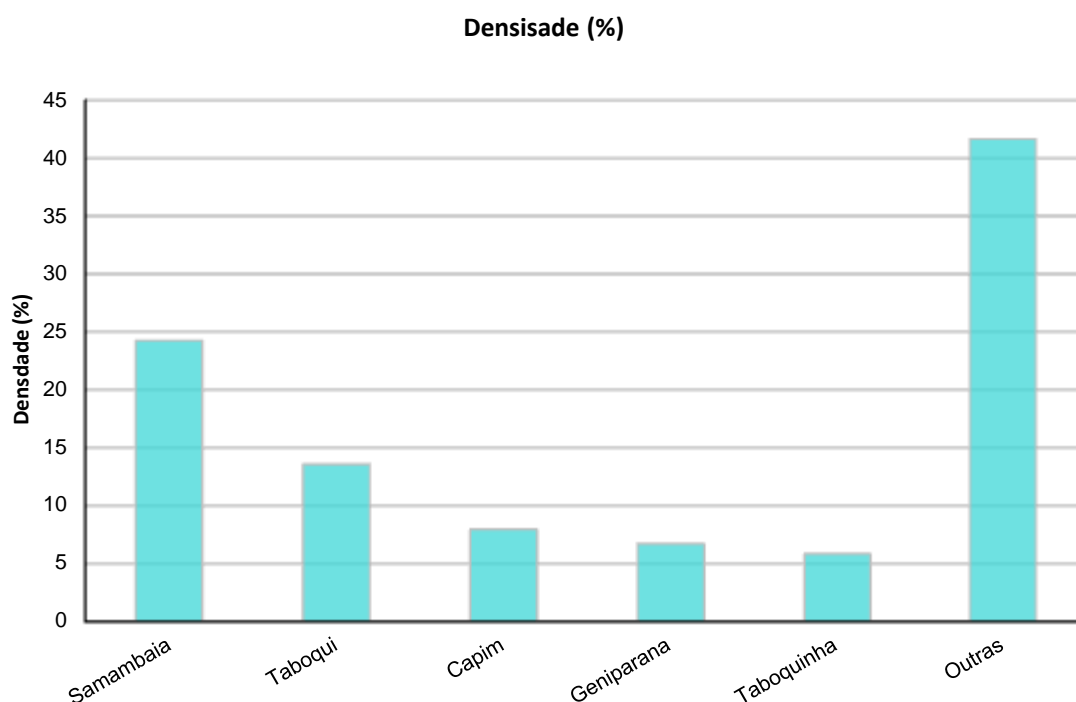
<b>FV</b>	<b>NOME POPULAR</b>	<b>DA</b>	<b>DR</b>	<b>FA</b>	<b>FR</b>
1	Rim-de-paca	2,077	0,014	0,17455	0,042
1	Sardinheira	11,858	0,077	0,83159	0,199
1	Seringaí	29,226	0,190	1,31078	0,313
1	Seringueira	0,692	0,005	0,17455	0,042
1	Sucupira	3,311	0,022	0,39356	0,094
1	Supiarana	17,308	0,113	0,17455	0,042
1	Tachi-branco	7,616	0,050	1,04730	0,250
1	Tachi-preto	11,799	0,077	1,48533	0,355
1	Tamanqueira	4,334	0,028	0,56811	0,136
1	Tanimbuca	3,462	0,023	0,17455	0,042
1	Taperebá	2,618	0,017	0,43803	0,105
1	Tatapiririca	8,308	0,054	0,34910	0,083
1	Tinteiro	8,548	0,056	0,61258	0,146
1	Tinteiro-branco	24,409	0,159	1,26962	0,304
1	Ucuúba-da-várzea	1,385	0,009	0,17455	0,042
1	Urucú-bravo	3,462	0,023	0,17455	0,042
1	Urucum	23,566	0,153	0,87606	0,210
1	Urucurana	65,041	0,423	1,22516	0,293
1	Vassourinha-de-bruxa	20,075	0,131	0,21901	0,052
2	Axixua	3,462	0,023	0,17455	0,042
2	Banana-brava	71,698	0,466	2,84057	0,679
2	Café	29,708	0,193	1,35524	0,324
2	Cana-de-macaco	41,087	0,267	2,62156	0,627
2	Canarana	89,699	0,583	2,97066	0,710
2	Capim	1.225,836	7,970	11,56001	2,764
2	Capitiú	13,003	0,085	1,26631	0,303
2	Carrapicho	201,902	1,313	1,26962	0,304
2	Cega-jumento	21,820	0,142	0,21901	0,052
2	Erva-mata-boi	88,223	0,574	5,63668	1,348
2	Guarumam	9,000	0,059	0,69820	0,167
2	Guarumanzinho	11,347	0,074	0,43803	0,105
2	Jaborandi	0,873	0,006	0,21901	0,052
2	Jurubeba	13,906	0,090	0,39356	0,094
2	Maria-preta	0,873	0,006	0,21901	0,052
2	Pimenta-longa	48,913	0,318	2,88504	0,690
2	Taboqui	2.087,716	13,573	30,95161	7,401
2	Taboquinha	898,448	5,841	8,74405	2,091
3	Açaí	73,503	0,478	3,05959	0,732
3	Babaçú	549,108	3,570	17,66264	4,223
3	Bacaba	12,131	0,079	1,26631	0,303
3	Bacaba-de-leque	0,692	0,005	0,17455	0,042
3	Inajá	272,553	1,772	11,35899	2,716
3	Marajá	15,862	0,103	0,56811	0,136
3	Mumbaca	48,523	0,315	1,92336	0,460
3	Murici	1,385	0,009	0,17455	0,042
3	Murumuru	45,120	0,293	1,35524	0,324
3	Pachiúba	1,746	0,011	0,21901	0,052
3	Pupunharana	9,361	0,061	0,91721	0,219
3	Tucum	13,876	0,090	1,92336	0,460
3	Tucumã	5,056	0,033	0,61258	0,146
3	Urucuri	61,615	0,401	4,32590	1,034
5	Cipó	107,241	0,697	4,50376	1,077
5	Cipó-de-alho	2,618	0,017	0,21901	0,052
5	Cipó-de-escada	125,573	0,816	4,02127	0,962

FV	NOME POPULAR	DA	DR	FA	FR
5	Cipó-de-fogo	6,983	0,045	0,21901	0,052
5	Cipó-de-fogo	30,670	0,199	2,27577	0,544
5	Cipó-pau	11,137	0,072	0,78713	0,188
5	Cipó-rabo-de-camaleão	20,045	0,130	0,61258	0,146
6	Bananinha	51,467	0,335	1,44417	0,345
6	Capim-colonião	672,587	4,373	1,66319	0,398
6	Mucuracaá	6,231	0,041	0,34910	0,083
6	Samambaia	3.730,062	24,232	45,80159	10,958
6	Taquari	7,675	0,050	0,39356	0,094
	<b>TOTAL</b>	<b>15.381,414</b>	<b>100,000</b>	<b>418,20350</b>	<b>100,000</b>

FV (Formas de vida): 1=Arbórea; 2=Arbustiva; 3=Palmeira; 4=Bambu; 5=Cipó; 6=Outras.

Fonte: Elaborado por STCP.

**Figura 4.3 - Densidade por Espécie (Nível de Regeneração)**



Fonte: Elaborado por STCP.

#### 4.4 - ANÁLISE ESTATÍSTICA

Neste item são apresentados os resultados da análise estatística realizada para a variável volume comercial por hectare, para as áreas onde se realizaram amostragens, ou seja, Floresta Ombrófila Densa Aluvial, Floresta Ombrófila Aberta com Palmeiras e Vegetação Secundária.

A fim de obter maior precisão na análise das variáveis de forma global, adotou-se a abordagem de estratificação, amparada pela análise de variância aplicada para os três estratos de trabalho, onde o F calculado é de 395,32 sendo superior ao F crítico de 2,72. Deste modo, ficou estabelecida uma diferença significativa entre os mesmos, assim o processo de estratificação trouxe vantagem à análise realizada (tabela 4.15).

#### 4 - Resultados

**Tabela 4.15 - Análise de Variância da Estratificação**

<b>FONTES DE VARIAÇÃO</b>	<b>SQ</b>	<b>GL</b>	<b>MQ</b>	<b>F</b>	<b>F CRÍTICO</b>
Entre os estratos	1.254.625	1	1.254.625	395,32	2,72
Dentro dos estratos	1.615.417	509	3.174		
<b>TOTAL</b>	<b>2.870.042</b>	<b>510</b>			

Fonte: Elaborado por STCP.

Para a variável volume comercial global a média encontrada para a população amostrada é de 86,51m<sup>3</sup>/ha, sendo o erro relativo estimado em ± 4,33% para 90% de probabilidade (tabela 4.16).

**Tabela 4.16 - Resumo da Análise Estatística Global do Inventário Florestal para a Variável Volume Comercial**

<b>VARIÁVEL</b>	<b>RESULTADO</b>	<b>UNIDADE</b>
N – Amo. Potenciais Área Total	10.337,80	
Área Total Amostrada	2.584,45	
nº de Unidades Amostrais Total	511,00	
Fração da Amostra (f)	0,95	Pop. Finita
Média População	86,51	m <sup>3</sup> /ha
Variância População	2.959,84	(m <sup>3</sup> /ha) <sup>2</sup>
Variância da Média St	5,16	(m <sup>3</sup> /ha) <sup>2</sup>
Desvio Padrão St	54,40	m <sup>3</sup> /ha
Coef. Variação (cv) St	62,88	± %
GL Efetivo	428,00	
t GL efetivo	1,65	
Erro padrão St	2,27	m <sup>3</sup> /ha
Erro de Amo. Absoluto	3,75	m <sup>3</sup> /ha
Erro de Amo. Relativo	4,33	± %
IC para a Média	82,76 ≤ $\bar{x}$ ≤ 90,26	m <sup>3</sup> /ha
IC para a População	213.900 ≤ $\bar{X}$ ≤ 233.262	m <sup>3</sup>
Total Estimado	223.581	m <sup>3</sup>

Fonte: Elaborado por STCP

Para o estrato Floresta Ombrófila Aberta com Palmeiras a média do volume comercial é de 139,31 m<sup>3</sup>/ha, com erro relativo estimado de ± 4,94 %, para o estrato de Vegetação Secundária a média encontrada é de 40,09 m<sup>3</sup>/ha, com erro relativo estimado de ± 8,93% (tabela 4.17).

**Tabela 4.17 - Resumo da Análise Estatística do Inventário Florestal por Estrato para a Variável Volume Comercial**

<b>VARIÁVEL</b>	<b>ESTRATO</b>	
	<b>FOAP</b>	<b>VS</b>
Área Total (ha)	1.208,99	1375,46
Nº de Unidades Amostrais	268	243
Fração da Amostra (f)	0,94	0,96
Média do Estrato (m <sup>3</sup> /ha)	139,3124	40,0929

VARIÁVEL	ESTRATO	
	FOAP	VS
Variância (S <sup>2</sup> x) (m <sup>3</sup> /ha) <sup>2</sup>	4.965,21	1.197,14
Erro Padrão (Sx) (m <sup>3</sup> /ha)	4,17	2,17
Desvio Padrão (m <sup>3</sup> /ha)	70,46	34,6
Coeficiente de Variação (CV) (%)	50,58	86,3
Variância da Média (m <sup>3</sup> /ha) <sup>2</sup>	17,42	4,73
Probabilidade (%)	0,90	0,9
Valor de t	1,65	1,65
Erro Amostragem Absoluto (m <sup>3</sup> /ha)	6,88	3,58
Erro Amostragem Relativo (%)	4,94	8,93

Fonte: Elaborado por STCP

#### 4.1 - LEVANTAMENTO FLORÍSTICO

Foram levantadas 168 espécies distribuídas em 47 gêneros e 19 famílias botânicas durante o levantamento florístico realizado na área denominada "Sítio Bela Vista" (tabela 4.18).

**Tabela 4.18 - Relação das Espécies Registradas no Levantamento Florístico com as Respectivas Formas de Vida, Classe de Abundância e Tipologia de Ocorrência**

FAMÍLIA / ESPÉCIE	FV	TIPOLOGIA
<b>ARACEAE</b>		
<i>Anthurium clavigerum</i> Poepp.	HOL	FOAP
<i>Anthurium pentaphyllum</i> (Aubl.) G. Don	HOL	FOAP
<i>Anthurium sinuatum</i> Benth. ex Schott	HOL	FOAP; VS
<i>Dieffenbachia elegans</i> A.M.E. Jonker & Jonker	HEM	FOAP
<i>Monstera adansonii</i> Schott	HEM	FOAP; VS
<i>Monstera obliqua</i> Miq.	HEM	FOAP; VS
<i>Montrichardia arborescens</i> (L.) Schott	ERV	PAST.
<i>Philodendron elaphoglossoides</i> Schott	HEM	FOAP
<i>Philodendron fragrantissimum</i> (Hook.) G. Don	HEM	FOAP; VS
<i>Philodendron linnaei</i> Kunth	HEM	FOAP
<i>Philodendron maximum</i> K. Krause	HEM	FOAP; VS
<i>Philodendron megalophyllum</i> Schott	HEM	FOAP
<i>Philodendron pedatum</i> (Hook.) Kunth	HEM	FOAP; VS
<i>Philodendron quinquelobum</i> K. Krause	HEM	FOAP
<i>Philodendron solimoesense</i> A.C. Sm.	HEM	FOAP
<i>Philodendron surinamense</i> (Miq.) Engl.	HEM	FOAP; VS
<i>Monstera dubia</i> (Kunth) Engl. & K. Krause	HEM	FOAP; VS
<i>Heteropsis</i> sp.	HEM	FOAP; VS
<i>Syngonium vellozianum</i> Schott	ERV	FOAP; VS
<i>Dieffenbachia seguine</i> (Jacq.) Schott	HERB	FOAP; VS
<i>Anthurium bonplandii</i> G.S. Bunting	HOL	VS
<i>Anthurium gracile</i> (Rudge) Schott	HOL	FOAP
<i>Anthurium pentaphyllum</i> (Aubl.) G. Don	HOL	FOAP
<i>Anthurium ernestii</i> Engl.	HOL	FOAP
<i>Syngonium</i> sp.	HEM	FOAP

#### 4 - Resultados

<b>FAMÍLIA / ESPÉCIE</b>	<b>FV</b>	<b>TIPOLOGIA</b>
<i>Philodendron sphaerum</i> Schott	HEM	FOAP; VS
<i>Philodendron</i> sp.	HEM	FOAP
<i>Dieffenbachia humilis</i> Poepp.	HEM	FOAP
<i>Philodendron carinatum</i> E.G. Gonç.	HEM	FOAP
<i>Spathiphyllum</i> sp.	HERB	FOAP
<i>Heteropsis spruceana</i> Schott	HEM	FOAP
<i>Monstera oblongifolia</i> Schott	HEM	FOAP
<i>Philodendron hederaceum</i> (Jacq.) Schott	HEM	FOAP; VS
<b>ARECACEAE</b>		
<i>Astrocaryum aculeatum</i> G. Mey.	PALM	FOAP; PAST; VS
<i>Astrocaryum murumuru</i> Mart.	PALM	FOAP
<i>Astrocaryum rodriguesii</i> Trail	PALM	FOAP
<i>Attalea maripa</i> (Aubl.) Mart.	PALM	FOAP; PAST; VS; FOA
<i>Attalea phalerata</i> Mart. ex Spreng.	PALM	FOAP; PAST; VS
<i>Attalea speciosa</i> Mart. ex Spreng.	PALM	FOAP; PAST; VS
<i>Bactris maraja</i> Mart.	PALM	FOAP; VS
<i>Euterpe oleracea</i> Mart.	PALM	FOAP; PAST; VS
<i>Geonoma maxima</i> var. <i>maxima</i> (Poit.) Kunth	PALM	FOAP
<i>Oenocarpus bacaba</i> Mart.	PALM	FOAP; PAST; VS
<i>Syagrus inajai</i> (Spruce) Becc.	PALM	PAST.
<i>Socratea exorrhiza</i> (Mart.) H. Wendl.	PALM	FOAP; VS
<i>Astrocaryum gynacanthum</i> Mart.	PALM	PAST; VS
<i>Oenocarpus distichus</i> Mart.	PALM	PAST.
<i>Philodendron insigne</i> Schott	HEM	FOAP
<i>Astrocaryum</i> sp.	PALM	FOAP
<i>Bactris major</i> Jacq.	PALM	FOAP
<i>Geonoma baculifera</i> (Poit.) Kunth	PALM	FOAP
<i>Syagrus cocoides</i> Mart.	PALM	FOAP
<b>BROMELIACEAE</b>		
<i>Aechmea bromeliifolia</i> (Rudge) Baker	HOL	PAST.
<i>Aechmea mertensii</i> (G. Mey.) Schult. & Schult. f.	HOL	PAST.
<i>Aechmea tocantina</i> Baker	HOL	PAST.
<i>Aechmea castelnavii</i> Baker	HOL	PAST.
<b>CACTACEAE</b>		
<i>Epiphyllum phyllanthoides</i> (DC.) Sweet	HOL	PAST.
<b>COMMELINACEAE</b>		
<i>Commelina</i> sp.	ERV	FOAP
<b>COSTACEAE</b>		
<i>Costus arabicus</i> L.	HERB	PAST; VS
<i>Costus sprucei</i> Maas	HERB	FOAP; PAST; VS
<i>Costus congestiflorus</i> Rich. ex L.F. Gagnep.	HERB	FOAP
<i>Costus spiralis</i> (Jacq.) Roscoe	HERB	FOAP
<b>CYCLANTHACEAE</b>		
<i>Evodiantus</i> sp.	HOL	FOAP
<i>Asplundia</i> sp.	HOL	FOAP
<i>Ludovia</i> sp.	HERB	FOAP
<b>EUPHORBIACEAE</b>		
<i>Manihot</i> sp.	ARV	VS
<i>Gesneriaceae</i>		
<i>Codonanthe crassifolia</i> (H. Focke) C.V. Morton	HOL	FOAP
<b>HELICONIACEAE</b>		
<i>Heliconia bihai</i> (L.) L.	HERB	FOAP; PAST; VS
<i>Heliconia chartacea</i> Lane ex Barreiros	HERB	VS
<i>Heliconia psittacorum</i> L. f.	HERB	FOAP; PAST
<i>Heliconia spathocircinata</i> Aristeg.	HERB	FOAP; PAST; VS
<i>Heliconia hirsuta</i> L. f.	HERB	PAST; VS

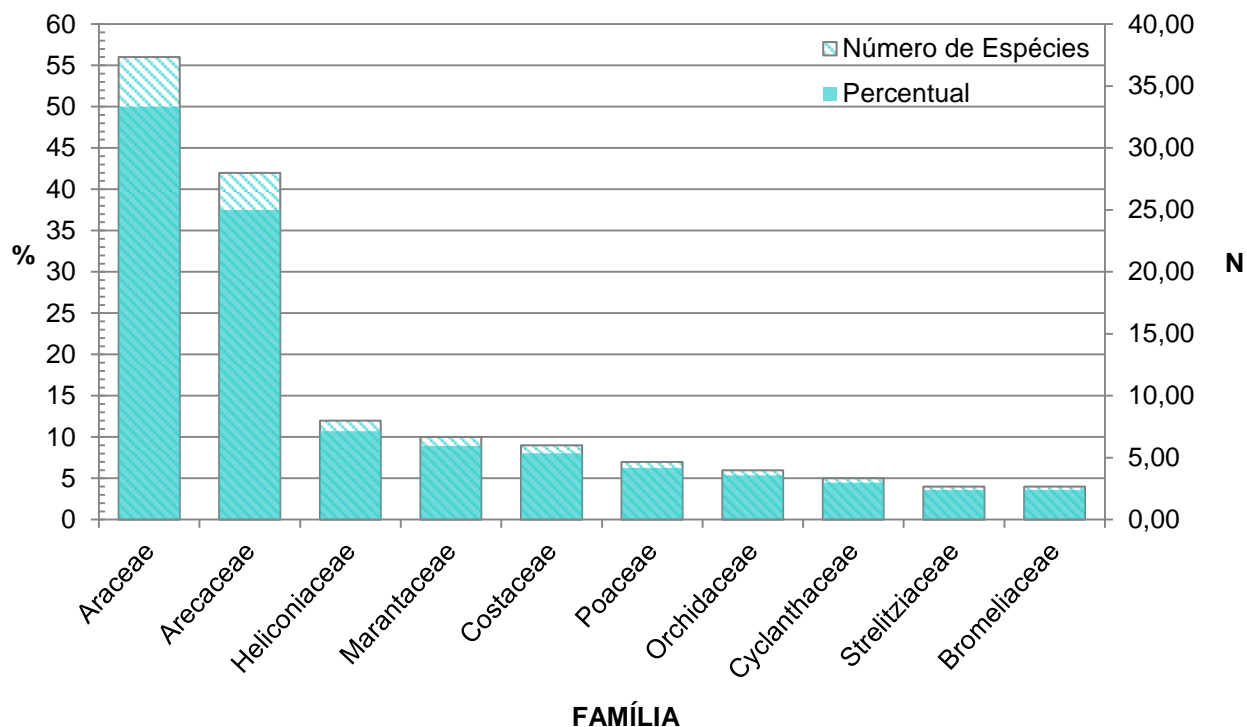
<b>FAMÍLIA / ESPÉCIE</b>	<b>FV</b>	<b>TIPOLOGIA</b>
<b>MARANTACEAE</b>		
<i>Calathea altissima</i> (Poepp. & Endl.) Körn.	HERB	FOAP; VS
<i>Calathea mansonis</i> Körn.	HERB	FOAP
<i>Calathea panamensis</i> Rowlee ex Standl.	HERB	FOAP
<i>Monotagma laxum</i> (Poepp. & Endl.) Schum.	ERV	FOAP; VS
<i>Ischnosiphon martianus</i> Eichler ex Petersen	HERB	FOAP; PAST
<i>Calathea</i> sp.	HERB	FOAP
<b>ORCHIDACEAE</b>		
<i>Trigonidium acuminatum</i> Bateman ex Lindl.	HOL	FOAP
<i>Catasetum</i> sp.	HOL	PAST
<i>Pleurothallis picta</i> Lindl.	HEM	FOAP
<i>Camaridium ochroleucum</i> Lindl.	HOL	FOAP
<i>Oncidium baueri</i> Lindl.	HOL	FOAP
<i>Stanhopea candida</i> Barb. Rodr.	HOL	FOAP
<b>PIPERACEAE</b>		
<i>Peperomia macrostachya</i> (Vahl) A. Dietr.	HOL	FOAP; VS
<b>POACEAE</b>		
<i>Olyra latifolia</i> L.	ERV	FOAP; VS
<i>Pariaria campestris</i> Aubl.	ERV	FOAP; VS
<i>Ichnanthus panicoides</i> P. Beauv.	ERV	VS
<b>ZINGIBERACEAE</b>		
<i>Renealmia alpinia</i> (Rottb.) Maas	ERV	FOAP; VS
<b>AMARYLLIDACEAE</b>		
<i>Eucharis amazonica</i> Linden ex Planch.	HERB	VS
<i>Hippeastrum</i> sp.	HERB	FOAP; VS
<b>TYPHACEAE</b>		
<i>Typha domingensis</i> Pers.	ERV	PAST
<b>STRELITZIACEAE</b>		
<i>Phenakospermum guyannense</i> (Rich.) Endl.	HERB	FOAP; PAST; VS
<b>HAEMODORACEAE</b>		
<i>Xiphidium caeruleum</i> Aubl.	ERV	FOAP

Legenda: (Forma de Vida) ARV – Árvore; ERV – Erva; HERB – Herbácea; PALM – Palmeira; LIA – Liana; HOL – Holoepífita; HEM – Hemiepífita. (Tipologias) FOAP – Floresta Ombrófila Aberta com Palmeira; VS – Vegetação Secundária; PAST - Áreas de Pastagem.

Fonte: Elaborado por STCP .

As principais famílias botânicas registradas no estudo em relação à riqueza de espécies foram Araceae com 56 espécies (33,3% de representatividade), seguida pela Arecaceae (25%), Heliconiaceae com 12 (7,1%), Marantaceae com 11 (5,9%), Costaceae com 9 (5,3%), Poaceae com 7 (4,2%), Orchidaceae com 6 (3,6%), Cyclanthaceae com 5 (2,9%), Strelitziaceae e e Bromeliaceae com 4 (2,4%) - figura 4.4.

**Figura 4.4 - Distribuição das Principais Famílias Botânicas com o Respetivo Número de Espécies e Representatividade Percentual**



Nota: N – números absolutos.

Fonte: Elaborado por STCP.

A relação de todas as famílias registradas com os respectivos números de espécies e representatividade percentual pode ser observada na tabela 4.19.

**Tabela 4.19 - Relação das Famílias Botânicas com o Respetivo Número de Espécies e Representatividade Percentual**

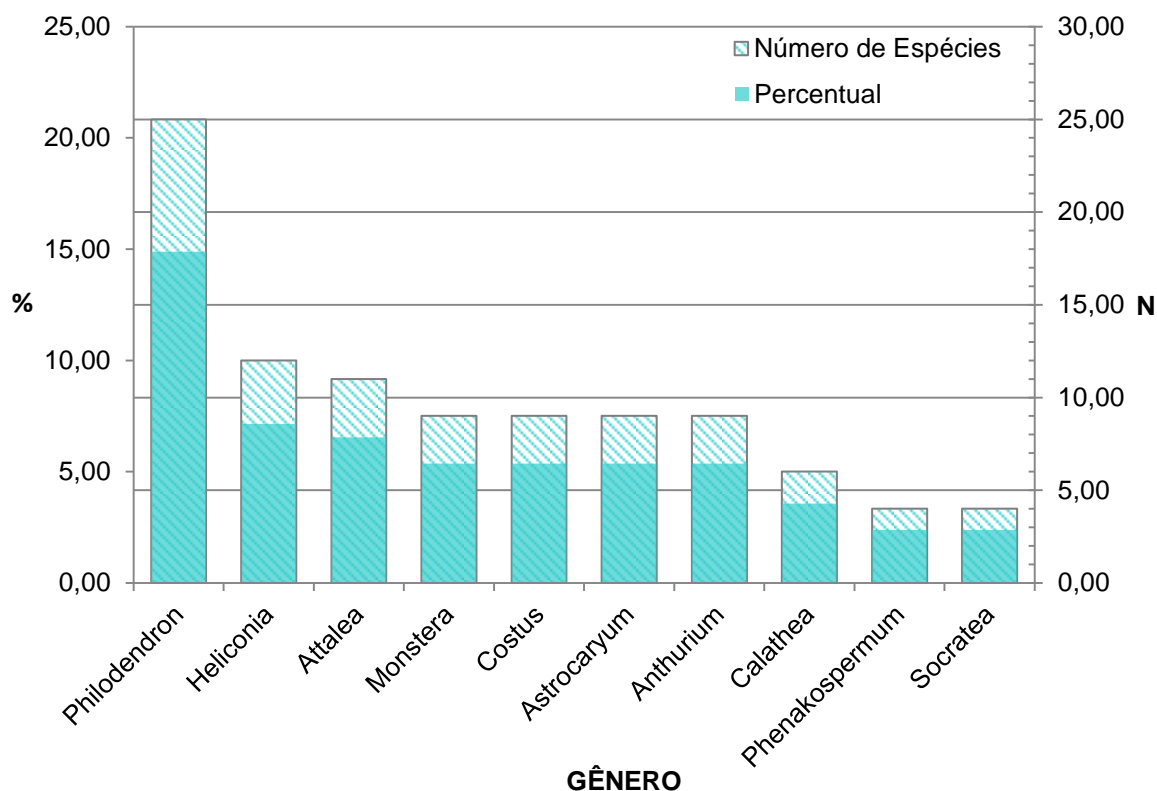
FAMÍLIA	NÚMERO DE ESPÉCIES	%
Araceae	56	33,33
Arecaceae	42	25,00
Bromeliaceae	4	2,38
Cactaceae	1	0,60
Commelinaceae	1	0,60
Costaceae	9	5,36
Cyclanthaceae	5	2,98
Euphorbiaceae	1	0,60
Gesneriaceae	1	0,60
Heliconiaceae	12	7,14
Marantaceae	10	5,95
Orchidaceae	6	3,57
Piperaceae	2	1,19
Poaceae	7	4,17
Zingiberaceae	2	1,19

<b>FAMÍLIA</b>	<b>NÚMERO DE ESPÉCIES</b>	<b>%</b>
Amaryllidaceae	3	1,79
Typhaceae	1	0,60
Strelitziaceae	4	2,38
Haemodoraceae	1	0,60
<b>TOTAL</b>	<b>168</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Elaborado por STCP.

Os gêneros com maior número de espécies Philodendron com 25 espécies (14,88%) seguidas pela Heliconia (7,14%), Attalea (6,55%), Monstera (5,36%), Costus (5,36%) e Astrocaryum (5,36%), sendo o percentual das espécies levantadas (figura 4.5).

**Figura 4.5 - Distribuição das Principais Formas de Vida com o Respetivo Número de Espécies e Representatividade Percentual**



Fonte: Elaborado pela STCP.

A relação dos gêneros registrados com os respectivos números de espécies e representatividade percentual pode ser observada na tabela 4.20.

**Tabela 4.20 - Relação das Famílias Botânicas com o Respetivo Número de Espécies e Representatividade Percentual**

<b>GÊNERO</b>	<b>NÚMERO DE ESPÉCIES</b>	<b>%</b>
Aechmea	4	2,38

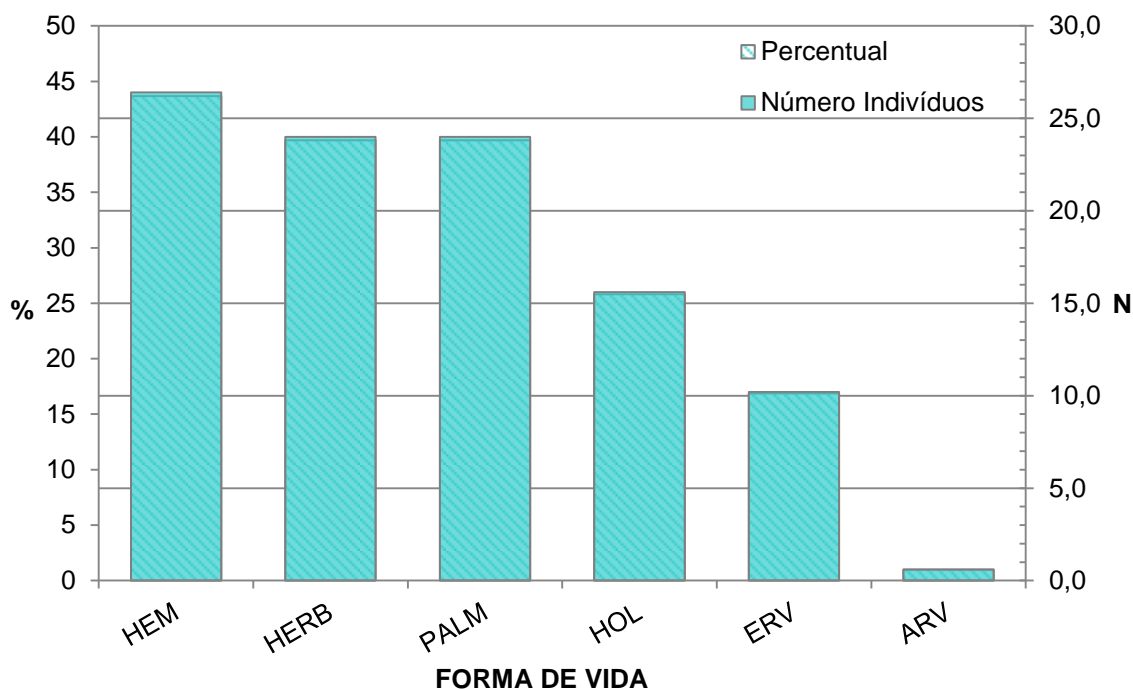


4 - Resultados

<b>GÊNERO</b>	<b>NÚMERO DE ESPÉCIES</b>	<b>%</b>
Anthurium	9	5,36
Asplundia	2	1,19
Astrocaryum	9	5,36
Attalea	11	6,55
Bactris	3	1,79
Calathea	6	3,57
Codonanthe	1	0,60
Costus	9	5,36
Dieffenbachia	4	2,38
Euterpe	4	2,38
Evodianthus	2	1,19
Geonoma	3	1,79
Heliconia	12	7,14
Heteropsis	3	1,79
Ischnosiphon	2	1,19
Manihot	1	0,60
Monotagma	2	1,19
Monstera	9	5,36
Montrichardia	1	0,60
Oenocarpus	4	2,38
Olyra	3	1,79
Pariana	3	1,79
Peperomia	2	1,19
Philodendron	25	14,88
Rhodospatha	2	1,19
Syagrus	2	1,19
Trigonidium	1	0,60
Ichnanthus	1	0,60
Rhenealmia	1	0,60
Syngonium	4	2,38
Socratea	4	2,38
Typha	1	0,60
Epiphyllum	1	0,60
Phenakospermum	4	2,38
Catasetum	1	0,60
Xiphidium	1	0,60
Pleurothallis	1	0,60
Camaridium	1	0,60
Oncidium	1	0,60
Spathiphyllum	1	0,60
Commelina	1	0,60
Stanhopea	1	0,60
Ludovia	1	0,60
Renealmia	1	0,60
Eucharis	1	0,60
Hippeastrum	2	1,19
<b>TOTAL</b>	<b>168</b>	<b>100,00</b>

Quanto às formas de vida das espécies registradas no estudo, os principais grupos foram das Hemiepífitas, representado por 44 espécies (26,2%), seguido pelas Palmeiras e Herbáceas com 40 espécies (23,8%), Holoepífitas com 26 espécies (15,5%) e as demais formas de vida 10,7% (figura 4.6). Os dois primeiros grupos representam cerca de 50% de todas as formas de vida observadas no levantamento florístico, reunindo 84 espécies.

**Figura 4.6 - Distribuição das Principais Formas de Vida com o Respetivo Número de Espécies e Representatividade Percentual**



Legenda: HEM – hemiepífita; HOL – holoepífita; HERB – herbácea e PALM – palmeira.

Fonte: Elaborado por STCP .

A representatividade absoluta e percentual das formas de vida pode ser observada na tabela 4.21.

**Tabela 4.21 - Relação das Formas de Vida com os Respetivos Números de Espécies e Representatividade Percentual**

FORMA DE VIDA	NÚMERO DE ESPÉCIES	%
Holoepífita	26	15,48
Palmeira	40	23,81
Herbácea	40	23,81
Erva	17	10,12
Hemiepífita	44	26,18
Árvore	1	0,60
<b>TOTAL</b>	<b>168</b>	<b>100,00</b>






Legenda: ARV – árvore; ERV – erva; HEM – hemiepífita; HOL – holoepífita; HERB – herbácea; PALM – palmeira.

Fonte: Elaborado por STCP .

4 - Resultados







Registros fotográficos de exemplares da flora estudada podem ser observados nas figuras 4.7 a 4.9.

**Figura 4.7 - Registros Fotográficos da Flora**

	
<p><i>Philodendron quinquelobum</i> K. Krause (hábito) ARACEAE</p>	<p><i>Philodendron quinquelobum</i> K. Krause (detalhe fruto) ARACEAE</p>
	
<p><i>Philodendron carinatum</i> E.G. Gonç. ARACEAE</p>	<p><i>Philodendron elaphoglossoides</i> Schott ARACEAE</p>
	
<p><i>Philodendron fragrantissimum</i> (Hook.) G. Don ARACEAE</p>	<p><i>Philodendron maximum</i> K. Krause ARACEAE</p>







Fonte: Elaborado por STCP.

Figura 4.8 - Registros Fotográficos da Flora

	
<p><i>Philodendron sphalerum</i> Schott ARACEAE</p>	<p><i>Philodendron surinamense</i> (Miq.) Engl. ARACEAE</p>
	
<p><i>Anthurium clavigerum</i> Poepp. ARACEAE</p>	<p><i>Eucharis amazonica</i> Linden ex Planch. AMARYLLIDACEAE</p>
	
<p><i>Eucharis amazonica</i> Linden ex Planch. AMARYLLIDACEAE</p>	<p><i>Heliconia bihai</i> (L.) L. HELICONIACEAE</p>

Fonte: Elaborado por STCP .

Figura 4.9 - Registros Fotográficos da Flora

	
<p><i>Dieffenbachia humilis</i> Poepp. ARACEAE</p>	<p><i>Dieffenbachia humilis</i> Poepp. ARACEAE</p>
	
<p><i>Geonoma maxima</i> var. <i>maxima</i> (Poit.) Kunth ARECACEAE</p>	<p><i>Geonoma maxima</i> var. <i>maxima</i> (Poit.) Kunth ARECACEAE</p>
	
<p><i>Heliconia chartacea</i> Lane ex Barreiros HELICONIACEAE</p>	<p><i>Monstera dubia</i> (Kunth) Engl. &amp; K. Krause ARACEAE</p>

Fonte: Elaborado por STCP .

## ***5 - REFERÊNCIAS***

---

## 5 - REFERÊNCIAS

---

BORÉM, R. A. T. RAMOS, D. P.. Estrutura Fitossociológica da comunidade arbórea de uma toposequência pouco alterada de uma área de floresta atlântica, no município de Silva Jardim - RJ. R. Árvore v.25,n.1,p.1313-140. Viçosa - MG 2001.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA. Amazônia Oriental. Disponível em: <http://www.cpatu.embrapa.br/>

DA SILVA, Roseana Pereira. Alometria, Estoque e Dinâmica da Biomassa de Florestas Primárias e secundárias da região de Manaus (AM). Tese Doutorado. Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, 2007.

FABRICANTE, Juliano Ricardo. Estrutura de Populações e Relações Sincológicas de *Cnidocolus phyllacanthus* (Müll. Arg.) Pax & L. Hoffm. no Semi-Árido Nordestino. Dissertação Mestrado. Universidade Federal da Paraíba. Areia - PB, 2007.

HIGUCHI, N. *et al.* Biomassa da parte aérea da vegetação da floresta tropical úmida e de terra-firme da Amazônia brasileira. *Acta amazônica* 28 (2). 153-166, 1998.

IBAMA. Catálogo de Árvores do Brasil. Brasília, 2001.

IBGE. Geografia do Brasil - Região Norte. Rio de Janeiro, SERGRAF - IBGE, 1977. 466 p. Mapas.

INPA. Projeto Madeiras da Amazônia. Disponível em: <http://www.inpa.gov.br/madeiras/madeiras.php>.

INPA. Ecossistema Floresta Tropical Úmida, Pesquisa Ecológica de Longa Duração. Disponível em: <http://peld.inpa.gov.br>.

LORENZI, H. Árvores Brasileiras: Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil.

MAGURRAN, A.E. *Ecological Diversity and Its Measurements*, Princeton University Press, 1988, 192p.

MAUSEL, P. *et al.* Spectral identification of successional stages following deforestation in the Amazon. *Geocarto International*, v. 8, n. 4, p. 61-71, 1993.

KNIGHT, D.H. A phytosociological analysis of species rich tropical forest in Barro Colorado Island, Panama. *Ecology Monograph*. v.45. P 259-284. 1975.

PÉLLICO NETTO, S. e BRENA, D. A. Inventário Florestal. Vol. 1. 313 p. Curitiba, Brasil. 1997.

QUEIROZ, W. T. Introdução à Análise de Inventários Florestais. Faculdade de Ciências Agrárias do Pará. 73 pág. 1990.

## 5 - Referências

---

RADAMBRASIL. Levantamento de Recursos naturais. Ministério de minas e energia, Departamento nacional de produção mineral. Projeto Radam Brasil. Rio de Janeiro, 1975.

RADAMBRASIL. Geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1978. 668 p.

SALOMÃO, R.P; VIEIRA, I.C.G; SUEMITSU, C.; ROSA, N.A.; ALMEIDA, S.S.; AMARAL, D.D. & MENEZES, M.P.M. 2007. As florestas de Belo Monte na grande curva do rio Xingu, Amazônia Oriental. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais 2(3): 57-153.

SILVA, R. P. Alometria, estoque e dinâmica da biomassa e florestas primárias, secundárias na região de Manaus (AM). Tese (doutorado), 2007.

SIOLI, H. Landschaftsökologischer Beitrag aus Amazonien. Natur und Landschaft 36 : 73-77p. 1961.



**2012 © STCP Engenharia de Projetos Ltda. Todos os direitos reservados.**

Todos os direitos de cópia, publicação, transmissão e/ou recuperação de todo ou parte por qualquer meio ou para todo o propósito, como se expressa no título, são reservados.